



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2022**

**ATA NÚMERO DOZE/DOIS MIL E VINTE E DOIS**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO CAROLO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 18 - PROPOSTA Nº. 409/22 - DPERU - AQUISIÇÃO DE PRÉDIO URBANO SITO NA RUA  
CÂNDIDO DOS REIS, Nº.S 202 A 206, EM OEIRAS - ALTERAÇÃO DA TITULARIDADE  
DO IMÓVEL CONSTANTE DA PD Nº. 1105/2021**
- 19 - PROPOSTA Nº. 410/22 - DCA - CONCERTOS “HOMENAGEM A BERNARDO SASSETTI -  
10 ANOS DEPOIS” - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES E DEFINIÇÃO DA**

**ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA**

- 20 - PROPOSTA Nº. 411/22 - DTGE - CIRCO LUÍSA CARDINALI - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS RELATIVAS À INSTALAÇÃO DE RECINTO ITINERANTE E À EMISSÃO DA LICENÇA DE RUÍDO**
- 21 - PROPOSTA Nº. 412/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 10ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 22 - PROPOSTA Nº. 413/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À EMDIIP, NO ÂMBITO DO PROJETO CAPACITAR 2022**
- 23 - PROPOSTA Nº. 414/22 - DCS - MEDIDA SAÚDE+ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - DESCATIVACÃO DA PD Nº. 1141/2020**
- 24 - PROPOSTA Nº. 415/22 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADE PARCEIRA - CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. JULIÃO DA BARRA**
- 25 - PROPOSTA Nº. 416/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO NÚCLEO DE KARATÉ DE OEIRAS**
- 26 - PROPOSTA Nº. 417/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, PARA APOIO EXTRAORDINÁRIO PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DE REFEIÇÕES CONFECCIONADAS AOS UTENTES DA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2022**
- 27 - PROPOSTA Nº. 418/22 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÕES PARA OBRAS OU AQUISIÇÃO/MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO DE OEIRAS, PARA O ANO DE 2022**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 28 - PROPOSTA Nº. 419/22 - DRU - APROVAÇÃO DE NORMAS REGULAMENTARES PARA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO MUNICIPAL DE ARQUITETURA “CONDE OEIRAS”**
- 29 - PROPOSTA Nº. 420/22 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FEDERAÇÃO TRIATLO DE PORTUGAL PARA ORGANIZAÇÃO DO “TRIATLO DE OEIRAS” - 35ª. EDIÇÃO EM 2022**
- 30 - PROPOSTA Nº. 421/22 - DRU - AUGI DE LECEIA - FASE 5 - RETIFICAÇÃO DE ÁREAS DO PROJETO DE LOTEAMENTO**
- 31 - PROPOSTA Nº. 422/22 - GAEP - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 3º. E 4º. TRIMESTRE DE 2021 E RELATÓRIO E CONTAS 2021, DA PARQUES TEJO, E.M.**
- 32 - PROPOSTA Nº. 423/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO, PARA A REALIZAÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA A “REMODELAÇÃO/EXECUÇÃO DE CAIXAS E INSTALAÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS EM VÁRIOS LOCAIS DE CONSUMO, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2022, 2023, 2024 E 2025” - PD Nº. 122/SIMAS/2022**
- 33 - PROPOSTA Nº. 424/22 - DOM - Pº. 2018/117-DGEP - “CONSTRUÇÃO DO VIADUTO RODOVIÁRIO DA QUINTA DA FONTE, PAÇO DE ARCOS - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA**
- 34 - PROPOSTA Nº. 425/22 - EPEOCT 2020-2025 - ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO APOIO A CONCEDER PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS, NO ÂMBITO DA “SPACE STUDIES PROGRAM”**
- 35 - PROPOSTA Nº. 426/22 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DA LOJA Nº. 8, DO MERCADO MUNICIPAL DE OEIRAS**
- 36 - PROPOSTA Nº. 427/22 - DAQV - HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO DE DIREITO DE**

**OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS DE VENDA VAGOS DO MERCADO MUNICIPAL DE ALGÉS**

- 37 - PROPOSTA Nº. 428/22 - GAEP - RELATÓRIO E CONTAS DE 2021 DA TAGUSPARK - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA ÁREA DE LISBOA, S.A.**
- 38 - PROPOSTA Nº. 429/22 - GAEP - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA POR RESULTADO LÍQUIDO NEGATIVO NO EXERCÍCIO DE 2021 DA OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.**
- 39 - PROPOSTA Nº. 430/22 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO IJC - ISCTE JÚNIOR CONSULTING**
- 40 - PROPOSTA Nº. 431/22 - CEACO - 2ª. EDIÇÃO DO PRÉMIO DE ARQUEOLOGIA “PROFESSOR DOUTOR OCTÁVIO DA VEIGA FERREIRA”, INSTITUÍDO NA ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 41 - PROPOSTA Nº. 432/22 - GAEP - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022 - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 4º. TRIMESTRE 2021 E RELATÓRIO E CONTAS 2021, COM PARECER DO FISCAL ÚNICO, DA MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.**
- 42 - PROPOSTA Nº. 433/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BARCARENA, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA DE ARTES E TALENTOS**
- 43 - PROPOSTA Nº. 434/22 - DAQV - AUTORIZAÇÃO DE CESSÃO DE POSIÇÃO CONTRATUAL DA HIDURBE SERVIÇOS, S.A. PARA HIDURBE AMBIENTE, S.A.**
- 44 - PROPOSTA Nº. 435/22 - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 45 - PROPOSTA Nº. 436/22 - DOM - Pº. 2021/112-DGEP - ROTUNDA NORTE DE BARCARENA**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- APROVAÇÃO DA 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**
- 46 - PROPOSTA Nº. 437/22 - DOM - Pº. 2020/164-DEM - “BENEFICIAÇÃO NA COBERTURA - MERCADO DE ALGÉS” - APROVAÇÃO DE MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO E DE TRABALHOS COMPLEMENTARES, BEM COMO A CORRESPONDENTE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO**
- 47 - PROPOSTA Nº. 438/22 - DOM - “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A PRAÇA DOS LUSÍADAS, EM LINDA-A-VELHA” - RETIFICAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO**
- 48 - PROPOSTA Nº. 439/22 - DAQV - ADJUDICAÇÃO DA LOCAÇÃO DE AUTOCARROS COM CONDUTOR, NO ÂMBITO DO PROJETO OEIRAS EDUCA, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO**
- 49 - PROPOSTA Nº. 440/22 - DP - ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE UM PRÉDIO SITO EM PAÇO DE ARCOS - ANTIGA CNP**
- 50 - PROPOSTA Nº. 441/22 - DP - ADITAMENTO AO CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO DE PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO Nº. 14-NC/GD-2009 - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL À OEIRASPRAIA RESTAURAÇÃO, LDA.**
- 51 - PROPOSTA Nº. 442/22 - DHM - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS POR CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETO DO EMPREENDIMENTO A CUSTOS CONTROLADOS EM LECEIA**
- 52 - PROPOSTA Nº. 443/22 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA” - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES COM NOVO PREÇO E COM PREÇO CONTRATUALIZADO, REFERENTES ÀS INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS E DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - 4ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO**
- 53 - PROPOSTA Nº. 444/22 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO**

**PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA” -  
APROVAÇÃO DA 2ª. REVISÃO PROVISÓRIA (PARCIAL) DE PREÇOS**

- 54 - PROPOSTA Nº. 445/22 - DP - CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO IMÓVEL SITO NO LARGO FRANCISCO LUCAS PIRES, Nº. 10 A, UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 4/2022, APROVADA NA REUNIÃO DE 5 DE JANEIRO DE 2022**
- 55 - PROPOSTA Nº. 446/22 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO ACADEMIA FLÔR DA MURTA PARA A REALIZAÇÃO DO V FESTIVAL INTERNACIONAL DE PIANO DE OEIRAS**
- 56 - PROPOSTA Nº. 447/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS - 2ª. FASE - APOIO PARA A COORDENAÇÃO DO CONSÓRCIO DE OEIRAS PARA O ANO DE 2022**
- 57 - PROPOSTA Nº. 448/22 - DAEGA - Pº. 1666/DCP/2021 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CONFEÇÃO E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PARA OS JARDINS-DE-INFÂNCIA, ESCOLAS BÁSICAS DO 1º., 2º. E 3º. CICLOS E ESCOLAS SECUNDÁRIAS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO ESCRITO**
- 58 - PROPOSTA Nº. 449/22 - DTGE - FEIRA DAS FESTAS DE OEIRAS 2022 - RECONHECIMENTO DE BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO DE REDUÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXA DEVIDA PELA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 59 - PROPOSTA Nº. 450/22 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À MÚSICA NO CORAÇÃO - SOCIEDADE PORTUGUESA DE ENTRETENIMENTO, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA., DESTINADA À ORGANIZAÇÃO DA II EDIÇÃO DO FESTIVAL JARDINS DO MARQUÊS - ISENÇÃO DE PAGAMENTO DAS LICENÇAS**
- 60 - PROPOSTA Nº. 451/22 - DTGE - DISPONIBILIZAÇÃO DE APOIO À “EVERYTHING IS NEW”, NO ÂMBITO DO CONCERTO DA BANDA “GUNS N ROSES” - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS**
- 61 - PROPOSTA Nº. 452/22 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO CULTURAL SETE SÓIS SETE LUAS PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA 30ª. EDIÇÃO DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS - 10ª. EDIÇÃO DE CINEMA AO AR LIVRE E DA 6ª. EDIÇÃO DO CINEMA INFANTIL**
- 62 - PROPOSTA Nº. 453/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 11ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 63 - PROPOSTA Nº. 454/22 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS MUNICIPAIS DE BONS SERVIÇOS**
- 64 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 65 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2022 -----

----- ATA NÚMERO DOZE/DOIS MIL E VINTE E DOIS -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Engenheiro Nuno Filipe Penetra Carolo, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Arquiteto Duarte D´Araújo Jorge Cardoso da Mata e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha e ainda presente embora entrado no decurso da reunião o Senhor Vereador Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho.-----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----**

----- Às quinze horas e dez minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----**

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número onze, de dois mil e vinte e dois, de onze de maio, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha e Susana Duarte. -----

----- Não participaram na votação os Senhores Vereadores Nuno Carolo e Duarte da Mata,



por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

**3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----**

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de dezasseis de maio de dois mil e vinte e dois a vinte e dois de maio de dois mil e vinte e dois, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e dois, constatando-se um saldo orçamental positivo de quarenta e quatro milhões trezentos e sessenta e três mil quinhentos e oitenta e um euros. -----

**4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----**

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados nas reuniões do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizadas nos passados dias dezassete de maio (ordinária), vinte de maio (extraordinária) e vinte de maio (ordinária), os quais são: -----

-----Reunião de dezassete de maio de dois mil e vinte e dois: -----

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento da proposta de deliberação número cento e noventa e cinco, de dois mil e vinte e dois, da Câmara Municipal da Amadora - Nomeação dos Membros do Conselho de Administração dos SIMAS de Oeiras e Amadora (Senhor doutor João Miguel de Melo Santos Taborda Serrano, como Presidente do Conselho de Administração e o Senhor arquiteto Vitor Manuel Torres Ferreira, Vereador da CMA, como Vogal do Conselho de Administração); -----

-----Tomou conhecimento da proposta de deliberação número quatrocentos e oito, de dois mil e vinte e dois, da Câmara Municipal de Oeiras - Nomeação da Vogal do Município para o



Câmara Municipal  
de Oeiras

Conselho de Administração dos SIMAS de Oeiras e Amadora (Senhora Vereadora doutora Joana Micaela Salvador Baptista) e aceitação da nomeação dos membros do Conselho de Administração, aprovados pelo Executivo da Câmara Municipal da Amadora;-----

----- Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data;-----

----- Tomou conhecimento do convite da APDA para a assinatura da Declaração de Compromisso para Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas nos Serviços de Águas - O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, que estaria presente no evento o Senhor Presidente do Conselho de Administração doutor João Serrano;-----

----- Tomou conhecimento da aprovação pela ERSAR do IDQA (Indicadores da qualidade da água) dois mil e vinte e um relativos ao PCQA (Plano de Controlo da Qualidade da Água) dois mil e vinte e um, dos SIMAS de Oeiras e Amadora;-----

----- Tomou conhecimento do relatório da auditoria e recomendações à adequação de boas práticas de gestão e segurança das atividades desenvolvidas na DCQA/ULab. - Proposta de atuação de acordo com a legislação em vigor;-----

----- Tomou conhecimento da reconciliação bancária de março de dois mil e vinte e dois; -

----- Processo disciplinar número quatro, de dois mil e vinte e um - O Conselho de Administração tomou conhecimento do Recurso Hierárquico.-----

----- Propostas de ratificação:-----

----- Pedido de cessação de licença sem remuneração apresentado por técnico superior e designação do mesmo, em regime de substituição, para exercício de funções em cargo dirigente no Município de Lisboa - Foi ratificado, por unanimidade, o Despacho de autorização da Senhora Vogal do Conselho de Administração doutora Joana Baptista, datado de vinte e dois de abril de dois mil e vinte e dois;-----

----- Pedido de mobilidade na categoria de técnica superior, para a Câmara Municipal de Lisboa/Gabinete da Senhora Vereadora arquiteta Filipa Roseta, pelo período de dezoito meses, a

produção de efeitos no dia nove de maio de dois mil e vinte e dois - Foi ratificado, por unanimidade, o Despacho de autorização da Senhora Vogal do Conselho de Administração doutora Joana Baptista, datado de dois de maio de dois mil e vinte e dois. -----

-----Propostas de deliberação:-----

------(Adiada do Conselho de Administração de dezanove de abril de dois mil e vinte e dois) Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a manutenção temporária do Módulo ROCAIL - Contabilidade e Gestão - Adiada; -----

-----Plano de Formação de dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Recrutamento com recurso a reserva de recrutamento interna válida para ocupação de um posto de trabalho, pela modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, na categoria de Técnico de Informática, no Departamento de Sistemas de Informação - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Pedido de mobilidade na categoria de Técnica Superior para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Consolidação da mobilidade na categoria de assistente técnico no mapa de pessoal dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Retificação da proposta de deliberação número catorze, aprovada em vinte de janeiro de dois mil e vinte e dois, relativa ao pedido de autorização para consolidação da mobilidade de Especialista de Informática, na ANSR - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Denúncia de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado por trabalhador - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Renovação do Acordo de Adesão dos SIMAS de Oeiras e Amadora ao IGen - Fórum Empresas para a Igualdade - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Pedido de licença sem remuneração apresentado por Assistente Operacional -



Câmara Municipal  
de Oeiras

Adiada; --- -----  
----- Pedido de mobilidade na categoria de Assistente Técnico para a Força Aérea - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----  
----- Recrutamento com recurso a reserva de recrutamento interna válida para ocupação de quatro postos de trabalho, na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, na carreira e categoria de Assistente Técnico na Divisão de Atendimento e Apoio ao Cliente - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----  
----- Pedido de autorização para os SIMAS acolherem dois alunos do Agrupamento de Escolas Fernando Namora - Brandoa, em estágio curricular - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-- -----  
----- Abertura de procedimento por concurso público, para a prestação de serviços de desenvolvimento de ações lúdico-pedagógicas junto da comunidade infantojuvenil por um período de dois anos, pelo preço base de cento e trinta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de vinte e quatro meses a contar da celebração do contrato, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Adiada;-----  
----- Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços de comunicações pelo preço base de cento e quarenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de trinta e seis meses, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----  
----- Abertura de procedimento por ajuste direto, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora, para a Prestação de Serviços de “Manutenção de Hidrantes Instalados no Concelho da Amadora” pelo prazo de trezentos e sessenta e cinco dias, pelo preço base de dezasseis mil sessenta e seis euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Retirada;-----

-----Abertura do procedimento por concurso público, com vista à celebração de Acordo-Quadro, para a realização da empreitada destinada a “Remodelação/execução de caixas e instalação de tubagem e acessórios em vários locais de consumo, no Concelho de Oeiras - anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco”, pelo preço base de duzentos e quarenta e oito mil seiscentos e noventa e sete euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de execução de mil e noventa e cinco dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta a uma entidade, com caráter de urgência para a empreitada de “substituição/ampliação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, na ciclovia da Medrosa, Concelho de Oeiras”, convite à entidade Oliveiras, Sociedade Anónima, pelo preço base de cento e quinze mil trezentos e oitenta e cinco euros e noventa e três cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de cento e vinte dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços de manutenção dos sistemas de telegestão, automação, instrumentação e supervisão das redes de água e saneamento dos SIMAS, pelo período de quatro meses, pelo preço base de dezassete mil duzentos e vinte e dois euros e vinte e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de quatro meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Foi aprovada, por unanimidade, a Delegação de Competências do Conselho de Administração no seu Presidente, com a Faculdade Subdelegatória no Diretor Delegado.” -----

-----Reunião extraordinária de vinte de maio de dois mil e vinte e dois:-----

-----“Ponto único:-----

-----Proposta de deliberação:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Foi aprovado, por unanimidade, o Relatório e Contas dois mil e vinte e um.” -----

----- Reunião ordinária de vinte de maio de dois mil e vinte e dois: -----

----- “Informações: -----

----- Tomou conhecimento da reconciliação bancária de abril de dois mil e vinte e dois; ---

----- Propostas de deliberação: -----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a manutenção temporária do Módulo ROCAIL - Contabilidade e Gestão (adiada do Conselho de Administração de dezanove de abril de dois mil e vinte e dois e do Conselho de Administração de dezassete de maio de dois mil e vinte e dois) - Adiada; -----

----- Pedido de licença sem remuneração apresentado por Assistente Operacional (adiada do Conselho de Administração de dezassete de maio de dois mil e vinte e dois) - Adiada; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público, para a prestação de serviços de desenvolvimento de ações lúdico-pedagógicas junto da comunidade infantojuvenil por um período de dois anos, pelo preço base de cento e trinta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de vinte e quatro meses a contar da celebração do contrato, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro (adiada do Conselho de Administração de dezassete de maio de dois mil e vinte e dois) - Retirada;-----

----- Ratificação confirmativa das deliberações tomadas pelo Conselho de Administração dos SIMAS - Adiada;-----

----- Pedido de licença sem remuneração apresentado por Assistente Operacional - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público, por divisão em dois lotes, para aquisição de material de vidro e para filtração, no período de dois mil e vinte e dois-dois mil e vinte e três, para a Unidade Laboratorial - Adjudicação do lote dois, à entidade “Type Solution, Sociedade Anónima”, pelo valor de doze mil quinhentos e doze euros e cinquenta e um cêntimos,

acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de dois anos, com início em dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à remodelação das redes de abastecimento de água na Rua Dom Manuel Primeiro, Rua Sete de Junho e arruamentos confinantes, em Leceia, Barcarena, no Concelho de Oeiras - Adjudicação à empresa “JPMAENG, Unipessoal, Limitada”, pelo valor de duzentos e cinquenta e nove mil novecentos e quarenta e seis euros e dez cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de cento e oitenta dias, a ocorrer previsivelmente, de agosto de dois mil e vinte e dois a janeiro de dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por concurso público para a celebração de acordo-quadro para a execução da empreitada destinada à reparação de roturas na rede de abastecimento de água do Concelho de Oeiras (Anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco - até ao limite de trinta e seis meses) - Adjudicação à empresa “JPMAENG, Unipessoal, Limitada”, pelo valor de setecentos e dezanove mil duzentos e setenta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, prevendo-se que a mesma decorra nos anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por concurso público para a execução da empreitada destinada à remodelação das redes de abastecimento de água de fibrocimento na Quinta do Paizinho, em Carnaxide e Queijas, no Concelho de Oeiras - Adjudicação à entidade “Mafrágua, Limitada”, pelo valor de trezentos e dezoito mil cento e cinco euros e oitenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de duzentos e dez dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à remodelação das redes de abastecimento de água na Rua José Basaliza e arruamentos confinantes em Valejas, no



Câmara Municipal  
de Oeiras

Concelho de Oeiras - Adjudicação à empresa “JPMAENG, Unipessoal, Limitada”, pelo valor de duzentos e cinquenta e três mil cinquenta e um euros e onze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de cento e oitenta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a empreitada destinada à substituição da conduta de fibrocimento adutora/distribuidora de Barcarena - Leceia, no Concelho de Oeiras- Adjudicação à empresa “Unikonstrói, Limitada”, pelo valor de setenta e quatro mil quinhentos e sessenta euros e quarenta e seis cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de trinta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público, para a empreitada destinada à instalação de conduta para reforço ao abastecimento de água das ZMC de Alfragide e do Zambujal, na Freguesia de Alfragide, Concelho da Amadora - Adjudicação à entidade “JPMAENG, Limitada”, pelo valor de cento e cinquenta e nove mil novecentos e sessenta e dois euros e nove cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de noventa dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por ajuste direto para a prestação de serviços de registo de fundos documentais para os SIMAS de Oeiras e Amadora por um período de um ano - de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e três, na modalidade de tarefa - Adjudicação à entidade “TV Amadora - Eduardo S. Mesquita.”, pelo valor de dezanove mil e oitocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de doze meses, a desenvolver nos anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, destinado à produção de espetáculos culturais exclusivos, subordinados ao tema do ambiente e da água, pelo teatro “T.I.O./Pura Comédia - Companhia Profissional de Teatro de Oeiras” - Adjudicação à entidade “T.I.O./Pura Comédia - Companhia Profissional de Teatro de Oeiras”, pelo valor de



trinta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de doze meses, a realizar nos anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à expedição de objetos postais originários no “Printing & Finishing” - Adjudicação à empresa “Premium Green Mail, Limitada”, pelo valor de oitocentos mil quinhentos e um euros e vinte cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de vinte e três meses - Adiada;--

-----Procedimento por concurso público, com adjudicação por lotes, destinado ao fornecimento contínuo de Equipamentos de Proteção Individual - Adjudicação do lote um e lote cinco, ao concorrente “EconomatDoisBiz, Unipessoal, Limitada”, até ao valor máximo de quinze mil euros e de cinco mil euros, respetivamente, do lote dois, ao concorrente “Pinto & Gorete-Confecções, Limitada”, até ao valor máximo de vinte mil euros, do lote três e lote quatro, ao concorrente “Sintimex, Limitada”, até ao valor máximo de vinte mil euros, e de dez mil euros, respetivamente, e do lote seis, ao concorrente “Oceanotrade, Sociedade Anónima”, até ao valor máximo de dez mil euros, todos os valores acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de execução de vinte e quatro meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Empreitada de “Construção do novo reservatório do Alto de Santa Catarina” - Concurso público vinte mil cento e sessenta e oito, de dois mil e vinte - segunda e terceira revisão de preços provisórias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Empreitada de “Execução de Coletor Pluvial entre a Rua Camilo Castelo Branco e a Ribeira do Jamor, em Queluz de Baixo, no Concelho de Oeiras” - AD vinte mil cento e noventa e um, de dois mil e vinte - Revisão de Preços - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Revisão de preços no âmbito da empreitada de “Remodelação das redes de abastecimento de água na ZMC Barcarena-Queijas Nascente” - Concurso público vinte mil e noventa, de dois mil e vinte - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Revisão de preços “Substituição de Conduas e ramais existentes na Avenida Eduardo Jorge e ruas adjacentes, na Freguesia da Falagueira - Venda Nova, no Concelho da Amadora” - Concurso público dezanove mil cento e sessenta, de dois mil e dezanove - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Empreitada de reparação das coberturas no edifício Sede em Oeiras, e nos Serviços Técnicos da Brandoa, na Amadora - Concurso público vinte e um mil cento e quarenta e quatro, de dois mil e vinte e um - Aprovação do Auto de Suspensão dos Trabalhos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Processo de inquérito número quatro, de dois mil e vinte e um - Foi aprovada, por unanimidade, a proposta do instrutor;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços de desenvolvimento de ações lúdico-pedagógicas junto da comunidade infantojuvenil por um período de dois anos, pelo preço base de cento e trinta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal, pelo prazo de vinte e quatro meses a contar da celebração do contrato - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.”-----

**5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----**

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

----- Número duzentos e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta “Criação da Comissão Eventual de Organização das Comemorações dos Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PS, na qual, deliberou, por maioria, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do

Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com uma abstenção do Partido Chega, criar uma Comissão Eventual de Organização das Comemorações dos Cinquenta Anos do Vinte Cinco de Abril. -----

-----Número duzentos e treze, remetendo cópia da deliberação sobre moção - “Dia Internacional contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com dois votos contra do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e com duas abstenções, uma do Partido Social Democrata e uma do Partido Chega, saudar o Dia Internacional contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia, celebrar as conquistas alcançadas e reafirmar as lutas que ainda falta travar. -----

-----Número duzentos e catorze, dando conhecimento que na reunião de dezassete de maio, apreciou a proposta de deliberação número duzentos e oitenta e dois, de dois mil e vinte e dois - GAEP - Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal - Relatório e Contas de dois mil e vinte e um;-----

-----Número duzentos e quinze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e noventa e um, de dois mil e vinte e dois - DRU - Empreitada “vinte e oito/DRU/dois mil e vinte e um - Reformulação do Campo de Futebol - Laje” - Aprovação do relatório final e adjudicação da empreitada; reprogramação financeira e descabimentação de



Câmara Municipal  
de Oeiras

verba, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a adjudicação da empreitada “vinte e oito/DRU/dois mil e vinte e um - Reformulação do Campo de Futebol - Laje”, ao concorrente “Alexandre Barbosa Borges, Sociedade Anónima”, com prazo de execução de duzentos e setenta dias, com o valor de dois milhões cento e quinze mil cinco euros e sessenta e um cêntimos, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, totalizando o valor de dois milhões duzentos e quarenta e um mil novecentos e cinco euros e noventa e cinco cêntimos, bem como o cronograma financeiro da obra, sendo de prever para dois mil e vinte e dois a verba de setecentos e noventa e sete mil cento e cinquenta e um euros e noventa e sete cêntimos e o restante um milhão trezentos e dezassete mil oitocentos e cinquenta e três euros e sessenta e quatro cêntimos para o ano de dois mil e vinte e três. -----

----- A descabimentação da diferença entre o valor base aprovado na proposta de deliberação número seiscentos e noventa e nove, de dois mil e vinte e um, de vinte e oito de julho de dois mil e vinte e um, ou seja, dois milhões cento e dezoito mil euros e o valor da adjudicação de dois milhões cento e quinze mil cinco euros e sessenta e um cêntimos, nomeadamente o valor de dois mil novecentos e noventa e quatro euros e trinta e nove cêntimos. -----

----- Número duzentos e dezasseis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e noventa e quatro, de dois mil e vinte e dois - DPE - Concurso público “trinta e cinco/DPE/dois mil e vinte - Centro Cultural de Barcarena” - Reprogramação financeira,

na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o reajustamento da programação financeira da empreitada “trinta e cinco/DPE/dois mil e vinte - Centro Cultural de Barcarena”, passando a ser a seguinte de acordo com o cronograma financeiro da obra: -----

-----Dois mil e vinte e um - cento e cinquenta mil cento e quarenta euros e cinquenta e seis cêntimos (IVA incluído);-----

-----Dois mil e vinte e dois - um milhão cento e noventa e sete mil cento e noventa e dois euros e trinta e quatro cêntimos (IVA incluído);-----

-----Dois mil e vinte e três - trezentos e trinta e cinco mil quatrocentos e dezassete euros e nove cêntimos (IVA incluído).-----

-----Número duzentos e dezassete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número trezentos e dezassete, de dois mil e vinte e dois - GAEP - Celebração de contrato-programa dois mil e vinte e dois - Atribuição de subsídio à exploração dos equipamentos desportivos sob gestão da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas,



Câmara Municipal  
de Oeiras

um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Chega, aprovar a celebração de contrato-programa com a “Oeiras Viva, Empresa Municipal” e a atribuição de um subsídio à exploração dos equipamentos desportivos sob sua gestão, no valor de seiscentos e cinquenta e quatro mil trezentos e doze euros e cinquenta e dois cêntimos. -----

----- Número duzentos e dezoito, dando conhecimento que na reunião de dezassete de maio, apreciou a proposta de deliberação número trezentos e dezoito, de dois mil e vinte e dois - GAEP - Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal - Contrato de Gestão. -----

----- Número duzentos e dezanove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O número trezentos e setenta, de dois mil e vinte e dois - DP - Concessão de exploração de parte delimitada do mercado municipal de Paço de Arcos - Abertura de concurso público, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, autorizar a decisão de contratar, através de um procedimento, por concurso público, para a concessão de exploração de parte delimitada do Mercado Municipal de Paço de Arcos;-----

----- O programa do procedimento e respetivos anexos e o caderno de encargos e respetivos anexos do concurso público em causa;-----

----- A designação dos elementos que compõem o júri, a quem compete a condução do

procedimento; -----

-----A delegação de competências no júri do procedimento;-----

-----Fixar em sessenta dias o prazo para apresentação de propostas; -----

-----Designar o Chefe de Divisão do Património, como gestor do contrato.-----

## **6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----**

-----O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes: -----

-----O **Primeiro** que disse: -----

-----“Vivo numa casa que me foi atribuída pela Câmara há trinta anos e como tenho uma reforma pequena quero comprar uma casa no Alentejo e quero que a Câmara me dê uma indemnização para sair da casa que habito para poder comprar a outra, visto que moro no Concelho há muitos anos e não devo sair sem ganhar alguma coisa.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“A Câmara construiu uma casa e atribuiu-lha pagando uma renda, consoante o seu rendimento. -----

-----O munícipe quer receber uma indemnização de uma casa que não é sua, que foi construída com dinheiros públicos, dos impostos dos munícipes.”-----

-----Volvendo o **munícipe**:-----

-----“Então eu quero fazer um acordo com a Câmara no sentido de me vender a casa, para eu depois a vender, num período qualquer, dentro de dois ou três anos.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Mas pode comprar a casa, se esse prédio tiver condições para os moradores comprarem os seus fogos, mas mesmo que isso seja possível tem que esperar o tempo regulamentado por lei para poder vender a casa.-----

-----O Senhor quer que a Câmara lhe dê uma casa, depois que lhe venda a casa, faz um



Câmara Municipal  
de Oeiras

negócio com a casa e depois compra outra casa num sítio que quer. -----  
----- O Senhor quer lucrar com um negócio com uma casa do Estado, porque o Município vende por um preço módico, o Senhor vende a casa pelo preço que quer, ganha dinheiro e depois vai comprar outra.” -----  
----- Volvendo o **munícipe**: -----  
----- “Sei de pessoas que compraram a casa à Câmara.” -----  
----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----  
----- “Compraram em edifícios onde podiam comprar, porque a Câmara não quer condomínios mistos, todos os moradores do prédio têm que comprar e para as vender têm que esperar o tempo que a lei determina, porque estão a adquirir uma habitação construída com dinheiros públicos, logo, não pode usar a casa para fins especulativos. -----  
----- A resposta da Câmara para o seu pedido continua a ser: Não é possível.” -----  
----- O **Segundo** disse o seguinte: -----  
----- “Quero agradecer publicamente a todos que tenho contactado na Câmara, porque tenho sido muito bem-recebida por todos e com respostas sempre pontuais. -----  
----- Considerando todas as vossas preocupações, que devem ser muitas, o que vou pedir para vocês será uma insignificância, mas para mim tem muita importância. -----  
----- Gostaria que fosse consertada a calçada na Avenida Brasília, em frente ao número vinte e quatro, e nas traseiras também. -----  
----- No meu prédio moram pessoas de muita idade, com problemas de mobilidade, de modo que solicitava a colocação de antiderrapante para as pessoas não escorregarem. -----  
----- Já consegui que fossem substituídas as caixas da NOS, mas toda a gente gosta das ruas bem cuidadas e como todos na Câmara cuidam da poda das árvores, da relva, das calçadas, gostaria que promovessem diligências no sentido de fazer a limpeza dos candeeiros. -----  
----- Já mandei fazer autocolantes que não se destroem com o sol e com a água a dizer:”



Não coloquem publicidade. E a Câmara também podia tomar esta diligência.-----

-----"Vim de um Concelho onde nada se faz, aqui faz-se alguma coisa."-----

-----O **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----"Os assuntos serão tratados rapidamente pela Vereadora Joana Baptista."-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

-----"Foi uma honra conhecê-la, e um gosto ter alguém na reunião de Câmara a elogiar as boas práticas do Município de Oeiras."-----

-----O **Terceiro** disse o seguinte:-----

-----"Gostaria de chamar a atenção para um problema no Bairro Alto dos Barronhos, o Café Olinda Almeida, que tem causado muitos distúrbios na Praceta, há dez anos que andamos nesta luta, mas até agora não foi possível resolver nada.-----

-----Para além do problema do ruído, é a venda de droga e os consumidores consomem em baixo da arcada do número oito, na segunda feira o dono da mercearia tem que limpar, que é urina, vomitado, etc., é a gordura que se acumula nas casas, não se pode abrir uma janela, por causa dos cheiros.-----

-----Em fevereiro tivemos a fiscalização conjunta da Câmara, da ASAE, da PSP, mas no dia de hoje continua tudo igual.-----

-----Já nos custa ligar para a Polícia Municipal ou para a PSP, porque é o jogo do empurra, mas os moradores não têm que levar com aquilo."-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----"A situação é conhecida, como o Senhor deve saber, e o café já esteve fechado e já voltou a abrir.-----

-----O licenciamento é feito através de licenciamento zero."-----

-----O **município** interrompeu para dizer o seguinte:-----

-----"O tempo que o café esteve encerrado foi no tempo da pandemia, por isso não surtiu



Câmara Municipal  
de Oeiras

o efeito que se desejava.” -----

----- De novo no uso da palavra o **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Eu sei, fui eu que o mandei fechar e hoje mandei fazer uma proposta de deliberação para ser apresentada na próxima reunião de Câmara limitando o horário de funcionamento. -----

----- Esse estabelecimento está referenciado pela Polícia Municipal, pela PSP, foi visitado pela ASAE, porque não tinha condições para funcionar, foi fechado, a Câmara está permanentemente a fechar aquele café.”-----

----- O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

----- “Mesmo para encerrar um estabelecimento desses há regras e a Câmara tem que respeitar, mas será encerrado as vezes que forem necessárias, o problema é que a Câmara tem que respeitar a lei e por vezes a lei protege esta gente. -----

----- Muitas vezes a Câmara manda encerrar, mas, entretanto, eles vendem a outro e o notificado já não é esse, há truques vários para controlar a lei, mas a Câmara está atenta a essa situação.”- -----

----- O **Quarto** disse o seguinte:-----

----- “Ainda sobre esse assunto, eles não têm que pedir autorização ao condomínio para poder abrir o café? -----

----- O condomínio não deu autorização.-----

----- Eu quando abri o meu estabelecimento tive que recolher as assinaturas de todos os condóminos, e se alguém não autorizasse, eu não podia abrir.”-----

----- Volveu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Isso depende da atividade e da licença de utilização do prédio, pode haver um rés-do-chão que pode ter autorização para ter uma mercearia e não poder ter um restaurante, tudo depende do título de licença. -----

----- Por outro lado, pode não estar definida a atividade no rés-do-chão e, nessa altura, é

necessário pedir autorização aos condôminos, portanto, cada caso é um caso.-----

-----Na altura, na licença de utilização devia estar previsto no rés-do-chão que estivessem ocupados com atividades comerciais, não clarificando se é comércio e serviços, mas, normalmente, onde surgem as dúvidas é nos restaurantes e nos cafés, porque muitas vezes não tem saída de fumos e na maior parte dos casos os protestos que são apresentados na Câmara não é por causa do barulho, nem problemas de má frequência do estabelecimento, a maior parte das reclamações são devido aos maus cheiros provocados por não haver uma saída de fumos adequada e, nessas circunstâncias, tem que ser feita uma chaminé, ou ligar ao saneamento e aí precisa da autorização do condomínio. -----

-----Não sei qual é este caso, mas o Vice-Presidente está a acompanhar.”----- ”

-----Acrescentou o **munícipe**:-----

-----”Ela também ligou a chaminé aos sanitários, e eu debati isso durante anos com a Proteção Civil, e respondiam-me que iam lá e não viam nada, mas na última fiscalização eu mostrei-lhes a minha casa de banho que estava cheia de gordura, porque a dona do café tinha o exaustor ligado ao saneamento, e todas as pessoas do prédio têm problemas com gordura nas casas de banho.-----

-----Qual é o principal condutor do fogo?-----

-----A gordura.-----

-----Se houver um incêndio, se houver uma desgraça naquele prédio, o que é que a Câmara respondia depois de tantas queixas que foram feitas?-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

-----“Eu não conheço a situação, o Senhor Vice-Presidente está a acompanhar e vai-me apresentar o assunto.”-----

-----O **Quinto** disse o seguinte:-----

-----“Estive na última reunião pública a expor o meu problema, foi-me atribuída uma casa



Câmara Municipal  
de Oeiras

pela Câmara, mas tive que me ausentar para tratar de assuntos particulares. -----

----- Quero comprar a casa, mas a resposta que me dão é que não posso, porque tenho uma ordem de despejo. -----

----- Sei que tenho culpa, mas o Senhor Presidente disse que era um caso complicado, porque a Câmara também tinha culpa, de modo que quero saber como está a situação.” -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** explicou o seguinte: -----

----- “Na última reunião de Câmara pública, o Senhor Presidente disse ao Senhor para se dirigir aos Serviços da Habitação para entregar uma declaração fazendo prova da sua situação em como tinha estado efetivamente no território de Oeiras naqueles anos, ou então explicar o porquê da ausência desde dois mil e onze. -----

----- Não sei que diligências o Senhor fez e agora é a Senhora Vereadora Carla Rocha que tem o Pelouro da Habitação.” -----

----- O **munícipe** disse o seguinte: -----

----- “Fui aos Serviços de Habitação e entreguei a carta.” -----

----- O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

----- “Houve uma mudança de pelouros e agora quem tem essa situação é a Vereadora Carla Rocha, de modo que vai marcar uma audição com a Vereadora para ser revista a situação”.

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** referiu o seguinte:-----

----- “Eu recebo os munícipes à quinta-feira, de modo que poderei receber o munícipe na próxima semana.” -----

**7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:** -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “Realizou-se mais uma edição do “Há Prova em Oeiras”, e não sei se chegou aos números que a Senhora Vereadora Carla Rocha desejava. -----

-----Foi um momento que marcou o início dos eventos primavera-verão em Oeiras e acredito que no próximo ano até com as obras do Palácio terminadas será um proveitoso encontro entre a gastronomia, os vinhos e também a cultura e que dois mil e vinte e três seja melhor do que já foi em dois mil e vinte e dois, deixo aqui a sugestão de promover visitas culturais ao Palácio, em dois mil e vinte e três. -----

----- Visitei as obras do novo quartel dos Bombeiros de Oeiras, a Casa dos Cientistas e o Fórum Municipal, estas são visitas fundamentais para percebermos o estado da obra e perceber o que muitas vezes aqui aprovamos no papel e como estão a ser executadas, por isso acho que faz todo o sentido este acompanhamento, não só dos órgãos municipais, no caso da Câmara, mas também da Assembleia Municipal e que faz sentido, no caso dos quartéis, convidar também a Direção e os Bombeiros e, por isso, acho que devem ser promovidas e continuadas estas iniciativas.- -----

----- - Reuni na passada semana com o novo Presidente Executivo da empresa Parques Tejo, Rui Rei, a quem também aproveitei para dar os parabéns, e tivemos a oportunidade de perceber algumas questões, nomeadamente, relativas ao trânsito e à parte do estacionamento junto aos mercados, que é, por vezes, uma dificuldade que temos, vamos ver o que conseguimos, sei que não é fácil e a própria Vereadora Joana Baptista também tem este drama em mãos, tentaremos ver o que é que vamos conseguir resolver. -----

-----Dar também uma outra nota, porque falámos disto em termos de especulação e hoje já podemos falar em realidade, que é o “Out Jazz”, que está a ser e vai continuar a ser em Oeiras.

-----Tal como expectável correu muito bem, mesmo a chuva não impediu milhares de pessoas de se juntarem no Parque dos Poetas, acho que tem provado que estes eventos são importantes, não só pelo facto do evento em si, mas também para dar a conhecer muitos dos espaços do Concelho. -----

-----Ainda há muitas pessoas que não conhecem alguns destes jardins, isto é uma forma



Câmara Municipal  
de Oeiras

interessante de promoção dos próprios jardins e parques e julgo que aqui também trazemos novos públicos a Oeiras, oeirenses e não oeirenses. -----

----- - No dia vinte e três, houve a apresentação pública do Estudo Sociológico da Caracterização da População Jovem do Concelho de Oeiras.-----

----- Foi e é uma importante ferramenta de trabalho para os nossos Serviços e também para o Executivo.-----

----- É um ponto de partida e também foi dito pelo Vereador Pedro Patacho, que era importante para preparar o futuro, o Plano Estratégico para a Juventude, ficamos expectantes com isso e desejamos que mais estudos desse tipo se façam. -----

----- Tal como o Senhor Presidente disse, não se deve fazer só nesta data o estudo, mas repetir daqui a quatro ou cinco anos e perceber a evolução para também percebermos o que é que das políticas que aqui temos tomado faz sentido ou que devem ser seguidas.”-----

**8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----**

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou as seguintes informações:-----

----- “Quanto aos números do “Há Prova”, nós tivemos cinco mil visitantes na última “Há Prova” e eu gostava de ter chegado aos sete mil, mas chegámos aos seis mil quinhentos e cinquenta e quatro, o que foi muito bom.-----

----- Para o ano, pelo menos a ver se chegamos aos nove mil.-----

----- - O “Out Jazz”, foi a segunda edição, na primeira edição, no primeiro domingo, tivemos cerca de três mil pessoas e no último domingo tivemos cerca de quatro mil pessoas. Provavelmente sportinguistas e benfiquistas, porque jogava o Futebol Clube do Porto, mas mesmo assim, foram quatro mil pessoas no Parque dos Poetas. -----

----- - Gostaria de dar nota de um prémio que que ganhámos e quando digo, ganhámos, foi a Câmara, embora tenha sido um prémio de “marketing” e comunicação com a campanha “Eu sou do bairro”, mas é de todos, porque as políticas de habitação que a Comunicação divulga tem

na génese a sua equidade social, o enfoco na habitação, na educação, na ação social, no desporto, na cultura, na obra, tudo o que nós fazemos nos bairros, fazemos para todos e, por isso é um prémio que deve ser entendido como sendo um prémio de todos e a todos os meus parabéns.”----

**9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----**

-----O Senhor Vereador Nuno Neto prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“Gostaria de dar nota da satisfação com que tenho estado presente nos últimos eventos da Câmara, pela qualidade, mas, sobretudo, pela alegria que se vê no rosto das pessoas após o período pandémico e a forma como encaram.-----

-----Nunca tinha visto as festas da Senhora da Rocha com tanta afluência, estive lá como esteve o Senhor Presidente. -----

-----O “Há Prova”, o “Out Jazz”, a Feira Animal, todos estes eventos têm tido uma afluência maciça de pessoas, o que significa que desejam, querem e estão presentes em todos estes momentos importantes.-----

----- - A Feira Animal ocorreu em Miraflores, pela primeira vez com o envolvimento dos Agrupamentos de Escolas e teve uma grande participação deste público. Agradeço aqui publicamente à Senhora Diretora do Agrupamento, a doutora Fátima, que soube envolver quer alunos, quer crianças, quer famílias e tornou aquela numa grande festa. -----

----- - A propósito de um pedido de informações que recebi por email e que constatei que dois dias antes já estava o pedido de informações também publicado nas redes sociais, gostaria de recordar sobre o Bairro dos Navegadores que nós temos que ser responsáveis e a responsabilidade implica que não haja precipitações e que haja uma gestão de dinheiros públicos com muita racionalidade. -----

-----O que é que eu quero dizer com isto.?-----

-----No dia dezassete de novembro do ano passado, por deliberação da Câmara, que foi unânime e não faltou nenhum Vereador, foi decidido cancelar a empreitada de espaço público no



Câmara Municipal  
de Oeiras

Bairro dos Navegadores. -----

----- A questão era a incapacidade financeira da empresa e a previsível entrada em processo de insolvência, o que nos teria arrastado por meses e meses de gestão de uma obra de dimensão de quatro milhões de euros, em processo de insolvência da empresa. -----

----- Após isso, o que é que fizemos?-----

----- Não estivemos parados. -----

----- O mercado evoluiu muitíssimo, está conturbado e, portanto, tivemos que ajustar aquele que era o plano de intervenção na via pública, uma empreitada que eram quase quatro milhões de euros e tivemos que a adaptar à forma de a conseguir fazer com o estado em que está o mercado e, portanto, tivemos que contratar um Gabinete de Arquitetura que o pudesse fasear, que o pusesse preparar para que ele fosse executável, mas, além disso, fizemos muito mais, fizemos todas as obras de fachadas, fizemos todas as obras de coberturas, retirámos amianto, resolvemos todos os processos pendentes nos espaços comuns dos prédios, substituímos portas em todo o Bairro para garantir maior e melhor segurança.-----

----- Não fizemos intervenção nos três prédios à entrada do Bairro, porque são totalmente particulares. -----

----- Mas também fizemos outra coisa que foi garantir dinheiro que não o orçamento da Câmara Municipal, que não o cofre da Câmara, para poder realizar esta obra, apresentámos uma candidatura ao PRR - Programa de Comunidades Desfavorecidas, que abriu a trinta e um de dezembro do ano passado e conseguimos garantir para a Câmara Municipal de Oeiras seis milhões quatrocentos e treze mil trezentos e trinta e oito euros. -----

----- Estes seis milhões quatrocentos e treze mil trezentos e trinta e oito euros serão para obra imaterial e depois para a obra material, quatro milhões quatrocentos e vinte e cinco mil duzentos e três euros. -----

----- Abriu no dia vinte deste mês, portanto, há cinco dias atrás, a candidatura para os



programas específicos. Não podíamos mais cedo ter garantido o financiamento destes dois milhões e qualquer coisa que vão para a obra do Bairro dos Navegadores, mais cedo do que o dia vinte, que foi o dia que abriu o prazo de candidaturas, razão pela qual a obra ainda não avançou, mas não avançou a obra de espaço público e não estivemos parados, fizemos todas as obras do edificado.-- -----

-----Falta-nos o espaço público e o campo de jogo, num orçamento de cerca de trinta mil euros, que está incluída também na candidatura de espaço público. -----

-----Eu gostava de dizer que antes de se ir para as redes sociais, fazer visitas ao terreno e alarmar a população, devemos garantir que a informação nos chegue para que com esta explicação se perceber facilmente que seria uma irresponsabilidade ter lançado a obra sem ter garantido o financiamento e ter desperdiçado quatro milhões quatrocentos e vinte e cinco mil duzentos e três euros.-----

-----Sobre o Bairro dos Navegadores é esta a nota que eu queria dar e, naturalmente, depois farei a resposta escrita a quem pediu por escrito, mas quis que esta resposta constasse desta Ata de Câmara.”-----

#### **10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----**

-----O Senhor Vereador Armando Soares informou a Câmara do seguinte: -----

-----“No dia doze, estive presente no encerramento de uma Formação para Dirigentes, que constitui uma novidade naquilo que tem sido a nossa formação.-----

-----É uma formação que foca Neurociência, Coaching, Programação Neurolinguística, apetece-me realçar, porque num tempo tão difícil como aquele que vivemos, e já falamos disso, subiu bastante o número de consultas de aconselhamento psicológico, porque quer a Câmara Municipal de Oeiras, quer todas as estruturas que servem os cidadãos e quem está na administração pública tem tido uma grande pressão, por isso, a inteligência emocional é algo que é sempre importante trabalhar, porque a ligação entre nós enquanto seres humanos, muitas vezes,



Câmara Municipal  
de Oeiras

é colocada de algum ponto de vista sobre uma ameaça, uma vez que é difícil fomentarmos o relacionamento com o distanciamento que vamos tendo dos outros, nomeadamente com a utilização de máscaras, do perigo da doença, depois o perigo de guerra. -----

----- Os nossos Dirigentes para poderem acompanhar todas as matérias que lhes vão passando e toda a pressão a que vão sendo sujeitos, por maioria de razão, também importa fazerem este tipo de formações.-----

----- - Dia treze de maio, estive presente, como a maioria dos Senhores Vereadores, no evento “Há Prova”, é um evento de sucesso e mais um com a marca de Oeiras. -----

----- - Gostava de realçar, que estive presente na cerimónia do trigésimo aniversário da Fundação Marquês de Pombal, em que foi homenageado o nosso Presidente da Câmara e que foi também Presidente da Fundação Marquês de Pombal, porque a verdade é esta, “vozes de burro não chegam ao céu” e muita gente ou alguma gente pequena, vai criticando um ou outro interveniente na política do Concelho, mas, felizmente, conseguimos destacar e destacamos uma vez mais na Fundação Marquês de Pombal que são sempre mais as vozes que elogiam, que destacam um serviço cumprido e a forma como se abraça esta missão de serviço público além fronteiras, não só individualidades do Concelho de Oeiras, mas um pouco de todo o País e soube bem verificar que continuamos no caminho certo e a fazer bem as coisas.-----

----- - No dia dezassete de maio, estive presente, também como a maior parte dos Senhores Vereadores, numa visita a algumas obras com os deputados municipais e gostava apenas aqui de destacar, não só o edifício novo que está em construção da Câmara Municipal de Oeiras, mas vincar aqui, porque, se calhar, nem todos o farão, o novo edifício do quartel dos Bombeiros Voluntários de Oeiras.-----

----- É verdade que estou aqui na qualidade de Vereador e não de Presidente dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, mas nunca perco essa condição e gostava de dizer que sinto um profundo orgulho em verificar que os bombeiros que estão na sede de Concelho, porque são

os Bombeiros de Oeiras, vão ter umas excelentes condições para poderem cumprir a sua missão e os bombeiros são sem dúvida e já o digo há muitos anos e já outros o diziam antes de mim e penso que outros o dirão depois de mim, são das últimas reservas morais que a nossa sociedade tem, são homens e mulheres que, independentemente da sua escolaridade, independentemente da sua condição socioeconómica, são capazes de dar a vida em prol do seu semelhante, e a Câmara Municipal de Oeiras tem sido um caso único ou pelo menos dos poucos nessa matéria, os Bombeiros Voluntários de Oeiras já precisavam e felizmente vão ter um quartel, precisamente à medida daquilo que são as suas expectativas, um grande e belo quartel e não tenho dúvidas os irão fazer cumprir ainda com mais dignidade a sua missão -----

----- - Dia dezoito de maio, estive presente, com o Senhor Presidente, na cerimónia de abertura do FMH Career Forum, uma feira de emprego na Faculdade de Motricidade Humana e aí também destacar uma coisa que é prática diária da Câmara, mas apenas agarrar neste exemplo, que é a forma como os Serviços da Câmara e Várias Vereações funcionam na perfeição. -----

-----Neste caso, a Vereação da Senhora Vereadora Carla Rocha e do Senhor Vereador Pedro Patacho, mas a Divisão de Turismo, o Gabinete de Comunicação, a Divisão de Gestão de Estrutura Verde, a Oeiras Viva, o Departamento de Desenvolvimento Social e a Divisão de Promoção Socioprofissional, cada vez que a Câmara Municipal de Oeiras coloca em prática um evento, uma iniciativa, é uma máquina imensa de várias divisões, de várias profissões, de várias sensibilidades, com várias responsabilidades, que coloca um evento de pé e chega-se ali a uma feira de emprego que, aparentemente, é uma coisa simples de se fazer, ou pelo menos poderá ser, mas afinal, houve uma grande estrutura do Município envolvida e a funcionar articuladamente e de uma forma sábia, por isso, através de todas estas Divisões e estes Departamentos da Câmara Municipal o meu agradecimento pela forma exímia como funcionaram. -----

----- - Dia vinte de maio, foi o Dia Internacional dos Recursos Humanos e como tal foi lançada aqui no Município uma nova imagem interna. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Essa imagem interna com a assinatura “Nós Oeiras”, porque a verdade é esta, o Município funciona como funciona, mas existe uma máquina por detrás de tudo aquilo que funciona e essa máquina são os Serviços da Câmara Municipal de Oeiras. -----

----- Aproveitar também e já agora como estão muitos técnicos da Câmara a seguir a reunião, explicar que, como é óbvio, a marca do Município continua a ser Oeiras Valley, é uma marca sabiamente e internacionalmente já divulgada. -----

----- O “Nós Oeiras” é apenas a nossa comunicação interna que, de alguma forma, distingue a imagem de marca que nós vamos sendo também por dentro, pelas regalias que damos aos nossos colaboradores, pela forma como articuladamente funcionam os nossos Serviços, pelos prémios que vamos recebendo também internamente, porque não os recebemos só lá fora, também recebemos aqui dentro e pela expectativa e a ambição que temos de sermos uma das melhores organizações para trabalhar, apesar de estarmos na Administração Pública, porque muitas das vezes visitamos empresas privadas e há sempre alguma inveja, porque as condições são diferentes, os ordenados são diferentes, há tanta coisa que é diferente e que nem sempre é fácil aplicar na Administração Pública, mas se nem tudo é possível, muito é possível e é precisamente esse muito que se está a tentar fazer, começando por levantar o orgulho que existe, mas que convém sempre realçar, depois destes dois anos tão duros que tivemos de pandemia. ----

----- - Dia vinte e três, visitei em conjunto com os Serviços de Recursos Humanos a PHC, estivemos presentes na inauguração e destacamos novamente as boas práticas de recursos humanos que lá têm, algumas iremos tentar adotá-las aqui. -----

----- - Dia vinte e quatro de maio, estive presente na vigésima sétima edição do Fórum de Recursos Humanos, no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, foi lá brilhantemente realizado, e também podemos replicar num futuro próximo. -----

----- - No que diz respeito ao COVID, de quinze de maio até agora, internamente, em funcionários, temos cinquenta e sete isolamentos, afetam essencialmente, a Polícia Municipal, os

Espaços Verdes, Escolas, Divisão de Coesão Social e Divisão de Gestão de Pessoas e é fantástico como é que continuamos a servir os cidadãos, com ou sem COVID, com ou sem consultas de Psicologia sempre a funcionar articuladamente, daqui os meus parabéns a todos.” -----

**11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----**

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:-----

-----“Com muita pena minha não tive possibilidade de estar presente este ano no “Há Prova”, mas foi por uma boa causa, uma vez que estive a acompanhar os seniores numa viagem extraordinária a Guimarães e a Braga, no âmbito do Turismo Sénior.-----

-----Espero que para o ano seja possível conciliar as agendas para que estes eventos não fiquem todos sobrepostos.-----

----- - No dia vinte, sexta-feira, estive presente no jantar com os jovens voluntários do Centro de Vacinação, um jantar que foi muito agradável e muito merecido.-----

-----Os jovens tiveram um papel fundamental, porque a organização que teve o Centro de Vacinação muito se deve a estes jovens que com a sua paciência, com a sua juventude e com a sua alegria e disposição conseguiram resolver muitas situações, conseguiram acalmar e apaziguar muitos tempos de espera, medos e angústias que as pessoas tinham.-----

----- - Estive presente no quadragésimo aniversário do Centro Nuno Belmar da Costa, em representação do Senhor Presidente, no desfile e na eucaristia.-----

----- -No domingo, à tarde, estive presente na Pombal Vinte e Um, num evento de Batucadeiras, são sempre maravilhosos de participar e de assistir e eu espero que possamos apoiar o nosso grupo que existe na Outurela para eles se tornarem mais profissionais e poderem dar-nos o gosto e o prazer de assistir a estes espetáculos.-----

-----Depois de dois anos de pandemia as instituições estão a voltar à sua atividade normal, tenho visitado com os Serviços várias instituições.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- - No final de maio terminámos as visitas às instituições de idosos, já visitámos todos os ERPIS, todos os Centros de Dia, todas as Universidades Seniores e desde a última reunião de Câmara estive na Universidade Sénior de Oeiras, na Academia Sénior de Barcarena e na Universidade Sénior da Algés. -----

----- - Relativamente aos refugiados, a engrenagem está montada, está tudo a decorrer sem nada a assinalar, está tudo articulado com as Juntas de Freguesia e com a área da Saúde, realmente os nossos técnicos são maravilhosos, são de um profissionalismo incrível, quando surge algo que ninguém está à espera rapidamente enquadram tudo na sua atividade normal e o apoio aos refugiados já faz parte do trabalho da Divisão de Coesão Social, apesar de casos positivos que lá tivemos. -----

----- - Quanto ao COVID, quero aqui salientar que desde segunda-feira da semana passada começámos a vacinação nos ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com todo o apoio que o Município tem vindo a dar, desde reforço de enfermeiros e transporte. -----

----- Começámos a vacinar as pessoas com mais de oitenta anos e para que não haja mais constrangimentos o horário do Centro de Vacinação mudou, está aberto agora de segunda a sábado das nove às dezassete horas e com todo o reforço de logística necessário que o Município providencia. -----

----- Também ativamos a medida dos táxis só para mais de oitenta anos, porque realmente isto é uma população muito fragilizada, que precisa de apoio para chegar ao Centro de Vacinação na maior parte das vezes e vamos avaliando semanalmente todas as medidas para podermos acompanhar de melhor forma e segurança de todos em especial nesta faixa etária. -----

----- Em relação aos dados COVID acompanhamos a tendência nacional, estamos a aumentar, temos um total de sessenta e nove mil e oitenta e um casos acumulados, sessenta e quatro mil duzentos e sessenta e três recuperados, trezentos e sessenta e um óbitos e ativos quatro mil quatrocentos e cinquenta e sete, estamos com uma prevalência de dois mil seiscentos e

quarenta e dois casos por cem mil habitantes, embora tenhamos muitos casos também nos lares ou estruturas para idosos e deficiência, estamos com vários casos positivos, é importante reforçar e salientar que não há referência de nenhum caso grave, nem de internamento.” -----

**12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO CAROLO: -----**

-----O Senhor Vereador Nuno Carolo teceu as seguintes informações:-----

-----“Começo por fazer referência e acompanhando a evolução que foi visível nos últimos meses, apesar dos resultados que temos vindo a verificar no agravamento do COVID, alguma abertura cultural e desportiva que se tem verificado, de onde destaco o “Há Prova”, o Município está de parabéns pela sua organização, correu muito bem, estava um ótimo dia e tudo ajudou. ----

-----O Partido Socialista foi identificado no início desta semana por um grupo, dando a conhecer uma situação que já ontem foi referida na sessão da Assembleia Municipal, que tem a ver com a Escola de Artes que está a funcionar em Barcarena. -----

-----Na minha opinião, o Centro Social e Paroquial de Barcarena - Apoio ao financiamento da Escola de Artes é a proposta setecentos e vinte, de dois mil e vinte e um, promovida pela Câmara e aprovada, por unanimidade, não é uma questão política, na qual aparentemente na interpretação do Partido Socialista existe um apoio direto à participação por contrapartida financeira da instituição aos participantes nas atividades desportivas e culturais de dança e de artes dessa instituição, o que provoca claramente, na minha opinião, uma medida discricionária, que promove um desequilíbrio, no sentido de que há uma instituição no Concelho que recebe um apoio financeiro para suportar uma quota parte do financiamento que deveria ser dos seus utentes, sem que haja um equilíbrio dessa proposta ou em todas as atividades equivalentes do Concelho ou em todas as instituições, ou então devia ser retirada. -----

-----Nesse sentido, tive oportunidade e já há dez anos que não me dirigia a esta casa, não tenho a noção se os procedimentos administrativos estão totalmente corretos, trago uma proposta de deliberação a esta Câmara para o Senhor Presidente agendar na próxima reunião, sem prejuízo



Câmara Municipal  
de Oeiras

dos acertos jurídicos que possa ser necessário ser feito, mas que pretende, essencialmente, a suspensão imediata dos efeitos da aprovação do ponto dois, da proposta de deliberação setecentos e vinte, basicamente é uma deliberação que houve em julho do ano passado, para que de setembro a dezembro de dois mil e vinte e um com progressão para o resto do ano, era avaliável e transponível para este ano, se concedesse um apoio de seis mil e trezentos euros para participação financeira indiscriminada a jovens do Concelho de Oeiras.-----

----- Na minha opinião, isto gera uma discrepância e um desequilíbrio concorrencial entre as entidades, o que prova também e se me permite e não consta da proposta, também tem um ponto dois que é mandar proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente, verificando a aplicação da verba. -----

----- Dizia eu, que é prova cabal da necessidade da existência de um regulamento de atribuição de apoios à área cultural do Concelho, temos no desporto, temos em outras atividades, não temos na área cultural, deixo a proposta e Senhor Presidente estou disponível para aos acertos que por bem entender.” -----

**13 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA: -----**

----- O Senhor Vereador Duarte da Mata prestou à Câmara as seguintes informações: --

----- “Dou nota do trabalho que a Senhora Vereadora Carla Castelo fez nos últimos tempos, desde a última reunião.-----

----- Ela reuniu com alguns Serviços da Câmara conhecendo algum trabalho que é feito nesses Serviços. -----

----- - Reuniu também, externamente, a seu pedido, com a Direção-Geral do Património Cultural. -- -----

----- - Esta semana reuniu também com a “Transportes Metropolitano de Lisboa”, a seu pedido, com conhecimento mais detalhado da realidade que se aproxima daqui a algumas semanas. -- -----



----- - Foi também consultar aos Serviços o processo do Alto da Boa Viagem.-----

-----Falarei sucintamente sobre três temas e uma pequena nota final para não extravasar o meu tempo. -----

-----Em primeiro lugar, parece-me que nalgumas situações temos o não cumprimento do direito de oposição, porque existem alguns requerimentos e alguns pedidos, até registados em ata, que não têm resposta nos prazos legais. -----

----- - Recordo um que é importante, até porque foi apresentado aqui e que não é do conhecimento ou não foi distribuído e era razoavelmente simples de fazer, eram os Planos de Mobilidade Urbana Sustentável, Plano de Acessibilidades, que foi aqui apresentado na reunião extraordinária de vinte e dois de abril e era relativamente simples de fazer isso. -----

----- - Em segundo lugar, foi um pedido de agendamento da proposta de deliberação número dois, o início do procedimento para a elaboração do Plano de Salvaguarda da Quinta de Cima do Marquês, que depois de alguma correspondência e de algumas reuniões, entendemos estar em condições de ser novamente submetida e teria sido bom que o tivesse sido, portanto, fica a questão de quando é que é suposto ela ser agendada, uma vez que já esteve aqui e foi retirada em função de um parecer que o Senhor Presidente, na altura, apresentou e nós entendemos que seria bom de retirar para reequacionar um pouco a situação. -----

----- - Da mesma forma a proposta de deliberação número três, para iniciar o procedimento necessário para a constituição do Município de Oeiras como comunidade de energia renovável, foi enviada em vinte e um de abril, há mais de um mês, também não foi agendada e também gostaríamos de saber quando é que estava a pensar agendar essa proposta.---

----- - Depois, um terceiro caso que tem a ver com uma proposta também feita pela Senhora Vereadora Carla Castelo no início de dezembro de dois mil e vinte e um, na altura seis dias depois de ter saído a candidatura da Comissão Europeia para “European Mission: Climate-Neutral and Smart Cities dois mil e trinta”, projeto que encerrava depois no dia trinta e um de



Câmara Municipal  
de Oeiras

janeiro, eu próprio na reunião em que estive presente “online” falei desse tema, no dia cinco de janeiro.-----

----- Houve um e-mail dos Serviços a dizer que a Câmara ia seguir a proposta da Senhora Vereadora Carla Castelo, eu no dia cinco alertei para a complexidade do processo, o Senhor Vice-Presidente na altura, disse-me que eu teria sido induzido em erro com um e-mail dos Serviços, naturalmente que, depois daquele e-mail que fez incorrer em erro, dizendo que após a proposta da Senhora Vereadora Carla Castelo, no entanto, a proposta para o processo nada tem a ver. -----

----- Isto ficou em ata, eu estou a ler aquilo que ficou em ata do dia cinco de janeiro.-----

----- A questão é que nós não dissemos mais nada sobre o tema, ficámos à espera da submissão, ficámos à espera dos resultados e até hoje não sabemos se foi ou não foi deliberado e não queremos especular sobre isso. -----

----- Queria saber para encerrar esse tema, perceber se a proposta foi ou não avaliada ou se não foi submetida, porque na verdade naquele email foi dito que sim, que estavam a trabalhar nesse sentido, o Senhor Vereador até falou numa data de entrega, que eu achei que era depois. ---

----- Acho que era preciso mais consideração por estas propostas, que são muito difíceis de agendar e quando nós pensamos que vão ser levadas para a frente, ficamos na expectativa, depois não temos nenhuma informação, não sabemos se foi submetida, ninguém nos diz nada, temos que voltar aqui ao PAOD - Período Antes da Ordem do Dia para perguntar. -----

----- Faz hoje cem anos do nascimento do arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles, que é alguém que foi ao longo da sua vida bastante mal compreendido, foi muitas vezes chamado de radical, extremista e outros adjetivos por quem não conseguia compreender os modelos territoriais que eram defendidos por ele. -----

----- Foi uma pessoa largamente inspiradora para muitas gerações, para a minha também e continuam a ser homenageadas as suas ideias, foi o grande mentor das propostas de Reserva

Agrícola e Reserva Ecológica Nacional e mais interessante foi também a pessoa que conseguiu defender o concelho de cidade região, portanto, a ideia de que as cidades podem ter cidade e campo dentro da mesma realidade para benefício dos humanos e não para defesa da natureza contra as pessoas, que é algo que eu tenho visto, que é muito usado como argumento disruptivo, que é tentar simplificar tudo, e foi gozado com as hortas, que queria hortas no Rossio e queria hortas não sei aonde. -----

-----Foi um homem simples e faz hoje cem anos que nasceu e eu acho que valia a pena trazer aqui essa recordação.” -----

**14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----**

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prestou à Câmara as seguintes informações:

-----“No dia vinte e sete de abril, estive presente nas ex instalações dos SIMAS no Casal do Deserto com o Senhor Vereador Armando Soares e com o doutor Nuno Castro, com a Diretora do Departamento de Obras, é uma obra que teve como objetivo a readaptação do espaço para albergar a Unidade de Saúde e Segurança no Trabalho, as Salas de Formação, bem como, os armazéns da Unidade de Gestão de Armazéns, suponho que os Serviços já iniciaram as funções neste novo espaço no dia vinte e três de maio, estamos a falar de uma empreitada com um valor de duzentos e oito mil euros. -----

-----O espaço existente no Jardim dos Arcos será reabilitado para receber a Unidade de Saúde Pública do Concelho, o projeto está em curso e está devidamente articulado com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar. -----

----- - No mesmo dia, estive em visita de trabalho em Carnaxide, na zona industrial com o Presidente da Parques Tejo, doutor Rui Rei e a equipa do Departamento de Obras para verificar as condições de mobilidade rodoviária e pedonal, pese embora, não seja formalmente um parque empresarial, trata-se de uma zona industrial com empresas de renome, temos lá a Shredder, o Continente, a Seaside e é uma zona que urge intervir a fim de melhorar as condições de



Câmara Municipal  
de Oeiras

mobilidade, conforto e segurança urbana, o projeto está concluído e vamos entrar rapidamente em obra. -- -----

----- - No dia dois de maio, estive na Quinta de Santo António, em Miraflores, para avaliação dos trabalhos a desenvolver para a contenção de um muro em risco de queda, tendo sido colocado primo de segurança e estamos a aguardar propostas para dar início ao procedimento e iniciar os trabalhos de reabilitação desse muro. -----

----- - No dia cinco de maio, penso que o Senhor Presidente já tenha dado essa informação, mas eu acho que é importante realçar novamente, a TratoLixo - Empresa Intermunicipal certificada para o tratamento de resíduos urbanos inaugurou uma nova unidade no Eco Parque de Trajouce que permitirá o reforço da sua capacidade anual no tratamento de resíduos verdes, com um aumento expectável de oitenta e oito por cento, produzir composto orgânico com o objetivo de reduzir assim o depósito de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro, bem como, a redução das emissões de gás de efeito estufa, indo ao encontro das políticas de mitigação das alterações climáticas e de promoção de transição para uma economia competitiva e das baixas emissões de carbono. -----

----- Estamos a falar do investimento que ascendeu aos cinco vírgula dois milhões com uma comparticipação de oitenta e cinco por cento de apoio do “POSEUR”, terá uma capacidade anual para tratar cinquenta mil toneladas de resíduos verdes. -----

----- - No dia nove de maio, visitei o Cemitério de Barcarena com a Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena e a equipa do Departamento de Obras para aferir eventuais necessidades de requalificação do espaço, a construção de mais ossários e proceder ao arranjo dos pavimentos e requalificar a capela. -----

----- - Nesse mesmo dia, visitei Carnaxide com o Presidente de Junta, a equipa das obras municipais e moradores do prédio da Praceta António Feliciano Castilho, com o objetivo de ser analisada a viabilidade de construção de uma rampa de acesso ao prédio da responsabilidade do

condomínio, facilitando a deslocação de pessoas com mobilidade condicionada, assim como, o eventual dimensionamento dos passeios a fim de melhorar toda a mobilidade na área envolvente.

----- - No dia doze de abril, estive na reunião do Conselho Metropolitano, para fazer o ponto de situação do início da operação Carris Metropolitana, que terá início a um de junho nos Concelhos a Sul do Tejo e a um de julho, Oeiras, Amadora e Sintra.-----

----- - No dia treze de maio, desloquei-me ao Centro Comercial Alegro para verificar as condições de acesso aos transportes públicos e mobilidade pedonal na área circundante ao espaço comercial, será avaliada a possibilidade do novo operador, a Carris Metropolitana, alterar pontualmente os itinerários das carreiras naquela zona, de forma a permitir a utilização da paragem existente junto à entrada principal, fiz essa visita com o Departamento de Obras e com o doutor Rui Rei.-----

----- - Nesse mesmo dia, visitei a Escola de São Bruno, em Caxias, com o Vereador Pedro Patacho e a Presidente da União de Freguesias doutora Madalena Castro e a equipa das obras municipais para verificar o ponto da situação das obras de requalificação exterior, com vista a maior dignificação do espaço escolar.-----

----- - No dia dezassete de maio, com todo o Executivo Municipal ocorreu a visita às obras do Quartel dos Bombeiros de Oeiras, ao Fórum Municipal e à Casa dos Cientistas.-----

-----Na qualidade de Vereadora da Proteção Civil, tive muito gosto nesta obra do quartel dos Bombeiros de Oeiras, tendo estado presente a Direção e o Comando dos Bombeiros de Oeiras.-----

-----O Senhor Vereador Armando Soares diz que esta obra é uma obra à medida, eu direi mais, porque passámos de uma área de mil e oitocentos metros quadrados para três mil metros quadrados e tivemos noção nesta visita à obra, do estacionamento e da sala de formação, acho que é importante dizer isto, nem a Câmara tem uma sala de formação como os bombeiros irão ter. ---

-----A sala do bombeiro, sala da direção, esta é uma obra que muito dignifica os



Câmara Municipal  
de Oeiras

bombeiros de Oeiras, acho que estamos todos de parabéns, a equipa de projetistas e numa área que é uma malha urbana muito conservadora esta arquitetura é de um rasgo arquitetónico. -----

----- No que respeita ao Fórum, é importante dizer que estamos a falar de uma obra com mais de vinte anos, é uma história com vinte anos que se encerra agora nesta obra.-----

----- Desde a decisão sobre a sua localização da autoria do arquiteto Serpa, não tenhamos dúvidas que o Fórum vai ser a nova centralidade de Oeiras, foi um projeto com “upsizing e não “downsizing”, mas felizmente no último mandato autárquico o projeto colheu várias soluções que resultaram na valorização desta grande obra, pudemos constatar na última terça-feira e sábado pela primeira vez com visibilidade pública estes “downsizing” do projeto e da obra, desde a entrada monumental com um pé direito fantástico, os espelhos de água, a arrumação das caixas técnicas, os elevadores de cada lado, o Salão Nobre, aliás, eu tive oportunidade, perdi o meu medo das alturas e subi aquelas caixas e consegui ir ao Salão Nobre, desde o refeitório, à cafeteria e fomos aos três pisos do estacionamento, em que um dos pisos está totalmente reservado para o público, são duzentos e dezanove lugares.-----

----- O facto desta obra estar a decorrer há mais de um ano e não ter qualquer tipo de anomalia para os moradores ou para o comércio daquela praça, parabéns ao empreiteiro, à fiscalização, aos Serviços da Câmara e como Vereadora desta obra só muito me orgulha que esta obra prossiga, está atrasada, é óbvio, o prazo da empreitada terminaria em março de dois mil e vinte e três, não vai terminar, tivemos todos essa consciência, mas quero crer que no final de dois mil e vinte e três vai terminar, é esse o compromisso que temos com o consórcio, o que significa que vamos deslocalizar para lá oitocentos postos de trabalho, o que vai dignificar em muito o Município de Oeiras e é disso que todos nós nos devemos orgulhar. -----

----- - No dia dezoito de maio, tive uma reunião com a Cooperativa de Táxis do Alto da Barra, foram elementos fundamentais no augú da pandemia, que a expensas do Município ajudaram com o transporte das pessoas que não tinham meios para se deslocar ao Centro de

Vacinação. -----

----- - No dia dezanove de maio, visitei Barcarena com a Presidente de Junta e com as equipas das obras municipais e do ambiente para visitar vários locais.-----

-----O parque infantil de Valejas tem sido alvo de alguma polémica, porque no anterior mandato dois mil e treze/dois mil e dezassete, foi introduzido um equipamento que não teve certificação da ASAE, está fechado desde essa altura, o objetivo será requalificar aqueles equipamentos e reabrir. -----

-----Estivemos em Queluz de Baixo e constatou-se a necessidade de algumas intervenções, designadamente limpeza e desmatção de alguns caminhos, no sentido de proporcionar a melhoria em percursos pedonais naturalizados.-----

----- - No dia vinte de maio, fiz uma visita ao quartel dos Bombeiros de Paço de Arcos. --

-----O nosso Villa Oeiras está de parabéns, assim como, a equipa que o torna possível pelos prémios e distinções que tem vindo a receber. -----

-----Destaco o primeiro concurso nas Cidades do Vinho, em Setúbal, medalha de grau ouro para os vinhos de espécie licoroso, Vinha Villa Oeiras sete anos, quinze anos, Villa Oeiras Tinto dois mil e nove, medalha de ouro para o Vinho Branco Casal da Manteiga. -----

-----No concurso “Sita Del Vino”, em Itália, quarto melhor vinho a concurso, melhor vinho português com o VEO grande medalha de ouro e sete melhor vinho português com o VEO sete anos medalha de ouro. -----

-----Recebemos ainda sessenta e nove medalhas em mil e trezentos vinhos internacionais no concurso internacional de vinhos dois mil e vinte e um, em Valladolid, ganhámos um prémio com o superior quinze anos, medalha de ouro. -----

-----A Câmara também esteve representada no “ProWein”, em Dusseldorf na melhor feira de vinhos, aliás, tivemos interrompidos nos últimos dois anos. -----

-----Fomos visitados pelo “Master of Wine” existem apenas quatrocentos e cinquenta



Câmara Municipal  
de Oeiras

“Master” no mundo que, após provar o nosso vinho, refere não ter a menor dúvida que somos o melhor vinho fortificado do mundo.-----

----- - Quero também deixar aqui o meu agradecimento e reconhecimento pela inextinguível dedicação e trabalho efetuado por toda a equipa do Ambiente, quer na preparação do espaço para o evento a Taça de Portugal, assim como, para a subsequente limpeza do Estádio Nacional e da sua envolvente.-----

----- Foram envolvidas cento e quinze pessoas e recolhidas vinte e duas toneladas de resíduos, importa referir que se constatou uma redução de resíduos depositados indevidamente face a anos anteriores, resultado da dinamização de medidas de sensibilização que ocorreram no domingo durante o período da manhã, através de entregas de sacos para deposição de resíduos. --

----- - Quanto a uma questão colocada numa anterior reunião pela Senhora Vereadora Susana Duarte e hoje reiterada pelo Senhor Vereador Duarte da Mata, no que diz respeito ao Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e Plano de Acessibilidade do Município de Oeiras que foi aqui já apresentado.-----

----- O Plano de Mobilidade já foi remetido em “Power Point” o que não foi remetido foram os relatórios, porque ainda não estão finalizados formalmente, portanto, logo que estejam finalizados formalmente serão remetidos.-----

----- - Passando a obras concluídas, o Palácio Marquês de Pombal, a reabilitação do Conjunto Escultórico Hidráulico da Cascata dos Poetas, a estabilização e contenção da Rua do Chafariz foi uma intervenção urgente e que foi encetada há cerca de mês e meio e o parque de estacionamento de Santo Amaro de Oeiras que foi aberto esta semana, proporcionando trinta e um lugares, o valor da empreitada são duzentos e setenta e cinco mil euros.-----

----- - Entretanto, também sobre uma questão que o Senhor Vereador Duarte da Mata colocou sobre uma visita que a Senhora Vereadora Carla Castelo fez supunho esta semana aos Transportes Metropolitanos de Lisboa.-----



-----Tenho que repor aqui a verdade e tenho que falar as coisas com algum rigor e até fico muito satisfeita porque todos lemos o “post” que a Vereadora Carla Castelo colocou nas redes sociais.-----

-----Todos devemos ler, assim como, a Vereadora Carla Castelo também deve ler os “post” que o Município faz acerca desta matéria da Mobilidade e Transportes, pelo menos deve ler como Vereadora e eu fico muito contente pela satisfação sentida pela Vereadora Carla Castelo em resultado dessa reunião, não posso, todavia, deixar de ficar surpresa por a Vereadora não partilhar essa satisfação pelas informações que desde há muitos meses, aliás, desde o início do mandato têm sido prestadas pelo Município de Oeiras nesta sede e todos os dias praticamente nas redes sociais.-----

-----Todos os dias o Município de Oeiras injeta conteúdos na Área da Mobilidade e Transportes nas redes sociais e muito me espanta uma Vereadora que faz política todos os dias nas redes sociais não consultar a página do Município.-----

-----A surpresa é tanto maior, pelo facto da informação agora recolhida pela Vereadora Carla Castelo ser em tudo igual à informação que tem vindo a ser vinculada por este Executivo aos seus munícipes.-----

-----Pergunto, qual é a novidade?-----

-----Nenhuma, não há nenhuma novidade na informação que a Vereadora Carla Castelo resultou na reunião tida nos Transportes Metropolitanos de Lisboa.-----

-----De facto, como eu própria já tive oportunidade de levar ao conhecimento desta Câmara, esta concessão permite pela primeira vez aos Municípios a fiscalização do serviço prestado pelo operador tanto ao nível de cumprimento de itinerários, como de horários, temos uma nova frota de autocarros trezentos e setenta, aqui não há novidade nenhuma, temos novos percursos, maior amplitude de horários e maiores frequências.-----

-----O porquê de tudo isto só acontecer agora?-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A responsabilidade sobre os transportes públicos foi transferida para a Área Metropolitana de Lisboa em dois mil e quinze e isso a Vereadora Carla Castelo não informou no seu “Post”, engraçado, ela é Vereadora, foi eleita, mas não informa que a responsabilidade dos transportes públicos só foi transferida para a Área Metropolitana de Lisboa em dois mil e quinze.

----- Foi desenvolvido um concurso público em dois mil e dezoito, foi lançado, significa que entre dois mil e quinze e dois mil e dezoito, o Município é envolvido na preparação desse concurso público, na preparação do caderno de encargos. -----

----- Diversos atrasos durante esse procedimento, naturalmente que os procedimentos ainda em atividade onde se inclui a Vimeca não foram realizados investimentos, situação que é responsável pelo declínio da frota que, entretanto, é pública e notória. -----

----- Durante estes últimos anos a Vimeca não realizou investimentos na sua frota, toda a gente sabe isso, é óbvio, porque não era certo que houvesse a adjudicação à Vimeca. -----

----- Agora, o que não é rigoroso é a Vereadora Carla Castelo dizer no seu “post”, “:...uma nova frota de autocarros algo que até agora não acontece em Oeiras por falta de pressão e de iniciativa do Município junto da Vimeca...”, isto não é rigoroso, o Município não tem qualquer responsabilidade.-----

----- É assim que a Vereadora Carla Castelo quer fazer política, com desonestidade, com falta de rigor, com mentira, faça “post” mas com verdade. -----

----- Entre dois mil e quinze e dois mil e dezoito o Município de Oeiras esteve atento, participou no caderno de encargos com os novos percursos, com melhor amplitude de horários e a partir de um de julho consegue fiscalizar. -----

----- O que é que ela vem dizer de novo? -----

----- Sejam rigorosos a fazer política e das duas uma ou isto é ignorância Senhor Vereador Duarte da Mata, o recado tem que ser para si, ou isto é maldade, ou é ignorância, ou é mentira.”-- -----

-----O **Senhor Presidente** alegou o seguinte: -----

-----“Isto é de uma desonestidade total, porque este problema foi informado pela Senhora Vereadora Joana Baptista e até por mim em várias reuniões de Câmara, dizendo qual era o ponto da situação do concurso pela Autoridade Metropolitana de Transportes, como a partir de dois mil e quinze os Municípios participam na Autoridade Metropolitana de Transportes, como Oeiras participa com três milhões para o passe social, etc., isto é um problema novo, mas a Área Metropolitana não é abstrata e a Vereadora Carla Castelo fala da Área Metropolitana como se Oeiras não pertencesse à Área Metropolitana, quer dizer, vai haver uma solução para os transportes em Oeiras porque a Área Metropolitana vai resolver e depois a desonestidade é tanta que vai ao ponto de dizer que os carros da Vimeca estão podres, estão estragados e que a Câmara Municipal de Oeiras não faz nada, pois não, não pode fazer, porque quem é o responsável por isso é o Governo, é o Ministério dos Transportes. -----

-----As Câmaras não têm qualquer responsabilidade no contrato de concessão que agora vai terminar, portanto, todo aquele texto traduz a desonestidade intelectual da Vereadora Carla Castelo, isto tem que ser dito. -----

-----Já várias vezes disse: “nunca mais falo disto, nem quero falar da Vereadora Carla Castelo”, mas ela é tão desonesta politicamente e intelectualmente que não há hipótese, nós não podemos deixar de falar nisto. -----

-----Aquele “post” é uma afronta a quem trabalha, é uma afronta a quem nesta Câmara Municipal, aliás, as Câmaras todas, porque na realidade a Área Metropolitana ou a Autoridade Metropolitana de Transportes ou a Carris Transportes, não são entidades abstratas, são nossas, a Câmara de Oeiras é acionista, a Câmara de Oeiras tem responsabilidades. -----

-----Todo o processo é conduzido e acompanhado pela Câmara Municipal e vê-se aquele texto, que é uma coisa absolutamente etérea, não podemos deixar, porque caso contrário, as pessoas pensam que é verdade, que a Câmara não faz isto, não faz aquilo e realmente qual é a



Câmara Municipal  
de Oeiras

novidade então desse “post”? -----

----- A novidade é apenas fazer uma afronta à Câmara Municipal, apenas isso, pretende afrontar a Câmara Municipal, porque, na realidade, tudo o que ela diz, ela já sabia não da visita que fez à Área Metropolitana, aqui é que está a desonestidade, é que uma coisa é dizer-se que se faz oposição, e tudo bem, está-se no seu direito, mas na oposição não deixa de implicar o elogio de qualquer coisa. -----

----- Se a Senhora Vereadora Carla Castelo gostou tanto deste sistema da nova concessão de transportes, então, quando teve conhecimento do que a Câmara de Oeiras estava a fazer com os outros Municípios da Área Metropolitana de Lisboa era nessa altura que punha o “post” a dizer muito bem a Câmara de Oeiras e as outras Câmaras estão a trabalhar bem, mas não, faz um “post” como se a Câmara de Oeiras fosse alheia a esta situação, isto é uma vergonha, é intolerável e, por isso, tem que se chamar à atenção e “dar nas orelhas” ao Senhor Vereador Duarte da Mata.” -----

----- **O Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

----- “A mim ninguém me dá nas orelhas, que fique registado em ata que ninguém me dá nas orelhas, não são expressões para usar.” -----

----- **O Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Só lhe dou eu, como calcula esperava que o Senhor fosse uma pessoa com mais literacia, eu estou a usar aqui uma metáfora, se Vossa Excelência não sabe o que é uma metáfora é pior ainda do que eu imaginava.” -----

----- **O Senhor Vereador Duarte da Mata** voltou o seguinte: -----

----- “Eu sei bem o que são metáforas e elas vêm acompanhadas do tom, de qualquer forma, quero-lhe agradecer ter-me deixado replicar.-----

----- Gostaria de dizer que a política não se faz por comentários nas redes sociais, nem a Senhora Vereadora Carla Castelo faz a sua política com os “post” da Câmara, nem nós vimos

para aqui exaltados com os “post” da Câmara que às vezes são inenarráveis, são “post” da Câmara, tem os seus autores, tem as suas formas de fazer, tal como um “post” da Senhora Vereadora Carla Castelo é um resumo do que ela entendeu ser o mais relevante de uma reunião, onde ela perguntou mais coisas, ela fez outras perguntas, levou questões, fez dali o resumo responsável que ela entendeu fazer perante as informações que tem. -----

-----Eu ainda agora percebo que nós não podemos ver o relatório porque ele ainda não está fechado, ora se ele foi apresentado aqui, podíamos ver um relatório com uma marca de água a dizer documento em alteração, escusávamos de ter de ficar à espera do resultado final, chama-se marca de água, os documentos levam isso, proibida a sua divulgação e nós estudamos o documento, isso é que é uma política irresponsável, não é ir para os “post” fazer resumos e andarmos aqui a comentar os “post” uns dos outros.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** frisou o seguinte: -----

-----“Resumo responsável, algo que não acontece em Oeiras por falta de pressão e iniciativa do Município de Oeiras junto da Vimeca, exigir uma nova frota de autocarros quando o procedimento não está concluído, resumo responsável, uma Vereadora eleita, sejamos responsáveis.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

-----“Esse ambiente crispado, de análise de “post” e a fazer disso análise política é a sua opinião, mas não é preciso ficar tão crispada com isso, porque a reunião tem mais dados, mais coisas, independentemente das informações que ela tenha obtido da forma possível, se calhar através da leitura de “post” da Câmara.”-----

-----O **Senhor Presidente** salientou o seguinte: -----

-----“O que conta é o que está aqui, não são “post”, é um texto de uma Vereadora desta Câmara, que é todo mentira, tem que ser chamada a atenção, um Vereador não pode mentir descaradamente desta maneira, uma mentira descarada é sempre uma mentira descarada, não se



Câmara Municipal  
de Oeiras

pode deixar de chamar à atenção.” -----

**15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:**-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Participei num Curso de Formação Especializada em Sustentabilidade e Responsabilidade Humana, no Instituto de Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, falando sobre a extraordinária experiência da Câmara Municipal de Oeiras ao nível da sustentabilidade nas últimas décadas, algo que é reconhecido por algumas entidades externas, credíveis, como a Universidade de Lisboa-----

----- - No dia sete, visitei a Feira do Animal, acompanhando o Senhor Presidente e o Vereador Nuno Neto a quem cumprimento pela iniciativa extraordinária, mais uma vez.-----

----- - No dia treze, estive presente na abertura de “Há Prova em Oeiras” e aproveitei para congratular, quer a Vereadora Carla Rocha, quer os Serviços da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos pela qualidade dos eventos e como eles têm sido realizados nos últimos tempos.-----

----- Nós voltámos a estar juntos nas últimas semanas e os eventos têm sido uma riqueza extraordinária. -----

----- - No dia seguinte fiz a abertura do Festival “Out Jazz”, festival pelo qual a Vereadora Carla Rocha, tanto lutou nos últimos meses, pelo que deve estar muito satisfeita pelo extremo sucesso da realização.-----

----- - Ainda no dia treze compareci na cerimónia do trigésimo aniversário da Fundação Marquês de Pombal, no Palácio dos Aciprestes, no qual foi homenageado o anterior Presidente da Fundação Marquês de Pombal, uma pessoa que é minha amiga doutor Isaltino Morais, que atualmente também é Presidente da Câmara Municipal de Oeiras.-----

----- - No dia dezassete visitámos as obras do edifício do quartel dos bombeiros de Oeiras, do Fórum Municipal e da Casa dos Cientistas.-----

----- Eu procurei com algum afincio, mas não encontrei mais nenhuma residência para

cientistas a ser construída atualmente por Câmaras Municipais, no País. -----

-----Creio que também não há mais nenhum outro Município a investir cerca de um por cento do seu orçamento municipal na ciência e na tecnologia, a única coisa que encontrei parecida foi um candidato nas listas do Partido Socialista à Câmara de Lisboa dizendo que ia fazer uma coisa extraordinária, propor que o Município de Lisboa dedicasse parte do seu orçamento à tecnologia, à ciência e ao desenvolvimento, que seria uma coisa extremamente inovadora no País, ele devia ler um bocadinho mais os programas que eram feitos pelos outros, Oeiras já faz isso há algum tempo. -----

----- - No dia dezoito, tive talvez a experiência mais surreal desde que trabalho na Câmara Municipal de Oeiras, recebi nesta mesma sala uma delegação de Oeiras do Piauí do Estado do Piauí no Brasil. É muito estranho encontrar uma delegação estrangeira a falar de Oeiras, normalmente sou eu que falo de Oeiras a uma delegação estrangeira, agora tinha os estrangeiros a falarem de Oeiras que tanto amavam, portanto, há qualquer coisa de surreal nisto. -

----- - No dia dezanove como representante do Município de Oeiras participei na mesa redonda com o tema da sustentabilidade municipal, no âmbito da “ESG Wiki dois mil e vinte e dois”, mais uma vez, uma coisa estranhíssima, o Município de Oeiras ter sido convidado a participar nesta mesa redonda sobre sustentabilidade municipal, sendo considerado o exemplo de sustentabilidade no nosso País. -----

-----Senti-me mal, não consegui falar do betão, nós só temos betão, falar de sustentabilidade é para nós muito estranho, não estamos habituados, agradecemos agora aos novos atores políticos que estão a trazer estes temas, que Oeiras há muitas décadas não conhece.

----- - No dia vinte, teve lugar o Conselho Executivo da Rede Intermunicipal da Cooperação para o Desenvolvimento, na qual representei o Senhor Presidente, mais uma vez, neste mandato, por delegação da Câmara Municipal. -----

----- - Estive presente na primeira edição do Fundo de Prova de Conceito InnOValley,



Câmara Municipal  
de Oeiras

que teve lugar no Templo da Poesia, no qual foram atribuídas quatro bolsas de investigação com a presença de sua excelência a Senhora Ministra da Ciência do Ensino Superior, mais uma vez, estranhamente, não foi no Município de Lisboa, depois das propostas feitas nas últimas eleições autárquicas, é no Município de Oeiras que estas propostas nascem. -----

----- - Nesse mesmo dia, acompanhei o Senhor Presidente ao jantar dos jovens do Centro de Vacinação nos Estúdios do Nirvana. -----

----- O trabalho dos jovens durante o período da vacinação é conhecido de todos.-----

----- - Estive presente na inauguração das festas da Nossa Senhora da Rocha, finalmente acabou o ciclo negativo de regressão e estão a recuperar a força e vigor. -----

----- - No dia vinte e um compareci na Festa do Animal em Miraflores acompanhando o Vereador do Pelouro, doutor Nuno Neto.-----

----- - Assisti à cerimónia de aniversário do quadragésimo sétimo aniversário da Associação de Moradores do Bairro Dezoito de Maio, um bairro com uma tradição absolutamente extraordinária pela conquista da habitação no nosso Concelho e que teve o concerto dos Traquinas, espero que conheçam, é um grupo coral juvenil do nosso Concelho que frequenta mais a televisão do que os nossos eventos, porque estão por todo o lado.-----

----- - No dia vinte e dois voltei a ir ao “Out Jazz” para ver como corria o segundo dia, para fazer a prova do algodão e ver se corria bem e não sei se tinha tanta ou mais gente do que no primeiro dia e acho que tinha mais. -----

----- - No dia vinte e três estive presente na apresentação do Estudo Sociológico de Caraterização da População Jovem do Concelho de Oeiras.-----

----- - No dia vinte e quatro fiz a abertura do AED Days, que é um evento que junta todo o setor de aeronáutica, espaço e defesa, é um encontro internacional com os principais atores e contou também com a presença do Senhor Ministro da Economia, o Professor António Costa Silva. -----



----- - Recebi uma missão do Parlamento Europeu “Mission to Lisbon of the Committee of Industry, Research and Energy of the European Parliament”, no Taguspark que quiseram conhecer o extraordinário exemplo de transformação de Oeiras de periferia, deprimida da capital Lisboa, numa nova centralidade e tentar perceber o porquê do êxito de Oeiras. -----

-----Mas isto são eles que reconhecem o êxito, outras pessoas não são capazes de o reconhecer. -----

-----Eu queria dizer uma ou duas coisas sobre aquele assunto que esteve aqui em debate.-

-----Eu estou totalmente em desacordo com o Senhor Presidente e com a Senhora Vereadora Joana Baptista, porque acredito que o comportamento da Senhora Vereadora Carla Castelo deve ser de elogiar, porque a Senhora Vereadora aprecia tanto o transporte público que, como ninguém percebe o conceito da boleia política, o que a Senhora Vereadora Carla Castelo fez foi tentar apanhar uma boleia política. -----

-----Este Executivo Municipal nos últimos anos tem vindo a negociar juntamente com a Área Metropolitana de Lisboa, que ao longo dos últimos anos, temos dito sempre, tem sido a nossa política encarar as questões de mobilidade de uma forma metropolitana e articulada com os outros Municípios, por isso fizemos a negociação e o concurso decorre em dezoito Municípios.--

-----Agora veja, nós damos tão pouca importância a isto, que aquele Conselho Metropolitano, espero que tenham tido atenção ao que a Senhora Vereadora Joana Baptista disse, à reunião do Conselho Metropolitano quem vai sou eu, mas, como eu vi que a questão era do lançamento da Carris Metropolitana pedi ao meu gabinete para falar com o gabinete da Vereadora Joana Baptista, porque quis que fosse a Vereadora Joana Baptista a ir, porque é quem acompanha esta questão mais de perto, tal a importância que nós reconhecemos a estas matérias da mobilidade, no entanto, somos surpreendidos por uma boleia política, naturalmente, peço desculpa, mas eu não consigo falar disto, sem a carga de sarcasmo que coloquei no início. Isto é uma abjeção, é uma abjeção a dimensão da desonestidade política do aproveitamento e da



Câmara Municipal  
de Oeiras

mentira, dizer que o Município não tem pressionado a Vimeca, ou é mentira, ou é desonestidade, ou é ignorância, eu pessoalmente acredito que é uma junção das três. -----

----- Eu disse-lhe há pouco, fiquei surpreendido que sabia ler, ou que estava a ler, porque a Vereadora parece que não sabe ler, porque todos os documentos que são enviados, são desconsiderados, vai fazer uma reunião com o Primeiro Secretário da AML e faz um “Post” no “Facebook”. -----

----- Obrigado.-----

----- Sabia tudo, é tudo público. -----

----- Até é mais fácil, mesmo não querendo ler documentos estão em “outdoor”, está espalhado pelo Concelho, está em todo o lado e, no entanto, o que é que fazemos?-----

----- Uma boleiazinha. -----

----- Não dá, escolham outras costas para vos carregar, não estas. -----

----- Isto também não é uma experiência virgem.-----

----- No dia dezassete de maio, o Município, em respeito ao Princípio da Igualdade colocou uma bandeira arco-íris e, no mesmo dia, a Senhora Vereadora veio fazer um “post”, tentando apanhar uma boleia do Município como se tivesse sido dela a ideia, não dá.-----

----- As boleias políticas têm que aproveitar dos outros. A malta aqui não dá boleia, peço desculpa, Senhor Vereador têm que fazer o vosso caminho, passeatas, mentiras, hipocrisia, a essa parte estamos habituados, boleia, não. -----

----- Eu subi as escadas e vi o vitral do Almada. Não é preciso ir para o Rossio para ser-se pantomineiro, basta ser-se pantomineiro.-----

----- - No dia dezanove de maio foi feita uma apresentação aos Serviços da nova plataforma da Contratação Pública, que vinha sendo desenvolvida no último ano e esperemos que facilite, quer a relação entre os Serviços, quer a celeridade processual da Contratação Pública do Município, seja as feitas no edifício dos Paços do Concelho, seja as empreitadas feitas no

DOM/DAQV. -----

----- - Hoje celebra-se o Dia de África, continente com o qual o Município de Oeiras tem uma excecional relação de cooperação descentralizada, com muitos dos países de África, particularmente da África de expressão portuguesa, é um momento importante de celebração e de renascimento do continente, ao qual todos nós nos queremos solidarizar.”-----

**16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:** -----

-----O **Senhor Presidente** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“No dia doze de maio estive na Assembleia da República numa reunião com o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, a propósito da TratoLixo, mais concretamente sobre a reciclagem e a recolha das embalagens, que por via de negociações em curso e legislação, estará em curso a possibilidade de as grandes superfícies comerciais, supermercados, etc., eles próprios serem depositários dessas embalagens e depois comercializá-las, e os Municípios ficam com os indiferenciados, de modo que essa parte será extraída aos Municípios, não é que dê lucro, mas pelo menos dá algum retorno.-----

----- - No dia treze, teve lugar a visita à Casa Igrejas Caeiro, cujas obras estão prontas, e a inauguração será dia Sete de Junho.-----

----- - No mesmo dia, pelas dezoito horas, teve lugar nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal a abertura do “Há Prova em Oeiras”. -----

----- - No mesmo dia, pelas dezanove horas e trinta minutos, no Palácio dos Aciprestes, a cerimónia do trigésimo aniversário da Fundação Marquês de Pombal.-----

----- - No dia catorze, pelas catorze horas, no Parque dos Poetas teve lugar o Festival - Out Jazz. -- -----

-----Oeiras está a viver um momento bom. -----

-----Por um lado, o isolamento decorrente da pandemia durante dois anos, fez com que muita gente sinta necessidade de sair de casa, conviver, vir para a rua, juntar-se a outras pessoas,



Câmara Municipal  
de Oeiras

etc., mas não se fazem omeletes sem ovos, se Oeiras não tivesse o Parque dos Poetas, se não tivesse o Parque Urbano, o Palácio, a Fábrica da Pólvora de Barcarena, a Serra de Carnaxide, etc., naturalmente, não tínhamos oportunidade de ter suportes territoriais fundamentais para ali se realizarem atividades desportivas, culturais, de espetáculos. -----

----- Ao longo dos anos Oeiras foi criando estas infraestruturas, que lhe permitem hoje acolher todo um conjunto de eventos, não existe na AML outro Concelho que consiga ter esta oferta de produtos culturais, recreativos, desportivos, etc., que Oeiras oferece. -----

----- - No dia dezasseis, pelas dezasseis horas, ocorreu em Linda-a-Velha a visita à Sede da Nestlé e pude verificar a reconversão que ali foi feita, o modelo organizacional, os espaços exteriores que são lindíssimos. -----

----- Houve por parte da empresa um esforço para melhorar significativamente todo o espaço exterior, espaço esse que está ligado à nova filosofia da organização do trabalho, porque mesmo nesse espaço exterior há determinados equipamentos onde os funcionários podem estar. -

----- Na organização do trabalho é a grande mudança que se posiciona em consequência do COVID, as transformações que estamos a assistir em muitas empresas. -----

----- - No dia dezassete, pelas dez horas, fizemos uma visita às obras do Edifício do Quartel dos Bombeiros de Oeiras, Fórum Municipal e Casa dos Cientistas. -----

----- Na altura da inauguração toda a gente vai ficar feliz, porque aquele edifício vai-nos libertar um conjunto de outros edifícios, uns que a Câmara paga renda, e basta pensar no edifício Atrium, que é quase um milhão de euros por ano, passado vinte anos são vinte milhões de euros, praticamente metade do custo do novo edifício, há outros que são propriedade da Câmara, que esta pode alienar ou arrendar e por isso, do ponto de vista económico/financeiro rapidamente aquele edifício será pago, por isso será um bom investimento. -----

----- De entre os edifícios que serão libertados estamos a falar dos edifícios dos Paços do Concelho, não só este onde estamos, como o próprio Palácio. -----

-----Quando estes edifícios forem libertados, o que é que se vai fazer aqui? -----

-----Pode-se fazer um Museu de Ciência Viva, eventualmente um hotel, manter os Paços do Concelho do outro lado, com a Presidência da Câmara. -----

----- - No dia dezoito, pelas onze horas e trinta minutos, estive presente na Faculdade de Motricidade Humana na abertura da Feira de Emprego. -----

----- - No dia vinte, pelas dezoito horas, no Templo da Poesia, ocorreu a primeira edição do Fundo de Prova de Conceito InnOValley e Assinatura de Protocolo de Cooperação. -----

----- - No mesmo dia, pelas dezanove horas e trinta minutos, no Nirvana Studios fiz a abertura do jantar com os Jovens do Centro de Vacinação. -----

-----Este jantar visou expressar o reconhecimento a todos aqueles jovens que durante quase dois anos estiveram no Centro de Vacinação com uma dedicação extraordinária, com uma sensibilidade que nos surpreendeu a todos, muitas das questões que eram suscitadas a propósito do funcionamento do Centro de Vacinação, sobretudo as pessoas mais idosas, aquilo que salientavam em primeiro lugar, era a simpatia dos jovens que os estavam a atender, de modo que entendemos que era fundamental ter uma expressão de reconhecimento a esses jovens. -----

----- - No mesmo dia, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, visitei as festas da Nossa Senhora da Rocha. -----

-----Reitero o que já foi aqui dito, alguma coisa está a mudar, porque eu que já conheço as festas da Senhora da Rocha há mais de quarenta anos, estavam sucessivamente numa certa decadência, não me recordo de ter visto tanta gente nas festas da Senhora da Rocha como este ano. -----

----- - No dia vinte e um, pelas onze horas, repetimos a visita com os jovens às obras do edifício do Quartel de Bombeiros de Oeiras, Fórum Municipal e Casa dos Cientistas. -----

----- - No mesmo dia, pelas dezasseis horas, em Porto Salvo visitei a Feira do Fumeiro. --

----- - No mesmo dia, pelas dezassete horas, visitei a Casa do Miranda-Jardim Municipal



Câmara Municipal  
de Oeiras

de Oeiras espaço cedido à Segunda Companhia de Guias de Oeiras. -----  
----- - No mesmo dia pelas dezoito horas, no Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal  
teve lugar a apresentação do Livro “VII História de Portugal”, do Professor Doutor António  
Borges Coelho. -----  
----- - No dia vinte e dois, no Estádio Nacional do Jamor, teve lugar a Final da Taça de  
Portugal entre o Futebol Clube do Porto e o Clube Desportivo de Tondela. -----  
----- É a retoma depois de três anos não se ter realizado lá e espero que se possam fazer as  
obras essenciais, sobretudo ao nível da segurança.-----  
----- Como é sabido o Estádio Nacional é um espaço simbólico, do ponto de vista  
paisagístico, do ponto de vista do imaginário das pessoas, porque não é só futebol, ali há uma  
mística, há confraternização das pessoas, por isso faz todo o sentido, que ocorra ali a final da  
Taça de Portugal.-----  
----- - No dia vinte e três na Escola Camilo Castelo Branco - Carnaxide ocorreu a  
apresentação pública do Estudo Sociológico da Juventude. -----  
----- Vou passar a ler um email sobre “Na Rota do Café”. -----  
----- O texto “Na Rota do Café” foi produzido pelo Professor Nuno Ferrand de Almeida.--  
----- Deixo uma pequena nota curricular: -----  
----- “Diretor do Programa de Doutoramento em Biodiversidade, Genética e Evolução  
(BIODIV), organizado pela Universidade do Porto e Lisboa, financiado pela Fundação  
Portuguesa de Ciência (FCT), Nuno Ferrand é o Coordenador Científico do CIBIO-InBIO.-----  
----- É, também, professor titular do Departamento de Biologia da Faculdade de Ciências  
da Universidade do Porto, onde ensina genética e evolução. As suas áreas de interesse  
contemplam o estudo da biologia evolutiva, particularmente em padrões de diversidade genética  
de espécies naturais, ecologia, conservação, domesticação e especiação. Ele desenvolveu vários  
projetos de pesquisa nessas áreas usando o coelho como principal espécie de modelo e também

estudou a evolução de muitas espécies de anfíbios e répteis na Península Ibérica e no norte da África. -----

-----Publicou mais de cento e cinquenta artigos da SCI, nomeadamente Ciência, Genética da Natureza, Biologia Molecular e Evolução, Genética PloS, Evolução, Revista Biológica da Sociedade Linnean, Genética, Ecologia Molecular, Filogenética Molecular e Evolução, Hereditariedade. É, ainda, autor de três livros, editor de quatro livros e escreveu onze capítulos de livros. -- -----

-----Além disso, é o Diretor do Museu de História Natural e Ciência da Universidade do Porto (MHNC-UP), onde atualmente lidera uma profunda operação de reestruturação para criar um novo museu focando uma filosofia filosófica inovadora, em parceria com a Agência de Promoção da Cultura Científica Ciência Viva. Ele organizou várias exposições importantes, incluindo a evolução de Darwin e a Galeria da Biodiversidade no Porto.” -----

-----“Na Rota do Café: De Oeiras para o Mundo -----

-----O café é hoje uma das bebidas mais importantes e mais consumidas do mundo. A indústria do café está hoje globalizada e a sua produção ocorre apenas nos países tropicais. Contudo, desde o século dezanove que se conhecem duas doenças provocadas por fungos que causam prejuízos gigantescos nos países cafeicultores: estima-se que, atualmente, esses prejuízos possam ser da ordem de um-dois bilhões de dólares americanos por ano. -----

-----Aquilo que hoje deixou de se saber, ou se esqueceu por completo, é que Portugal, e em particular o Concelho de Oeiras, teve um papel único a nível mundial na descoberta e exportação de variedades de café resistentes a essas doenças, e que o trabalho desenvolvido em Oeiras é, ainda hoje, reconhecido a nível mundial. -----

-----Menos em Portugal. Como é isso possível? -----

-----Na verdade, foi um feliz conjunto de circunstâncias que permitiu o desenvolvimento de um acordo entre os EUA e Portugal e levou à constituição, em mil novecentos e cinquenta e



Câmara Municipal  
de Oeiras

cinco, do CIFIC (Centro de Estudos das Ferrugens do Café) no Concelho de Oeiras.-----

----- Tanto os EUA como Portugal tinham enorme interesse na produção de café (no caso português, praticamente todas as colónias - em particular São Tomé e Príncipe, Angola e Timor - eram produtoras de café), e Portugal reunia algumas condições que eram especiais aos olhos dos EUA: i) não era um país produtor de café, pelo que não haveria problemas de contaminação nas experiências com as diferentes variedades de fungos, ii) tinha um conjunto de fitopatologistas de grande qualidade, e iii) as relações diplomáticas com os EUA eram excelentes.-----

----- Nestas condições, os EUA financiam, assim, a construção de infraestruturas de grande qualidade em Oeiras, sendo o CIFIC inaugurado em abril de mil novecentos e cinquenta e cinco.-----

----- O café é uma planta do género Coffea, com cerca de cem espécies distintas. Porém, apenas duas são essenciais para a elaboração do café que bebemos todos os dias em todo o mundo: a designada por Coffea arabica (originária da Etiópia), e a designada por Coffea canephora (originária da África sub-sahariana). A primeira é a mais aromática, a que dá sabor ao café, enquanto a segunda, também conhecida por robusta, é mais rica em cafeína. Por isso, os cafés que hoje experimentamos são cada vez mais o resultado de misturas sofisticadas feitas a partir daquelas duas espécies. -----

----- Assim, a partir de mil novecentos e cinquenta e cinco, Oeiras começou a receber amostras de plantas de café de todos os países produtores, da China à Colômbia, do México à Costa Rica, do Brasil à Índia. Mas as coleções de material biológico mais importantes que o CIFIC de Oeiras recebeu durante décadas foram as das duas espécies de fungo - conhecidas por ferrugens do café - a Hemileia vastatrix (hoje distribuída por todo o mundo), e a Colletotrichum kahawae (para já restrita ao continente africano). Estas coleções biológicas são absolutamente únicas a nível mundial, e são do conhecimento de todos os países onde a indústria cafeeira é importante, quer nos países produtores, quer nos países que o comercializam. -----



-----O sucesso do CIFIC instalado em Oeiras foi imediato: a investigação levada a cabo por Portugal na sua então distante província tropical, Timor, permitiu a descoberta de uma variedade selvagem pouco produtiva, mas resistente a todas as estirpes de *H. vastatrix* conhecidas na altura. Esta variedade foi de imediato cruzada com várias outras bem mais produtivas, permitindo assim a seleção de variedades de arábica muito produtivas e resistentes à ferrugem. Entre essas contam-se a Catimor e a Sarchimor, que foram distribuídas por dezenas de países produtores de café. De entre as muitas histórias notáveis desta aventura portuguesa podem salientar-se o auxílio que o CIFIC deu ao Brasil quando este país foi duramente atingido pela ferrugem alaranjada, e que resultou na obtenção de muitas variedades resistentes, uma delas designada por Oeiras, bem como o auxílio dado à Colômbia, um dos mais importantes países cafeicultores do mundo, que permitiu que aquele país já estivesse preparado quando a doença finalmente chegou, em mil novecentos e oitenta e dois. -----

-----Atualmente, mais de noventa e cinco por cento da área do mundo plantada com a variedade arábica resistente à ferrugem alaranjada tem origem em Oeiras. Por isso, muitas das estufas ainda existentes na Quinta do Marquês foram oferecidas por países produtores de café, como o México, a Colômbia, e outros. -----

-----No entanto, ao longo destes quase setenta anos, as estirpes de ambas as espécies de fungos evoluíram, e começaram a iludir a resistência que os genes trazidos da planta descoberta em Timor tinham fornecido a todo o mundo cafeicultor. Ou seja: hoje os prejuízos da indústria do café são crescentes, e a preocupação é, também ela, cada vez maior. Felizmente, a tecnologia de que hoje dispomos é também ela muito diferente e, em particular, a análise genómica detalhada das muitas espécies de café e dos dois fungos fornecerá certamente a solução para o imenso problema que hoje em dia existe. -----

-----E onde está a solução? Precisamente em Oeiras, nas suas coleções biológicas únicas no mundo. Infelizmente, a situação do CIFIC é hoje dramática, em resultado do abandono e



Câmara Municipal  
de Oeiras

desinteresse do Estado Português, que não consegue perceber como a história do café foi tão relevante para nós e, em especial, como poderá sê-lo muito mais no futuro se hoje, sem mais demora, se adotarem as medidas adequadas.-----

----- O CIFIC é membro parceiro do programa BIOPOLIS para a próxima década, mas a colaboração de outras instituições, nomeadamente a da Câmara Municipal de Oeiras, poderá ser fundamental para que não só não se perca o conhecimento acumulado durante décadas, e que é único no mundo, como se redesenhe o futuro do CIFIC e Oeiras possa ser uma plataforma de enorme visibilidade internacional de investigação fundamental e aplicada sobre a biologia do café, um dos mais importantes produtos do mercado global.-----

----- Se fizéssemos isso, seria um primeiro passo na recuperação de uma história verdadeiramente extraordinária e, ao mesmo tempo, uma homenagem aos milhões e milhões de cidadãos deste planeta que começam o seu dia bebendo um café e não fazem a mínima ideia de que um bocadinho relevante da história que bebem passou por Portugal e, em especial, pelo Concelho de Oeiras. Nuno Ferrand de Almeida.”-----

**17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----**

----- O **Senhor Presidente** respondendo às intervenções dos Senhores Vereadores disse o seguinte: -- -----

----- “Quanto à crispação, o que é um ambiente crispado? -----

----- Ambiente crispado é quando as pessoas não conseguem falar umas com as outras e confundem a questão política, a questão pessoal. -----

----- Uma coisa é a desonestidade intelectual, a desonestidade política, outra coisa é falar em desonestidade material, uma desonestidade intrínseca da pessoa na relação com os outros. ----

----- Ambiente crispado é as pessoas não conseguirem falar umas com as outras, outra coisa é ambiente acalorado, um ambiente em que as pessoas manifestam a sua indignação e há várias maneiras de uma pessoa manifestar indignação, uns elevam o tom de voz, que é o meu

caso, outros não, falam ainda mais baixo, isto aprende-se, não em filosofia, mas noutras disciplinas, que quanto mais baixo se falar mais silêncio as pessoas fazem do outro lado, façam a experiência e vejam que é assim, mas quem como eu fala alto, faz mal, eu estou sempre a dizer isso a mim mesmo, quanto mais alto falo menos as pessoas me ouvem, portanto falar baixo é uma virtude, mas as pessoas são como são e não podemos contrariar essa natureza, portanto, ambiente crispado não é comigo.-----

-----Sobre a Escola de Artes, confesso a minha ignorância.-----

-----A seguir ao Vinte e Cinco de Abril, havia muitas Comissões e Associações de Moradores, uma era liderada pelo Partido Comunista, fazia um parque infantil, a outra era pendente para o Partido Socialista, fazia outro parque infantil, no mesmo bairro, por isso havia parques infantis por todo o lado.-----

-----Quando eu cheguei à Câmara, havia, por exemplo, uma Associação Cultural em Leceia, mas os Diretores que perdiam a eleição iam constituir outra Associação ao lado. -----

-----Depois houve um processo de fusão, iam-se fundindo muitas associações, havia muita ideologia nestas associações e, neste caso, acho que há qualquer coisa de político, mas vou averiguar.-- -----

-----Aquelas instalações foram cedidas para um Centro de Juventude, não para um Centro de Artes, o que significa que já houve ali uma adulteração da negociação do contrato com a Câmara, ao longo destes anos todos, e tem um regulamento próprio, a Câmara financia as instituições culturais do Concelho, sempre financiou em função do Plano de Atividades que apresentam. -----

-----Surgiu ontem na Assembleia Municipal essa discussão, com o argumento virado para o financiamento em função dos utentes, essa também é uma questão ideológica, não significa que não possamos evoluir para aí, mas, neste momento, questiono o que é a Escola de Artes em Barcarena, que eu não conheço, é lamentável que o Presidente da Câmara não conheça uma coisa



Câmara Municipal  
de Oeiras

tão importante.-----

----- Eu vou averiguar, rigorosamente, qual é a situação e na próxima reunião saberei tudo o que se passa com essa Escola de Artes.-----

----- As coisas importantes vêm ao conhecimento do Presidente da Câmara e desta nunca ouvi falar, porque ninguém me deu conhecimento desta situação e se é a oposição a pôr o problema, alguma coisa não está bem.-----

----- O Vereador Duarte da Mata colocou várias questões, entre elas o Direito da Oposição, não é a primeira vez, falou dos Planos de Mobilidade, do agendamento da proposta do Plano de Pormenor da Quinta de Cima, e até diz que as propostas que apresenta o Evoluir Oeiras mereciam mais consideração.-----

----- O Evoluir Oeiras - Bloco de Esquerda, Livre e Volte, tem uma dificuldade em lidar com a democracia, confrangedora, porque decorridos seis meses das eleições, ainda não se aperceberam que perderam as eleições e que o programa que é apresentado é o programa do INOVAR, e é o programa que tem prioridade de apreciação na Câmara, não é o programa do Evoluir, este até pode apresentar muitas propostas, mas nós estamos aqui para cumprir o nosso programa, e o Evoluir apresenta uma proposta e acha que ao fim de dois/três dias que ela é agendada, as coisas não são assim, as propostas muitas vezes demoram três/quatro meses a ser construídas e depois agendadas, não é estalar um dedo e no caso concreto da repetição da proposta de um Plano de Pormenor para a Quinta de Cima, ainda não tive tempo de a ler, em primeiro lugar eu tenho que ler as propostas do meu grupo político, que é quem governa a Câmara, que é a minha responsabilidade, depois leio dos outros. Mas ainda não tive tempo.”-----

----- **O Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:-----

----- “É igual à outra.”-----

----- Continuando o **Senhor Presidente**:-----

----- “Se é igual à outra é para ser chumbada.-----

-----Se é igual à outra, vocês não aprenderam a lição. -----

-----Vocês querem que a Câmara seja governada de acordo com o vosso programa, e isso ainda não entenderam e o Evoluir tem que entender que quem ganhou as eleições foi o INOV - que é o Isaltino Oeiras, e toda a oposição que seja construtiva, é bem recebida, mas por que havemos de ter consideração pelas propostas do Evoluir?-----

-----Eu tenho consideração pelas propostas do meu grupo político, as propostas dos partidos da oposição apresentadas, como é o caso do Evoluir, eu tenho que ter atenção, não é consideração, se estiver de acordo com ela voto a favor, se não estiver voto contra, mas a apresentação de muitas propostas, propostas sistemáticas, até dá a impressão que o Evoluir ganhou as eleições, vocês ainda não se convenceram disso e têm que se convencer, mas além disso nem sequer aceitaram pelouros, por isso têm o verdadeiro estatuto da oposição, mas não pode estar à espera que propostas que queira apresentar, tenham a tal consideração. -----

-----Vocês têm dificuldade em lidar com a democracia, há uma maioria e há minorias que estão próximas, que é o caso do PSD, que aceitou pelouros, o Partido Socialista não tem, mas pode vir a ter, não faço ideia, nós identificamo-nos com estes partidos, mas com o programa do Evoluir, não nos identificamos.-----

-----Eu associo-me à ênfase do arquiteto Gonçalo Ribeiro Teles, mas aqui está um aspeto curioso.-----

-----Eu tive o privilégio de conhecer o arquiteto Gonçalo Ribeiro Teles, em mil novecentos e setenta e nove, e depois disso lidei muitas vezes com o arquiteto, até como Presidente da Câmara ouvi-o muitas vezes, a propósito dos Jardins de Nova Oeiras, a propósito dos jardins da Quinta do Marquês e a propósito da Serra de Carnaxide. -----

-----O arquiteto Gonçalo Ribeiro Teles disse que tipo de vegetação devíamos plantar, e não queria lá pinheiros mansos, queria zambujeiro, cedro, etc., o pinheiro manso foi uma ideia minha e pus o Professor Cavaco Silva e mais de duas mil crianças a plantar pinheiros na Serra de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Carnaxide. -----

----- Sabem o que é lamentável?-----

----- A revolução ambiental, a determinado momento, foi uma apropriação dos vermelhos por dentro e verdes por fora, foi uma apropriação ilegítima, porque se houve ambientalista em Portugal, foi o arquiteto Gonçalo Ribeiro Teles, muito antes dos ambientalistas da retórica e era uma homem conservador, de modo que estranho como é que o PSD, o PS permitem que seja a extrema esquerda a aproveitar-se do arquiteto Gonçalo Ribeiro Teles, está tudo trocado neste País, o arquiteto nunca teve nada a ver com esta gente da extrema esquerda. -----

----- Quem permite isto?-----

----- Quem devia salvaguardar o património que é o Ribeiro Teles. -----

----- Ele era um homem notável, mas não tinha nada a ver com extremismos, claro que ele defendia as hortas, assim como defendia muita coisa, mas não com o sentido que alguns agora defendem, ele era um cientista, ele era um conhecedor, era um professor, mas era prático, era um homem humilde, não era de retórica e ultimamente vejo quem é que sistematicamente se tenta apropriar das ideias do Ribeiro teles, gente que nunca lidou com ele, que nunca o conheceram, nem sequer conhecem a obra dele, é a chamada boleia.”-----

**18 - PROPOSTA N.º. 409/22 - DPERU - AQUISIÇÃO DE PRÉDIO URBANO SITO NA RUA CÂNDIDO DOS REIS, N.º.S 202 A 206, EM OEIRAS - ALTERAÇÃO DA TITULARIDADE DO IMÓVEL CONSTANTE DA PD N.º. 1105/2021: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração da entidade vendedora do prédio urbano sito na Rua Cândido dos Reis, números duzentos e dois a duzentos e seis, em Oeiras, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número cinco mil

trezentos e vinte e sete, de doze de agosto de dois mil e onze e inscrito na matriz predial urbana número quatrocentos e setenta, da Freguesia Oeiras e São Julião da Barra, passando a entidade vendedora a ser empresa “Trendbrick - Gestão Imobiliária, Unipessoal, Limitada. -----

-----Nos termos da alínea dd), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

**19 - PROPOSTA Nº. 410/22 - DCA - CONCERTOS “HOMENAGEM A BERNARDO SASSETTI - 10 ANOS DEPOIS” - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES E DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA: -----**

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda. -----

**20 - PROPOSTA Nº. 411/22 - DTGE - CIRCO LUÍSA CARDINALI - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS RELATIVAS À INSTALAÇÃO DE RECINTO ITINERANTE E À EMISSÃO DA LICENÇA DE RUÍDO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias à cedência de espaço no estacionamento do Jardim Municipal de Oeiras, para a instalação do espetáculo circense, do Circo Luísa Cardinali e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças, no valor total de quinhentos e vinte e sete euros e trinta e nove cêntimos, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal. ----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de



Câmara Municipal  
de Oeiras

doze de setembro, conjugados com os artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro e com o artigo trigésimo oitavo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras - (RPATOR), publicado no Diário da República, segunda série, número cento e cinquenta e sete, de catorze de agosto de dois mil e doze.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.- -----

**21 - PROPOSTA Nº. 412/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 10ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----**

----- I - O **Senhor Vereador Nuno Carolo** referiu o seguinte:-----

----- “Temos agendadas duas propostas idênticas, no sentido do descritivo, já muitas vezes foi alertado nesta Câmara, porque eu sei que já foi feito, penso que não seriam necessárias as ratificações, o ato podia ter sido cumprido, não sei se estamos assim com tanta pressa para estar assim a ratificar atos. -----

----- Numa mesma reunião há duas decisões de alterações orçamentais permutativas, eventualmente as ratificações seriam desnecessárias.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Ninguém mais do que eu gostava de não assinar ou não fazer alterações orçamentais por despacho, se as faço é porque os Serviços me dizem que é urgente e eu tenho que confiar nos Serviços.-- -----

----- Nós tentamos que elas venham cá e sejam aprovadas regulamentarmente e não fazer



da exceção regra, lamentavelmente nem sempre é possível.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Carolo** alegou o seguinte: -----

-----“Costuma-se dizer que quando se sabe que se vai chegar tarde, sai-se mais cedo.” ----

-----O **Senhor Vice-Presidente** concluiu o seguinte: -----

-----“Nem sempre é possível.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/dez mil trezentos e sessenta e dois, referente à décima alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e dois, no valor de seiscentos e vinte e nove mil novecentos e quarenta euros e noventa cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**22 - PROPOSTA Nº. 413/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À EMDIIP, NO ÂMBITO DO PROJETO CAPACITAR 2022:**-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Nós fazemos o trabalho de oposição, mas não temos apoio jurídico, como sabem, é uma conversa que não gostam de ouvir, mas é a verdade, portanto há coisas que são de uma análise jurídica mais fina.-----

-----Gostaria de saber quais são os regimes de incompatibilidade em relação a estas situações, dos beneficiários destes apoios? -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Há declaração de incompatibilidade anexa aos documentos?-----

----- Atalhou o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Senhor Vereador Duarte da Mata, vou pedir que seja claro.”-----

----- Volveu o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Gostaria de perceber se pessoas que trabalham nos gabinetes de vereação podem ser os beneficiários da associação que recebe este subsídio.”-----

----- De novo no uso da palavra, disse o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “O regime de incompatibilidades não depende da decisão do Executivo Municipal, depende da lei, a lei determina o regime de incompatibilidades em função dos cargos executivos detidos nas Associações, não prevê outra coisa senão isso. Eu percebo que vossa excelência diga que não tem apoio jurídico, mas tem que ler a lei, tem que estudar, o regime de incompatibilidades está previsto na lei, é ler a lei.”-----

----- Interveio o **Senhor Presidente**: -----

----- “Eu, por acaso acho, que o Senhor Vereador Duarte da Mata tem razão, ele conhece a Lei porque se não a conhecesse não falava. -----

----- Doutor André Rica, quais são as funções que desempenha na EMDIIP?” -----

----- Respondeu o **doutor André Rica**: -----

----- “Atualmente sou Presidente da Direção da EMDIIP.” -----

----- De novo no uso da palavra, prosseguiu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Relativamente a esta questão é muito importante, primeiro, o doutor André Rica não está sentado aqui à mesa a votar, logo não há nenhuma incompatibilidade, pelo contrário, por acaso não é funcionário da Câmara, é pena, porque se fosse funcionário da Câmara, aquando da avaliação, podia ter uns bónus pelo facto de estar “pro bono” numa instituição de solidariedade social, ou se estivesse os bombeiros. Bem, já tem a licenciatura, mas até podia tirar uma licenciatura, houve quem tirasse licenciaturas à custa da presença em ranchos folclóricos e coisas

do género. - -----

-----Não sei se o Senhor Vereador Duarte da Mata tem mais alguma dúvida, mas eu acho que não há dúvida nenhuma sobre incompatibilidades. Só haveria incompatibilidade se o diretor desta associação estivesse a votar em causa própria, portanto, como não faz parte do Executivo não há qualquer incompatibilidade, posso-lhe garantir, a lei é clara.” -----

-----Seguidamente, interveio o **Senhor Vereador Armando Soares:** -----

-----“Só para esclarecer o Senhor Vereador Duarte da Mata, o meu caso pessoal e circunstância pessoal do Vereador Fernando Curto, do Partido Socialista, que costuma cá estar normalmente, ambos somos presidentes de duas Associações Humanitárias de Bombeiros eu, dos Bombeiros do Dafundo, o doutor Fernando Curto dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, naturalmente todo e qualquer objeto em que exista aqui votação e que tenha a ver com as Associações Humanitárias de Bombeiros nós nunca participarmos nessa votação, é o que diz a lei. Podíamos participar, perdíamos era imediatamente a função que temos, bastava alguém invocar a incompatibilidade.”-----

-----Esclareceu, então, a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar:** -----

-----“Só para esclarecer aqui uma questão: quando este projeto surgiu no início de dois mil e dezoito, o doutor André Rica, por exemplo, tinha estado nas listas do doutor Paulo Vistas e não é por isso que é importante, não é por ele estar num gabinete que este projeto é dado a uma instituição, é a continuação de um projeto de dois mil e dezanove.”-----

-----Atalhou o **Senhor Presidente:** -----

-----“O projeto já vem de dois mil e catorze, porque eu recordo-me que era para se fazer na Escola Sofia de Carvalho, e eu transmiti na altura à EMDIIP, a Câmara cedia o terreno mais duzentos e cinquenta mil euros, e a Fundação Figo dava quinhentos mil euros, e aquilo custava cerca de um milhão e seiscentos mil euros, sobrava para a Câmara. Eu chamei o então Presidente da EMDIIP e disse que era melhor encontrar outra solução, porque é mais fácil e mais barato



Câmara Municipal  
de Oeiras

fazer o edifício novo do que estar a recuperar este e então chegou-se a acordo em ceder um outro terreno em Caxias.”-----

----- Volveu o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Eu estava a pedir que fosse claro, exatamente para não parecer que era, de alguma forma, uma crítica mal-intencionada. É exatamente o trabalho de qualidade do doutor André Rica na EMDIIP que lhe dá visibilidade e que lhe permite exercer outros lugares hoje. Isto é apenas a continuação do trabalho por parte da EMDIIP.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à EMDIIP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce, no valor total de dez mil euros, para a continuação do desenvolvimento do trabalho de acompanhamento e capacitação dos jovens que integram o Programa Tempo Jovem.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na sua redação dada pela Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de novembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de

Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos terceiro, número um, alínea a) e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, alterado pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto e regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Artigos quinto, número quatro, alínea c), e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**23 - PROPOSTA Nº. 414/22 - DCS - MEDIDA SAÚDE+ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - DESCATIVAÇÃO DA PD Nº. 1141/2020:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a alteração da proposta de deliberação número mil cento e quarenta e um, de dois mil e vinte, no que diz respeito à descativação do valor previsto para pagamento à Associação Dignitude, a partir de dois mil e vinte e dois, no valor de quinze mil euros. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo nono,



Câmara Municipal  
de Oeiras

número um, centésimo septuagésimo, centésimo septuagésimo primeiro e artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

**24 - PROPOSTA Nº. 415/22 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADE PARCEIRA - CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. JULIÃO DA BARRA: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira ao Centro Social e Paroquial São Julião da Barra no montante de trinta mil euros, no âmbito do Fundo de Emergência Social.-----

----- O compromisso do Município em: -----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba.-----

----- A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo

Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**25 - PROPOSTA Nº. 416/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO NÚCLEO DE KARATÉ DE OEIRAS:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de um subsídio, no montante de oito mil e seiscentos euros, para apoio à frequência de vinte crianças provenientes de famílias mais vulneráveis, residentes no Bairro Municipal do Pombal, nas atividades do Núcleo de Karaté de Oeiras Associação.-----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

**26 - PROPOSTA Nº. 417/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, PARA APOIO EXTRAORDINÁRIO PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DE REFEIÇÕES CONFECCIONADAS AOS UTENTES DA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2022: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, à APOIO - Associação de Solidariedade Social, no montante de seis mil setecentos e noventa e seis euros e noventa e oito cêntimos, para apoio às refeições confeccionadas disponibilizadas aos residentes da Unidade Residencial Madre Maria Clara, nos meses de janeiro e fevereiro de dois mil e vinte e dois. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código de Contratos Públicos. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do



Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

**27 - PROPOSTA Nº. 418/22 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÕES PARA OBRAS OU AQUISIÇÃO/MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO DE OEIRAS, PARA O ANO DE 2022: -----**

-----Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Armando Soares** devido a ausência momentânea. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição das seguintes participações financeiras, às coletividades do Concelho, que irão desenvolver obras e aquisição/manutenção de equipamentos, num montante global de quatrocentos e cinquenta mil euros: -----

-----Entidade - Tipologia de investimento - Participação: -----

-----Associação Desportiva de Oeiras - obras - oito mil e quinhentos euros; -----

-----APCL - Centro Nuno Belmar da Costa - Aquisição/manutenção de equipamentos - mil euros;-----

-----APCL - Centro Nuno Belmar da Costa - Aquisição/manutenção de equipamentos - setecentos euros; -----

-----Associação de Moradores Dezoito de Maio - Aquisição/manutenção de viaturas - vinte e seis mil euros; -----

-----Associação Desportiva NúcleoOeiras - Aquisição/manutenção de equipamentos - quatro mil euros; -----

-----Associação Desportiva NúcleoOeiras - Aquisição/manutenção de equipamentos - dois mil e cem euros;-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

- Associação Run Tejo - Aquisição/manutenção de equipamentos - dois mil euros;-----
- Clube de Voleibol de Oeiras - Aquisição/manutenção de viaturas - vinte e oito mil euros;-----
- Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria - Aquisição/manutenção de viaturas - vinte e oito mil euros;-----
- Clube Escola de Ténis de Oeiras - Obras - quarenta mil euros;-----
- Clube Recreativo Leões de Porto Salvo - Aquisição/manutenção de viaturas - vinte e oito mil euros;-----
- EFBO - Associação Desportiva - Obras - quarenta mil euros;-----
- Grupo Desportivo de Barcarena - Obras - três mil e duzentos euros;-----
- Grupo Musical Primeiro Dezembro - Obras - vinte e cinco mil euros;-----
- Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião - Aquisição/manutenção de viaturas - três mil euros;-----
- Grupo Recreativo e Desportivo “Os Fixes” - Aquisição/manutenção de equipamentos - quatro mil euros;-----
- Linda-a-Pastora Sporting Clube - Aquisição/manutenção de viaturas - vinte e oito mil euros;-----
- Minigolfe Clube de Portugal - Aquisição/manutenção de equipamentos - mil e quinhentos euros;-----
- Núcleo de Karaté de Oeiras - Clube de Praticantes - Obras - três mil e quinhentos euros;-----
- Paço de Arcos Clube - Aquisição/manutenção de equipamentos - quatro mil euros;-----
- Sociedade de Educação e Recreio “Os Unidos de Leceia” - Obras - seis mil euros;-----
- Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo - Aquisição/manutenção de viaturas - vinte e oito mil euros;-----

-----Sport Algés e Dafundo - Aquisição/manutenção de equipamentos - oitenta e cinco mil euros;-----

-----Sport Ponto Come - Aquisição/manutenção de equipamentos - dois mil e quinhentos euros;-----

-----União Recreativa do Dafundo - Obras - oito mil euros;-----

-----União Recreativa do Dafundo - Obras - cinco mil euros;-----

-----Valejas Atlético Clube - Obras - trinta e cinco mil euros.-----

-----A minuta de contrato-programa, a celebrar posteriormente com cada uma das coletividades, como instrumento de concretização dos apoios financeiros ora propostos.-----

-----A designação de Técnico Superior da Divisão de Desporto, como gestor dos referidos contratos, para efeitos de acompanhamento permanente da execução dos contratos conducentes à concretização destes apoios.-----

-----Nos termos das alíneas f), g) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, bem como o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

-----Artigo segundo e alínea d), do número um, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número quarenta e um, de dois mil e dezanove, de vinte e seis de março, conjugados com o número dois, do artigo quinto e os artigos oitavo, quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da Lei número



Câmara Municipal  
de Oeiras

cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro e artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e dois, de noventa e sete, de oito de outubro. -----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.- -----

**28 - PROPOSTA Nº. 419/22 - DRU - APROVAÇÃO DE NORMAS REGULAMENTARES PARA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO MUNICIPAL DE ARQUITETURA “CONDE OEIRAS”:**-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** salientou o seguinte: -----

----- “É um prémio que o PSD tem vindo a apoiar nos últimos anos e continua a apoiar, mas gostava apenas de fazer duas sugestões, até para potenciar este próprio prémio à semelhança do que temos vindo a fazer com outros. -----

----- Neste caso questionamos se não seria possível, não para esta edição, porque já não há tempo, mas para dois mil e vinte e três, se calhar, fazer duas alterações que me parecem com sentido: --- -----

----- Uma - Incluir a categoria ou secção, como queiram chamar, de espaço público e paisagismo, julgo que faria sentido, nomeadamente no nosso Concelho. -----

----- Outra - Fixar no próprio regulamento, porque não está e sabemos que durante a pandemia tivemos esta interrupção, que houvesse uma regularidade obrigatória de dois em dois anos ou de três em três anos ou de ano a ano, definirmos qual é a regularidade até para os

próprios arquitetos, porque isto começa a ser um prémio com algum impacto e faz sentido que eles também estejam preparados para tal. -----

-----Questiono se não faria sentido os autores, ao contrário do que está hoje presente, em vez de exigirem a identificação dos mesmos passar a ser, visto que tem prémios com dinheiro, passar a ser oculto, ou seja, não ter o nome de quem concorre e só no fim é que se apresentam, acho que seria interessante para a avaliação das próprias candidaturas e porque tem sido algo que tem acontecido muito no nosso Concelho a reabilitação não só dos edificadados, mas também de apartamentos e de alguns espaços no Concelho, ou seja, abrir não só ao edifício em si, mas à capacidade de ser a remodelação de um apartamento também considerada.-----

-----A última proposta seria passar a ter um primeiro, um segundo e um terceiro lugar, em que o valor não ficasse só para o primeiro lugar, podia-se fazer uma divisão qualitativa, não ser igual para ambos os lugares.” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** alegou o seguinte: -----

-----“A proposta é boa e subscrevo estas posições, melhoraria a proposta, só pedia que não aparecesse a palavra paisagismo no dia em que nascia Gonçalo Ribeiro Teles, pelo menos com o que aprendi com ele, eu conheci-o, é arquitetura paisagista, o paisagismo é decorativismo e ele abominava isso, era só isso, ou paisagem, com certeza. -----

-----Acho que os critérios que a Senhora Vereadora Susana Duarte se referiu fazem todo o sentido para melhorar, a única coisa que julgo que valia a pena seria haver outras entidades que poderiam abrilhantar isto, como trazer a Ordem dos Arquitetos, a Direção-Geral do Património Cultural, no caso dos edifícios a reabilitar e assim o artigo que fala do júri, que é o número dois, do artigo quinto, em que está por despacho do Senhor Presidente, a Câmara teria isso, havia outras entidades que entravam no processo e cada uma delas faria o júri como entendesse. -----

-----Acho que o projeto ganhava mais dignidade, deixava de ser só de Oeiras, passava a ser uma coisa com interesse, não há muitos concursos e muitos prémios, seria mesmo bom.” -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “A proposta pode ser retirada e analisam-se as sugestões, não tenho nada contra, tudo o que seja para melhorar acho bem.”-----

----- II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda. -----

**29 - PROPOSTA Nº. 420/22 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FEDERAÇÃO TRIATLO DE PORTUGAL PARA ORGANIZAÇÃO DO “TRIATLO DE OEIRAS” - 35ª. EDIÇÃO EM 2022:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor sete mil e quinhentos euros, à Federação Triatlo de Portugal, destinada a concretizar o apoio financeiro do Município de Oeiras à organização do “Triatlo de Oeiras - trigésima quinta edição - dois mil e vinte e dois. -----

----- A minuta de contrato-programa de desenvolvimento desportivo. -----

----- A nomeação de Técnico Superior da Divisão de Desporto, como gestor do contrato. -

----- Nos termos das alíneas f) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto, número dois, décimo quarto e quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro. -----

----- Artigo segundo e alínea c), do número um, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro.-----

----- Números um e dois, do artigo segundo, do número um, do artigo terceiro, artigo

quarto, dos números um e dois, do artigo quinto e do número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número vinte e dois-A, de dois mil e vinte e um, de dezassete de março.-----

**30 - PROPOSTA Nº. 421/22 - DRU - AUGI DE LECEIA - FASE 5 - RETIFICAÇÃO DE ÁREAS DO PROJETO DE LOTEAMENTO:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar as alterações ao Projeto de Loteamento de Iniciativa Municipal da Fase Cinco, do Plano de Ordenamento e Reconversão de Leceia.-----

-----A publicitação da deliberação.-----

-----Nos termos do Plano Diretor Municipal, aprovado pela Resolução da Assembleia Municipal de Oeiras de dezassete de junho de dois mil e quinze e publicado pelo Aviso número



Câmara Municipal  
de Oeiras

dez mil quatrocentos e quarenta e cinco, de dois mil e quinze, no Diário da República, segunda série, número cento e setenta e nove, de catorze de setembro de dois mil e quinze. -----

----- Lei número noventa e um, de noventa e cinco, de dois de setembro, em especial nos artigos trigésimo primeiro e seguintes.-----

----- Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo terceiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

**31 - PROPOSTA Nº. 422/22 - GAEP - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 3º. E 4º. TRIMESTRE DE 2021 E RELATÓRIO E CONTAS 2021, DA PARQUES TEJO, E.M.:** -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, apreciar os relatórios trimestrais de Execução Orçamental referente ao terceiro e quarto trimestre de dois mil e vinte e um, e aprovar o Relatório e Contas de dois mil e vinte e um, da Parques Tejo, Empresa Municipal. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, para apreciação, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos da alínea a), do número um, do artigo décimo nono, alíneas h) e j), do número seis, do artigo vigésimo quinto e alíneas e) e d), do número um, do artigo quadragésimo segundo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

----- Artigo ducentésimo septuagésimo-E, do Decreto-Lei número duzentos e sessenta e



dois, de mil novecentos e oitenta e seis, de dois de setembro. -----

-----Alínea a), do número dois e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Alíneas b) e c), do número um, do artigo décimo primeiro e alínea g), do número um, do artigo décimo oitavo, dos Estatutos da Parques Tejo, Empresa Municipal. -----

**32 - PROPOSTA Nº. 423/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO, PARA A REALIZAÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA A “REMODELAÇÃO/EXECUÇÃO DE CAIXAS E INSTALAÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS EM VÁRIOS LOCAIS DE CONSUMO, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2022, 2023, 2024 E 2025” - PD Nº. 122/SIMAS/2022:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a despesa no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de dezassete de maio de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou autorizar a abertura do procedimento por concurso público com vista à celebração de acordo-quadro, para a realização da empreitada destinada a “Remodelação/execução de caixas e instalação de tubagem e acessórios em vários locais de consumo, no Concelho de Oeiras - anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco”, pelo preço base de duzentos e quarenta e oito mil seiscentos e noventa e sete euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de execução de mil e noventa e cinco dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre novembro de dois mil e vinte e dois e outubro de dois mil e vinte e cinco, ou até que a verba se esgote, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para fins cabimentais, para o ano de dois mil e vinte e dois, o



Câmara Municipal  
de Oeiras

valor de vinte e três mil seiscentos e noventa e sete euros, mais IVA, ano de dois mil e vinte e três - setenta e cinco mil euros, mais IVA, ano de dois mil e vinte e quatro - setenta e cinco mil euros, mais IVA e ano de dois mil e vinte e cinco - setenta e cinco mil euros, mais IVA e demais atos nela referenciados.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

**33 - PROPOSTA Nº. 424/22 - DOM - Pº. 2018/117-DGEP - “CONSTRUÇÃO DO VIADUTO RODOVIÁRIO DA QUINTA DA FONTE, PAÇO DE ARCOS - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA: -----**

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços definitiva, no âmbito da empreitada “dois mil e dezoito/cento e dezassete-DGEP - Construção do viaduto rodoviário da Quinta da Fonte, Paço de Arcos”, adjudicada à empresa Alexandre Barbosa Borges, Sociedade Anónima.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

----- II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “O Grupo Político Evoluir Oeiras abstém-se em todas as propostas relativas ao

viaduto rodoviário da Quinta da Fonte, em discordância com uma obra rodoviária que não tem qualquer fundamento à luz das boas práticas de mobilidade. Apesar do acesso sul ao viaduto ter interesse pelo facto de permitir ter reduzido o tráfego junto à Quinta do Torneiro, o próprio viaduto não tem qualquer utilização, bastando uma simples observação no local para perceber que são escassos os veículos que por lá passam. Prevê-se que a obra possa ter enquadramento em futuras rodovias a criar (VLS), a qual tem oposição de princípio do grupo Político Evoluir Oeiras uma vez que servirá unicamente para alavancar novos empreendimentos, vários de duvidoso interesse, culminando com ainda mais congestionamento automóvel, com os últimos vinte anos em Oeiras têm demonstrado.”-----

**34 - PROPOSTA Nº. 425/22 - EPEOCT 2020-2025 - ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO APOIO A CONCEDER PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS, NO ÂMBITO DA “SPACE STUDIES PROGRAM”:**-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, apoiar financeiramente o Instituto Superior Técnico como entidade organizadora da edição de dois mil e vinte e dois, do trigésimo quarto “Space Studies Program”, com o valor de cento e cinquenta e três mil e quinhentos euros, sem prejuízo de outros apoios em meios humanos e logísticos solicitados e a articular com os serviços da CMO, no âmbito do Eixo Ciência e Sociedade da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. --- -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, bem como o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.------

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**35 - PROPOSTA Nº. 426/22 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DA LOJA Nº. 8, DO MERCADO MUNICIPAL DE OEIRAS:-----**

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou o seguinte:-----

----- “Este é um processo muito interessante e dou força para que se consiga que mais empresas queiram fazer o que esta vai fazer.-----

----- Os mercados têm esta disponibilidade, estão muito centrais, são verdadeiros corações nos bairros e isto pode ter projetos giríssimos, este parece ser um bom projeto e era bom que aparecessem outros.-----

----- Quando é para dizer bem também estamos cá para o dizer.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“Estou muito satisfeito, gosto mais disso do que de outras coisas.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar que a loja oito, do Mercado de Oeiras seja atribuída à entidade Elenco d’Emoções, Unipessoal, Limitada, mediante atribuição direta pela Câmara Municipal, mediante pagamento de uma taxa mensal de cento e noventa euros, sujeita a atualização anual e, ainda sujeita ao pagamento do montante de dois mil duzentos e oitenta euros e sessenta cêntimos, emitindo-se o respetivo título de ocupação.-----

-----Nos termos dos artigos quingentésimo décimo sétimo, quingentésimo vigésimo, número um, alínea b), quingentésimo vigésimo primeiro, número três e artigo quingentésimo vigésimo segundo, número um, alínea b) e número três, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas.-----

-----Artigo trigésimo nono, da Tabela de Taxas e outras Receitas.-----

### **36 - PROPOSTA N.º 427/22 - DAQV - HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO DE DIREITO DE OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS DE VENDA VAGOS DO MERCADO MUNICIPAL DE ALGÉS: ---**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar a realização de hasta pública para atribuição de direito de ocupação dos seguintes espaços, bem como do Regulamento da Hasta Pública-----

-----Lote Um:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Espaço - Área - Atividade autorizada - Base de licitação - Valor mínimo de cada Lance - Taxa mensal:-----

----- Bancas número sessenta e cinco e sessenta e seis - dois por dois metros quadrados igual a quatro metros - Comércio alimentar com exceção de peixe, carne e seus derivados - mil e quinhentos euros - duzentos euros - cento e um euros e cinquenta e dois (vinte e cinco euros e trinta e oito cêntimos por metro quadrado;-----

----- Lote Dois:-----

----- Espaço - Área - Atividade autorizada - Base de licitação - Valor mínimo de cada Lance - Taxa mensal:-----

----- Bancas números sessenta e sete e sessenta e oito - dois por dois metros quadrados igual a quatro metros - Comércio alimentar com exceção de peixe, carne e seus derivados - mil e quinhentos euros - duzentos euros - cento e um euros e cinquenta e dois (vinte e cinco euros e trinta e oito cêntimos por metro quadrado.-----

----- Como data de realização da hasta pública o dia quatro de julho de dois mil e vinte e dois.-----

----- Nos termos dos números um e três, do artigo quingentésimo vigésimo primeiro, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas.-----

**37 - PROPOSTA Nº. 428/22 - GAEP - RELATÓRIO E CONTAS DE 2021 DA TAGUSPARK - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA ÁREA DE LISBOA, S.A.:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** alegou o seguinte:-----

----- “Todos nós temos bastante orgulho no Taguspark, mas dar nota de que aqui também se mostra a importância da questão do PDM, porque se lermos percebemos que um dos problemas que neste momento acontece é o facto dos espaço livres estarem a impedir também e a criar no próprio relatório uma dificuldade em ter a sua performance nos cem por cento, porque

têm zonas onde não podem fazer uso, porque é solo rústico. -----

-----Acho que aqui também vai haver algumas alterações de futuro e dar nota de que as vinte e uma novas empresas é algo de muito positivo e acreditamos também que com esta alteração possam vir mais.” -----

-----II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de dois mil e vinte e um, acompanhado do parecer do Fiscal Único, da Taguspark, Sociedade Anónima. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras a presente proposta de deliberação e os documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número cento e trinta três, de dois mil e treze, de três de outubro, com alteração introduzida pelo Decreto-Lei número quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

-----Alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Alínea a), do artigo décimo sexto, dos Estatutos da Taguspark, Sociedade Anónima.-

**38 - PROPOSTA Nº. 429/22 - GAEP - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA POR RESULTADO LÍQUIDO NEGATIVO NO EXERCÍCIO DE 2021 DA OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.:** -----

-----I - O **Senhor Vereador Nuno Carolo** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Sobre esta matéria o sentido de voto do Partido Socialista será favorável, é evidente



Câmara Municipal  
de Oeiras

que a situação não é fácil, não é de hoje, já em tempos sem pandemia a situação económico-financeira e a luta com que a empresa se deparou ao longo dos anos para subsistir tem sido difícil, mas achamos que esta é a forma de não encontrar subterfúgios de financiamento, e o facto de se apurar um resultado líquido e ser transferido como está aqui a ser proposto. -----

----- Folgamos em saber que há perspetivas de progresso e de evolução do resultado mas importará, eventualmente, repensar a forma como a Oeiras Viva poderá acumular outras competências que lhe possam ser transferidas, acho que é um debate que devia ser promovido, tenho a certeza que o Senhor Presidente está atento a esta matéria, mas importa não onerar estes serviços. -- -----

----- Muitas das vezes os serviços que a Oeiras Viva presta, por exemplo em termos de piscinas, é um custo, comparado com outros da Área Metropolitana de Lisboa, substancialmente mais caro, mesmo sem falar da qualidade, e são espaços de gestão da Freguesia, que não é o caso, nem estou a sugerir isso, apenas dizer que importa refletir a forma como a Oeiras Viva tem vindo a ser gerida, nomeadamente no seu objeto. Poderá, eventualmente, haver de gestão ou de competência do Município que, sendo delegadas na Oeiras Viva, possam conferir-lhe melhor solvabilidade.”-----

----- Volveu o **Senhor Vice-Presidente:**-----

----- “Queria recordar que este é um momento de transição para uma nova Administração da Oeiras Viva e, naturalmente, temos falado muito sobre isto nas Assembleias Municipais, tem sido mais objeto de discussão do que aqui, que da nossa parte também não estamos satisfeitos com os resultados, mas têm causas que são conhecidas de todos. -----

----- Foi alterado o objeto da Oeiras Viva no mandato anterior, exatamente porque acreditamos que esta pode ter novas funções e é isso que esperamos também desta nova Administração, que seja capaz de propor e de incorporar essas novas funções para fazer renascer a Oeiras Viva depois dos anos difíceis que passaram.”-----



-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência financeira a favor da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, no montante de cento e dezasseis mil novecentos e cinquenta e nove euros e vinte e oito cêntimos, relativa à apresentação de resultado líquido negativo no exercício de dois mil e vinte e um, com vista a repor o equilíbrio financeiro da empresa.-----

-----Submeter à Assembleia Municipal do Município de Oeiras a presente proposta de deliberação e documentos anexos, para apreciação.-----

-----Nos termos dos números um, dois e quatro, do artigo quadragésimo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Alínea n), do número um e alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**39 - PROPOSTA Nº. 430/22 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO IJC - ISCTE JÚNIOR CONSULTING:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no montante de seis mil euros, à Associação IJC - ISCTE Junior Consulting, no âmbito da rede de empregabilidade jovem.-----

-----Nos termos das alíneas d), e) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**40 - PROPOSTA Nº. 431/22 - CEACO - 2ª. EDIÇÃO DO PRÉMIO DE ARQUEOLOGIA “PROFESSOR DOUTOR OCTÁVIO DA VEIGA FERREIRA”, INSTITUÍDO NA ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição do valor pecuniário correspondente à segunda edição do Prémio de Arqueologia “Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira”, no montante de dois mil e quinhentos euros, destinado a ser entregue pela Câmara Municipal de Oeiras ao candidato cuja obra tenha sido premiada. -----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, do anexo primeiro, à Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de

junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

**41 - PROPOSTA Nº. 432/22 - GAEP - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022 - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 4º. TRIMESTRE 2021 E RELATÓRIO E CONTAS 2021, COM PARECER DO FISCAL ÚNICO, DA MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.: -----**

-----Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e dois, com parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional, apresentado pela Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima.-----

-----Do Relatório Trimestral de Execução Orçamental - quarto trimestre e Relatório do ROC do segundo semestre de dois mil e vinte e um e, bem assim, o Relatório e Contas de dois mil e vinte e um, que contém o Parecer do Fiscal Único e a Certificação Legal das Contas, apresentados pela Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima.-----

-----Submeter à Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e documentos anexos, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos das alíneas a), b), d) e e), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois



Câmara Municipal  
de Oeiras

mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Número cinco, do artigo sexagésimo quinto, do Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois, de oitenta e seis, de dois de setembro. -----

**42 - PROPOSTA Nº. 433/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BARCARENA, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA DE ARTES E TALENTOS:-----**

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

**43 - PROPOSTA Nº. 434/22 - DAQV - AUTORIZAÇÃO DE CESSÃO DE POSIÇÃO CONTRATUAL DA HIDURBE SERVIÇOS, S.A. PARA HIDURBE AMBIENTE, S.A.: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a cessão da posição contratual da “Hidurbe Serviços, Sociedade Anónima”, para a “Hidurbe Ambiente, Sociedade Anónima” e, posteriormente, a alteração da denominação para “Prezero Ambiente, Sociedade Anónima”, realizando-se o necessário averbamento ao Contrato de Prestação de Serviços com o número quatrocentos e cinquenta e três, de dois mil e vinte, decorrente de um procedimento por concurso público, com publicidade internacional para “aquisição, por divisão em lotes, da prestação de serviços de manutenção dos espaços verdes do Concelho de Oeiras - Lotes quatro e seis”. -----

----- Nos termos do artigo septuagésimo sexto, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos tricentésimo vigésimo sexto a tricentésimo décimo nono, do Código dos

Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

**44 - PROPOSTA Nº. 435/22 - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----**

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços, no montante total de quarenta e cinco mil setenta e quatro euros e quinze cêntimos, no âmbito da empreitada “dois mil e dezanove/noventa e quatro-DEM - Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”, conforme cálculo apresentado.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

-----II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“O Grupo Político Evoluir Oeiras abstém-se em todas as propostas relativas ao Fórum Municipal, um edifício necessário, mas cuja localização foi uma decisão errada e grave de planeamento, pensada em função do automóvel e que levará de imediato à necessidade de expandir a rede viária em redor dado o fluxo de tráfego esperado. A CMO tinha localizações mais favoráveis à sua disposição, mais próximas do transporte público pesado, mas entendeu que a rotunda do centro comercial e o acesso rodoviário à A-Cinco foram mais importantes na escolha do local. O projeto pensado em mil novecentos e noventa e quatro está a ser em dois mil



Câmara Municipal  
de Oeiras

e vinte e dois implementado sob os mesmos pressupostos dessa época.” -----

**45 - PROPOSTA Nº. 436/22 - DOM - Pº. 2021/112-DGEP - ROTUNDA NORTE DE BARCARENA**

**- APROVAÇÃO DA 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO:-----**

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a segunda modificação objetiva do contrato da empreitada “Rotunda Norte de Barcarena” - processo número dois mil e vinte e um/cento e doze-DGEP, adjudicada à empresa Unikonstrói, Limitada. - -----

----- Os trabalhos complementares, no valor de onze mil trezentos e cinquenta e um euros e quarenta e um cêntimos (a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento). -----

----- Os trabalhos a menos, no valor de (menos) quinhentos e noventa e cinco euros e treze cêntimos. - -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo septuagésimo, números um, dois e número quatro, tricentésimo septuagésimo quinto e tricentésimo septuagésimo nono a tricentésimo octogésimo primeiro, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “As justificações para alguns trabalhos não são claras pela documentação disponível, nomeadamente o facto de só a meio da obra ter sido reparado que existiam passeios pedonais na área da obra, com implicações na proposta em causa.”-----

**46 - PROPOSTA Nº. 437/22 - DOM - Pº. 2020/164-DEM - “BENEFICIAÇÃO NA COBERTURA -**

**MERCADO DE ALGÉS” - APROVAÇÃO DE MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO E DE TRABALHOS COMPLEMENTARES, BEM COMO A CORRESPONDENTE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a modificação objetiva do contrato no montante de setenta e sete mil e trezentos euros (a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento).-----

-----Os trabalhos complementares, no valor de quarenta e quatro mil duzentos e cinquenta euros (a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento). -----

-----A prorrogação do prazo de execução da obra, por mais vinte e cinco dias, decorrentes da necessidade de execução dos trabalhos ora propostos. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro a tricentésimo décimo terceiro, número três, alínea a), tricentésimo septuagésimo, números um, dois e número quatro, tricentésimo septuagésimo quinto e tricentésimo septuagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e com o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -- -----

**47 - PROPOSTA Nº. 438/22 - DOM - “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A PRAÇA DOS LUSÍADAS, EM LINDA-A-VELHA” - RETIFICAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO: -----**

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa



Câmara Municipal  
de Oeiras

Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a retificação da minuta de contrato número nove, de dois mil e vinte e dois, com o concorrente Atelier Central Arquitectos, Limitada, para a “Aquisição de serviços para a elaboração do Projeto de Arquitetura e Especialidades para a Praça dos Lusíadas, em Linda-a-Velha”, no tocante à inclusão da cláusula respeitante à caução.-----

----- Nos termos do artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo, artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “O Grupo Político Evoluir Oeiras abstém-se em todas as propostas de caráter administrativo relativas a uma praça com excesso de edificação e que não foi apresentada publicamente aos moradores, sendo um facto consumado.”-----

**48 - PROPOSTA Nº. 439/22 - DAQV - ADJUDICAÇÃO DA LOCAÇÃO DE AUTOCARROS COM CONDUTOR, NO ÂMBITO DO PROJETO OEIRAS EDUCA, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e consequentemente a adjudicação da locação de autocarros com condutor, no âmbito do Projeto Oeiras Educa, na modalidade de fornecimento contínuo, ao concorrente “Deltabus Transporte de Passageiros, Limitada”, pelo valor de um milhão cento e trinta e seis mil novecentos e oitenta e um euros e treze cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- As minutas de contratos escritos para posterior envio aos adjudicatários para



aprovação.- -----

-----A designação para gestor do contrato o Chefe da Divisão de Viaturas e Máquinas. ---

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de Setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Número um, do artigo quadragésimo quinto e artigo quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis números quarenta e oito, de dois mil e seis, de vinte e nove de agosto, trinta e cinco, de dois mil e sete, de treze de agosto, três-B, de dois mil e dez, de vinte e oito de abril, sessenta e um, de dois mil e onze, de sete de dezembro, dois, de dois mil e doze, de seis de janeiro, vinte, de dois mil e quinze, de nove de março, quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro e Lei número dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março, conjugados com o artigo sétimo, da Lei número vinte e sete-A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de julho.-----

**49 - PROPOSTA Nº. 440/22 - DP - ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE UM PRÉDIO SITO EM PAÇO DE ARCOS - ANTIGA CNP: -----**

-----I - O Senhor Vereador Nuno Carolo referiu o seguinte:-----

-----“Estou a ler a ata de dois mil e doze onde este assunto foi abordado pela última vez, reunião onde eu estava presente e onde tive oportunidade de me opor veementemente à venda deste bem, porque nessa altura, o preço de desconto era de vinte por cento por oito milhões, já não me recordo bem, foi em dois mil e treze.-----

-----Dar nota de que felizmente não foi vendida em dois mil e doze por aquele preço e



Câmara Municipal  
de Oeiras

que hoje estamos a vender quase pelo dobro.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a submissão a autorização prévia da Assembleia Municipal, pois a base de licitação é superior a mil vezes a Remuneração Mínima Mensal Garantida para a realização da hasta pública do bem imóvel, sito na Estrada de Paço de Arcos, em Paço de Arcos, União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondentes às descrições prediais sob as fichas mil quinhentos e sessenta e um, três mil seiscentos e sessenta e nove, três mil novecentos e nove, de Paço de Arcos e quatro mil e setenta e quatro de Oeiras, integrados no domínio privado municipal e que têm potencial construtivo de acordo com a informação técnica número seis mil e onze, de dois mil e vinte e dois-DMOTDU/DOTPU/DOT, de dezassete de março, sendo o valor base de venda/licitação de catorze milhões quinhentos e vinte mil euros.-----

----- O programa do procedimento, edital da hasta pública e a composição do júri.-----

----- Nos termos do artigo vigésimo quinto, número um, alínea i), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro, e por analogia os artigos septuagésimo sétimo a nonagésimo quinto, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto e artigo vigésimo oitavo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.-----

----- III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Pese embora o processo administrativo nada tenha a apontar, a operação urbanística em causa ignora uma linha de água existente, encanando-a, pelo que o preço de venda tem por base um zonamento errado e que pode induzir em erros para o futuro da operação.” -----

**50 - PROPOSTA Nº. 441/22 - DP - ADITAMENTO AO CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO DE PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO Nº. 14-NC/GD-2009 - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL À OEIRASPRAIA RESTAURAÇÃO, LDA.:-----**

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:-----

-----“Eu vou-me abster, porque é uma proposta jurídica profunda e por mais que conheça a lei, apesar de tudo, ainda há pessoas que tiram o curso de jurista e outras que não tiram, eu não tirei, o curso que tirei foi de Arquitetura Paisagista.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** explicou o seguinte: -----

-----“Este restaurante tem uma casa de banho associada, é uma concessão de praia com casa de banho. -----

-----A Câmara Municipal instalou casa de banho com duche na praia e, portanto, o que estamos a fazer é excluir do concessionário, quer a área, quer o pagamento dos vinte e seis metros quadrados correspondentes à casa de banho, se a Câmara assume, não é justo que eles paguem. --- -----

-----A Câmara Municipal requalificou, instalou um sanitário novo, instalou o apoio de praia novo e usou a área do concessionário e como usou área do concessionário está a deixar de lhe cobrar o proporcional da renda dos vinte e seis metros quadrados.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a cessão da posição contratual inicial da cedente “Magny Cours - Restauração, Sociedade Anónima”, no contrato número catorze-NC/GD-dois mil e nove, contrato de concessão de uso privativo de parcela do domínio público, a favor da cessionária, “Oeiraspraia Restauração, Limitada”, assumindo esta última a posição de concessionária com efeitos à data de assinatura do



Câmara Municipal  
de Oeiras

contrato de cessão contratual. -----

----- Aditamento ao contrato suprarreferido retirando do mesmo a referência ao pagamento pela concessionária do valor referente à parcela integrante das instalações sanitárias, com vinte e seis metros quadrados.-----

----- A minuta do aditamento contendo a mudança referente à desinfetação das instalações sanitárias e ao acordo de cessão contratual a celebrar.-----

----- O cancelamento das faturas relativas ao contrato número catorze-NC/GD-dois mil e nove, em nome da “Magny Cours - Restauração, Sociedade Anónima”, e lançamento das mesmas em nome da “Oeiraspraia Restauração, Limitada”.-----

----- Nos termos da alínea ee), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

**51 - PROPOSTA Nº. 442/22 - DHM - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS POR CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETO DO EMPREENDIMENTO A CUSTOS CONTROLADOS EM LECEIA: -----**

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte intervenção:-----

----- “À data que analisei a proposta, não constavam os anexos todos, como não tenho pelouros, analiso as propostas quando é possível, e, durante a reunião é impossível estar a reanalisar a proposta.”-----

----- A **arquiteta Patrícia Costa** prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- “De facto, trata-se do lançamento de um concurso de conceção para um programa habitacional a custos controlados.”-----

----- Interveio o **Senhor Vereador Nuno Neto**: -----

----- “Há uma informação de suporte que tem anexos como ortofotomapa, levantamento fotográfico, rede de gás, mas o que estamos aqui a decidir não é o projeto, o que estamos a

decidir é uma aquisição de serviços para contratação de um projeto. -----

-----Estes documentos que são referidos na informação de suporte são os necessários ao projetista, mas não fazem falta para a decisão de aquisição de serviços.”-----

-----Atalhou o **Senhor Presidente**: -----

-----“A propósito dos ambientes quase crispados, houve em tempos uma Vereadora, a doutora Isabel Meirelles, a propósito dos assessores, (não pensem que a Vereadora Carla Castelo foi a primeira a pedir juristas e arquitetos), que era muito mais exigente, queria no mínimo dois juristas, um arquiteto, um engenheiro e um economista, como não os tinha, votava muitas vezes contra.” ---- -----

-----De novo no uso da palavra, disse o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

-----“Uma parte das propostas são políticas e são propostas que se conseguem analisar, mas há alguns casos em que parece haver alguma densidade jurídica e que ajudaria ter o tal conforto, até porque temos responsabilidade civil no que aprovamos.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, autorizar a dispensa do disposto no artigo septuagésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----A abertura de procedimento por concurso público para a elaboração de projeto de execução de conceção para a elaboração do projeto do conjunto habitacional a custos controlados em Leceia.- -----

-----O preço base do concurso em seiscentos e cinquenta e três mil quatrocentos e noventa e nove euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----As peças do procedimento.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A composição do júri do procedimento.-----

----- A nomeação do gestor de contrato.-----

----- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea f), no número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Código dos Contratos Públicos, em especial os artigos décimo sexto, número um, alínea c), vigésimo, número um, alínea a), trigésimo oitavo, sexagésimo oitavo, número dois, do artigo sexagésimo nono, ducentésimo décimo nono-A e ducentésimo décimo nono-E.-----

----- Alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

----- III - O Senhor Vereador Duarte da Mata fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “Apesar de ser a contratação de um projeto, não estavam todos os anexos necessários à boa compreensão da operação em causa disponíveis para consulta.”-----

**52 - PROPOSTA Nº. 443/22 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA” - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES COM NOVO PREÇO E COM PREÇO CONTRATUALIZADO, REFERENTES ÀS INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS E DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - 4ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o pagamento dos trabalhos complementares de Infraestruturas Elétricas e de Iluminação Pública, nos termos do preço proposto pelo cocontratante/empregado, no total de cento e seis mil seiscentos e noventa e

um euros e sete cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, correspondente a trabalhos complementares com novo preço, no valor de setenta e seis mil novecentos e setenta e oito euros e noventa e três cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor e trabalhos complementares com preço contratual, no valor de vinte e nove mil setecentos e doze euros e catorze cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da repriminção pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**53 - PROPOSTA Nº. 444/22 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA” - APROVAÇÃO DA 2ª. REVISÃO PROVISÓRIA (PARCIAL) DE PREÇOS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o pagamento ao empreiteiro, Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima, do valor apurado em sede de revisão provisória de preços, no valor de vinte e seis mil seiscentos e vinte e cinco euros e um cêntimo, correspondendo ao montante de vinte e cinco mil cento e dezassete euros e noventa e três cêntimos, ao qual acresce o IVA, à taxa legal de seis por cento, no montante de mil quinhentos e sete euros e oito cêntimos, conforme a informação número INT - CMO/dois mil e



Câmara Municipal  
de Oeiras

vinte e dois/dez mil quinhentos e sete.-----

----- A submissão ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização concomitante. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos ducentésimo nonagésimo-A, tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo.----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, artigo sexto, conjugado com o Despacho número mil quinhentos e noventa e dois, de dois mil e quatro, de oito de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h), i), m) e n), bem como o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb).-----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo oitavo, número um.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da reprivatização pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----

**54 - PROPOSTA Nº. 445/22 - DP - CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO IMÓVEL SITO NO LARGO FRANCISCO LUCAS PIRES, Nº. 10 A, UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 4/2022, APROVADA NA REUNIÃO DE 5 DE JANEIRO DE 2022: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a revogação da proposta de deliberação número quatro, de dois mil e vinte e dois, aprovada em reunião de Executivo Camarário realizada em cinco de janeiro de dois mil e vinte e dois, que determinava a



celebração com Petlog de um contrato de arrendamento relativo a uma fração autónoma, da titularidade do Município, sita no Largo Francisco Lucas Pires, número dez A, União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias. -----

-----Nos termos do número um, do artigo centésimo sexagésimo quinto e números um e dois, do artigo centésimo sexagésimo nono, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

**55 - PROPOSTA Nº. 446/22 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO ACADEMIA FLÔR DA MURTA PARA A REALIZAÇÃO DO V FESTIVAL INTERNACIONAL DE PIANO DE OEIRAS:-----**

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** questionou o seguinte: -----

-----“Esta proposta não tem que ir à Assembleia Municipal? -----

-----Salvo erro tem um pedido de isenção de taxas, embora na proposta não diga que é para enviar à Assembleia.” -----

-----O **Senhor Presidente** retorquiu o seguinte: -----

-----“O objeto da proposta não é isenção de taxas, mas se fosse, mesmo que a proposta não o dissesse tinha que ser submetida à Assembleia Municipal.” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** frisou o seguinte: -----

-----“Certo, muito bem.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de cinquenta e seis mil euros, à Academia de Música Flor da Murta, para a realização do Quinto Festival Internacional de Piano de Oeiras em dois mil e vinte e dois, de acordo com a programação e calendário do evento. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A cedência à Academia de Música Flor da Murta do Auditório Municipal Ruy de Carvalho, durante o calendário previsto e o respetivo pagamento à Oeiras Viva do valor de treze mil cento e quarenta e dois euros e cinquenta cêntimos. -----

----- A minuta de protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Oeiras e a Associação Academia de Música Flor da Murta para a realização do Quinto Festival Internacional de Piano de Oeiras em dois mil e vinte e dois. -----

----- A designação de Técnico Superior como gestor do protocolo de colaboração. -----

----- Na eventualidade de a comparticipação não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos e alínea c), do número quatro, do artigo quinto. -----

----- Números um e dois, do artigo segundo, do número um, do artigo terceiro, artigo quarto, dos números um e dois, do artigo quinto e do número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do

Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**56 - PROPOSTA Nº. 447/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS - 2ª. FASE - APOIO PARA A COORDENAÇÃO DO CONSÓRCIO DE OEIRAS PARA O ANO DE 2022: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira de oitenta e três mil cento e dez euros e cinquenta e nove cêntimos, à Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, correspondente a oitenta e oito mil euros, para apoio à sua atividade em dois mil e vinte e dois, deduzidos do excedente de quatro mil oitocentos e oitenta e nove euros e quarenta e um cêntimos, do acerto de contas de dois mil e vinte e um. Esta comparticipação destina-se a fazer face aos custos da coordenação do Consórcio de Oeiras no terceiro e último ano da segunda fase do POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carentes, sem prejuízo do devido acerto a efetuar após o apuramento das contas finais de dois mil e vinte e dois.-----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e



Câmara Municipal  
de Oeiras

trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

**57 - PROPOSTA Nº. 448/22 - DAEGA - Pº. 1666/DCP/2021 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CONFEÇÃO E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PARA OS JARDINS-DE-INFÂNCIA, ESCOLAS BÁSICAS DO 1º, 2º. E 3º. CICLOS E ESCOLAS SECUNDÁRIAS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO ESCRITO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar os relatórios preliminar e final e consequentemente a adjudicação da aquisição de serviços de confeção e fornecimento de refeições para os jardins-de-infância, escolas básicas do primeiro, segundo e terceiro ciclos e escolas secundárias da rede pública do Município de Oeiras, em regime de fornecimento contínuo, ao concorrente UNISELF - Sociedade de Restaurantes Públicos e Privados, Sociedade Anónima, até ao montante de treze milhões setecentos e oitenta um mil

quatrocentos e sessenta e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, o qual se decompõe da seguinte forma: -----

-----O contrato inicia a sua vigência no dia um de setembro de dois mil e vinte e dois, ou na data da atribuição do visto do Tribunal de Contas, caso este ocorra posteriormente ao dia indicado, e mantém-se em vigor até ao dia trinta e um de agosto de dois mil e vinte e três e até ao montante de quatro milhões quinhentos e noventa e três mil oitocentos e vinte e um euros e oitenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato. -----

-----No dia um de setembro de dois mil e vinte e três, o contrato renova-se automaticamente até ao dia trinta e um de agosto de dois mil e vinte e quatro e até ao montante de quatro milhões quinhentos e noventa e três mil oitocentos e vinte e um euros e oitenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, caso não seja denunciado por qualquer das partes com uma antecedência mínima de sessenta dias por carta registada com aviso de receção, e desde que cumprido o disposto no(s) número(s) cinco e seis.-----

-----No dia um de setembro de dois mil e vinte e quatro, o contrato renova-se automaticamente, caso não seja denunciado por qualquer das partes com uma antecedência mínima de sessenta dias por carta registada com aviso de receção, nos termos do número seguinte, e desde que cumprido o disposto no(s) número(s) cinco e seis. -----

-----Na última renovação do contrato (referida no número anterior), aquele cessará assim que se atingir primeiramente uma das seguintes situações:-----

-----O montante de quatro milhões quinhentos e noventa e três mil oitocentos e vinte e um euros e oitenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor (sendo que o mesmo cessará, sempre que o valor disponível seja inferior ao valor do serviço com o preço mais baixo); ou,- -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O dia trinta e um de agosto de dois mil e vinte e cinco.-----  
----- A notificação do adjudicatário para a prestação de caução no valor de cinco por cento do preço contratual para o período de vigência inicial do contrato. -----  
----- A minuta de contrato escrito, para posterior envio ao adjudicatário para aprovação.---  
----- A nomeação do(s) gestor(es) do contrato.-----  
----- Nos termos do artigos septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

**58 - PROPOSTA Nº. 449/22 - DTGE - FEIRA DAS FESTAS DE OEIRAS 2022 - RECONHECIMENTO DE BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO DE REDUÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXA DEVIDA PELA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO. -----**

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata disse o seguinte:-----  
----- “Solicito um esclarecimento no sentido de perceber por que é que numas festas que têm imensos feirantes, nós só fazemos isto para três, isto é para quem pede? -----  
----- Qual é o regulamento? -----  
----- Porque depois se fala em vinte por cento, portanto, há alguma subjetividade, ficamos sem perceber em relação aos outros todos, porque os outros todos depois vão dizer que aquele pediu e eu não pedi.-----  
----- Porquê?-----  
----- Porque um já está desde mil novecentos e oitenta e três nas festas? -----  
----- É esse o argumento que é utilizado?”-----  
----- O Senhor Vice-Presidente esclareceu o seguinte: -----

-----“Isto tem uma explicação relativamente simples, tem a ver quer com a própria organização das festas, quer com o pedido por parte dos feirantes. -----

-----O que é que nós temos aqui?-----

-----Temos um restaurante de grande dimensão que está há muito tempo e nós precisamos de ter um restaurante grande para servir de alavanca à zona da restauração e para servir de restauração durante as festas.-----

-----Está cá há muito tempo e que regularmente pede a isenção das taxas porque diz que é muito caro para ter um estabelecimento tão grande e tem um brinquedo de grandes dimensões, o dragão, que implica um investimento muito grande, portanto, tem a ver com situações dessa natureza.-----

-----Depois há situações que nem sequer vêm à reunião, porque tem a ver com o pagamento parcelado das taxas, uma parte agora, outra parte no final das festas.-----

-----Tem a ver com situações quer de interesse do Município em ter cá determinados brinquedos ou ter um restaurante grande, quer por parte dos feirantes que pela sua insuficiência económica pedem para pagar apenas uma parte antes e outra parte no fim, há uma série de situações que têm de ser geridas desta natureza.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a redução do pagamento de taxa devida pela ocupação do espaço público na Feira das Festas de Oeiras pelas seguintes entidades: -----

-----Restaurante Quinito: cinco mil quatrocentos e três euros e sessenta cêntimos (valor isento de IVA). -----

-----Divertimento Mini Montanha O Dragão: dez mil quatrocentos e sessenta e cinco



Câmara Municipal  
de Oeiras

euros e vinte cêntimos (valor isento de IVA). -----

----- Divertimento Pista Infantil Wonderland: três mil quarenta e três euros e oitenta cêntimos (valor isento de IVA).-----

----- Submissão à Assembleia Municipal.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo oitavo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras, conjugado com os artigos vigésimo quinto, número um, alínea c), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, na redação da Lei número quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

**59 - PROPOSTA Nº. 450/22 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À MÚSICA NO CORAÇÃO - SOCIEDADE PORTUGUESA DE ENTRETENIMENTO, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA., DESTINADA À ORGANIZAÇÃO DA II EDIÇÃO DO FESTIVAL JARDINS DO MARQUÊS - ISENÇÃO DE PAGAMENTO DAS LICENÇAS: -----**

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata fez a seguinte intervenção:-----

----- “Este é um festival importante, com qualidade, a minha análise não é uma análise cultural do tema, mas sim da Quinta do Marquês. -----

----- Porquê?-----

----- Porque a Quinta do Marquês é um espaço em vias de classificação, a sua classificação não caducou, está ativa. É preciso desenvolver um projeto integrado para a Quinta do Marquês em que se perceba que num sítio podemos fazer festas e infraestruturar para isso, noutra local podemos usar para estacionamento, noutra sítio devemos recuperar as estufas do café que estão lá todas partidas, como toda a gente que utiliza o espaço sabe. Numa parte será



zona natural, noutra será agricultura para aquela Associação que faz os cabazes. -----

-----Enquanto não houver um plano geral estamos a trabalhar um bocado “ad hoc” sobre a Quinta do Marquês, não há um plano geral, a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) não conhece, não deu parecer sobre nada que andou a ser feito e, vamos fazer agora o festival, amanhã não sei o que vamos fazer, isto merecia, foi essa a nossa proposta, um plano de salvaguarda, um plano de ação, algo que dotasse o espaço com futuro e sustentabilidade.” -----

-----Interveio o **Senhor Presidente:** -----

-----“Plano de ação já temos há muito tempo. Eu não sou sensível a esses argumentos, porque a Câmara Municipal, em primeiro lugar, tem o acompanhamento da Direção-Geral do Património Cultural, que acompanha todas as obras que estamos ali a fazer, que são obras de requalificação e manutenção, não estamos a fazer nada de inovações e, para isso não precisamos de plano nenhum. -----

-----A Câmara não está a fazer nenhuma intervenção que modifique, altere, pelo contrário, está a fazer aquilo que o Estado não fez durante décadas e que permitiu que se vandalizasse e destruísse. Quando a Câmara Municipal tiver uma ideia de que quer fazer algo mais que a conservação e manutenção, então nessa altura faremos um plano. Até lá, não.-----

-----Quanto ao problema da classificação, é uma questão que a própria Câmara pede a classificação, não há nenhum problema, aliás a Coligação Evoluir fala sempre muito nisso, mas até agora ainda não acertou uma, em relação à Quinta dos Aciprestes também pediram a classificação, há aqui uma fobia com as classificações, como se a Câmara Municipal não estivesse de acordo.-----

-----Eu lembro que o património mais importante deste Concelho é a Câmara Municipal que o tem salvaguardado, a começar pelo Palácio. O Palácio é a joia da coroa e não veio à posse da Câmara gratuitamente, a Câmara deu dez milhões de euros pelo Palácio e Jardins e já lá investimos para cima de cinco milhões, ou seja, já ascende a quinze milhões. O jardim está



Câmara Municipal  
de Oeiras

fantástico, do Ribeiro Telles, curiosamente, e o Palácio, como podem ver está a ficar impecável.-

----- A Fábrica da Pólvora de Barcarena foi comprada pela Câmara, dois milhões de contos, ou seja, dez milhões de euros. A Cartuxa veio à posse da Câmara por cedência após muitos anos de insistência, tudo abandonado e agora a Câmara Municipal vai recuperar. A Estação Agronómica Nacional, ou Quinta de Cima, a própria Câmara Municipal pede a classificação do que não está classificado. O Palácio do Egipto, a Câmara Municipal restaurou, e fez o mesmo com o Auditório Eunice Muñoz e tem feito nas igrejas um trabalho único em Portugal. -- -----

----- Senhor Vereador Duarte da Mata, o Senhor está numa Câmara que é um exemplo a nível nacional nesta matéria, portanto, não nos vem dar lição nenhuma, podem é corroborar o que temos estado a fazer.-----

----- Se estão a teimar outra vez com a mesma proposta que já apresentaram, não tem cabimento, lá está, é o Bloco de Esquerda a querer governar a Câmara. Até se dá a circunstância que o pelouro do urbanismo é meu e eu não vou permitir que o Evoluir e o Bloco de Esquerda estejam a intervir naquilo que são as minhas competências e nas minhas prioridades. Sim, porque as minhas prioridades quais são? -----

----- As minhas prioridades são as do eleitorado, eu só estou refém de uma entidade, e essa entidade é o universo do eleitorado de Concelho e eu no meu programa eleitoral digo quais são as prioridades, designadamente ao nível do ordenamento do território, e não vou considerar uma prioridade realizar um Plano de Pormenor de uma realidade que neste momento não se justifica, porque se houvesse alguma inovação, mas não há, o que há é um oportunismo do Evoluir Oeiras, em se meter em tudo o que se está a fazer.-----

----- Tenham paciência, apareçam com coisas novas, não se queiram agarrar às tais boleias, se forem inovações eu serei o primeiro a avançar.-----

----- Ainda não tive oportunidade de ver a proposta, mandei para o Diretor Municipal para

averiguarem se havia alguma evolução, relativamente à proposta anterior, mas se é para fazer um Plano de Pormenor, não faz sentido, a proposta será chumbada. -----

-----O que é grave, é partidos políticos, que se dizem da oposição, não serem capazes de reconhecer o trabalho que está a ser feito e falarem de determinadas situações como se fossem novas e como se a Câmara não tivesse pergaminhos nesta matéria.-----

-----A Quinta de Cima não é mais importante que o Palácio, o Palácio e os jardins são de facto uma joia das mais importantes em Portugal e a Câmara Municipal está a fazer essas obras e não foi preciso nenhum Plano de Pormenor para fazer essas obras, e está a ser feito com competência, com as melhores empresas e com os melhores técnicos.-----

-----A Quinta de Cima a mesma coisa e depois falam como se a Direção-Geral do Património Cultural não estivesse a acompanhar, a Direção acompanha tudo não estamos a fazer nada à revelia da Direção-Geral do Património Cultural, sendo certo que todas essas instituições do Estado quando lidam com a Câmara têm que ter algum complexo, porque durante anos desleixaram-se, não fizeram nada e durante anos permitiram que esse património se abandalhasse.-----

-----Até pertencer ao Evoluir nunca vi o arquiteto Duarte da Mata preocupar-se com estas coisas, nunca o vi pronunciar-se, mostre-me o seu histórico de preocupação com o Concelho de Oeiras antes de dois mil e dezoito.-----

-----Nessa matéria a Câmara de Oeiras não recebe lições.-----

-----Depois querem um Plano de Pormenor, como se as intervenções que a Câmara lá está a fazer, fossem intervenções de degradação do património.-----

-----O cuidado com que se está a recuperar a Casa da Pesca, onde se pôs um duplo telhado.-----

-----Sempre houve espetáculos e o Senhor Vereador não tem noção que os maiores espetáculos deste Concelho começaram a ser realizados na Quinta de Cima, o primeiro



Câmara Municipal  
de Oeiras

espetáculo público depois do Vinte e Cinco de Abril da Amália Rodrigues foi na Casa da Pesca, grandes espetáculos ocorreram na Casa da Pesca e agora estão preocupados com um espetáculo que vai ocorrer num lameiro? -----

----- Terreno que está a ser preparado em sequeiro justamente para atividades ao ar livre, pretendemos usufruir e dar usufruição ao povo, porque durante centenas de anos esteve fechado ao povo, era só para a aristocracia. -----

----- Basta ver o que temos, tudo aquilo que o Estado tomou conta, desde a expulsão dos frades, curiosamente a Primeira República até devolveu alguns dos bens à Igreja Católica e a alguns aristocratas, mas a maior parte desse património, a Cartuxa, Conventos, etc., que ficaram na posse do Estado, que não foram para particulares, porque alguns foram vendidos, o Convento da Cartuxa de Évora, foi vendido a uma família e tem-se mantido na família estes anos todos, por isso o Convento da Cartuxa de Évora está impecável, a Cartuxa de Oeiras esteve sempre na posse do Estado, de maneira que se foi degradando. -----

----- Eu duvido que algum Município em Portugal tenha aumentado tanto o seu património como Oeiras. -----

----- O que era o Palácio da Murta? -----

----- Um prédio em ruínas e foi recuperado. -----

----- O que era o Palácio dos Aciprestes? -----

----- Um prédio em ruínas e foi recuperado. -----

----- O Palácio Ribamar o que era? -----

----- Um prédio em ruínas e vejam o que lá está. -----

----- O Palácio Anjos? -----

----- Um prédio em ruínas e vejam o que lá está. -----

----- O Palácio do Egipto? -----

----- Completamente recuperado. -----

-----Agora é a minha vez de dizer que tenham alguma consideração por este Executivo, que na realidade tem dados esses exemplos.-----

-----Há espaços do território que justificam um Plano de Pormenor, mas não este caso.---

-----Não significa que daqui a alguns anos em função de um programa concreto não tenha que se fazer um Plano de Pormenor, mas neste momento esse programa concreto não existe, o que temos neste momento é um programa conservacionista e a conservação desse património e restauro, é uma coisa notável, porque já implica doze milhões de euros, que não é para gastar num ano, ou em dois, é cumprir o compromisso que assumimos com a Direção-Geral do Património Cultural e sobretudo com a Direção-Geral do Tesouro, que era o detentor deste património.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** observou o seguinte:-----

-----“Quem entrasse agora nesta sala, não me tivesse ouvido e só ouvisse o Senhor Presidente ia dizer que o Vereador do Evoluir Oeiras, não deve gostar da Quinta do Marquês para o Presidente estar a dar aquela resposta, porque o Presidente mistura tudo, de facto no final da intervenção diz que não há um programa, que é um contrato, que a Senhora Vereadora Joana Baptista já me enviou, conservacionista, isso implica ter desenhos, ter planos, para nós votarmos e quando nós votamos a favor, o Senhor Presidente gosta muito, quando nós comentamos alguma coisa o Senhor Presidente acha que estamos a imiscuirmos na sua política, quem tem dificuldade em gerir a democracia é o Senhor Presidente.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

-----“Mas o Senhor Vereador Duarte da Mata vota.-----

-----Quando o arquiteto Pedro Carrilho prepara uma proposta de adjudicação para a Casa da Pesca, a proposta tem que ser presente à reunião de Câmara, não há nada que justifique voto que não venha à reunião de Câmara.-----

-----Eu não disse que o Senhor Vereador não gostava, podia parecer, mas não, até por



Câmara Municipal  
de Oeiras

uma razão, se o Senhor Vereador Duarte da Mata não gostasse eu estava-me a criticar a mim próprio, não sei se está a ver, porque eu admito que gosto, aliás, basta ouvi-lo a si e às vezes alguns elementos do Evoluir Oeiras sobre o betão neste Concelho para eu me sentir lisonjeado por vós, porque na realidade aquilo que se defende é, mais betão não, porque temos qualidade de vida, para termos um Concelho espetacular, o que é verdade e o Senhor Vereador julgo que trabalha em Almada, não é? -----

----- Compare e saia da avenida principal de Almada e vá até cinco quilómetros apenas para ver como são aquelas urbanizações que há por lá, Almada não é má de todo, porque se for para o Seixal, Setúbal, ainda é pior. -----

----- Portanto, obviamente que a qualidade de vida que nós temos aqui, o Senhor Vereador Duarte da Mata aprecia, tanto que aprecia que não querem mais jardins se não naturalizados, o Parque dos Poetas não faz sentido, não querem mais casas de habitação, o que está chega, tudo isso significa que estão satisfeitos com este ambiente, trabalha-se bem. -----

----- Eu não duvido que gosta da Quinta, uma coisa é gostar da Quinta, outra coisa é estarmos a preparar um plano que é desnecessário, porque no que diz respeito ao restauro, conservação, etc., nós não precisamos de plano nenhum, temos de recuperar a Casa da Pesca tal como ela era, temos de recuperar a Cascata do Taveira tal como ela era, temos de recuperar a Cascata do Ouro tal como ela era, temos de recuperar a Casa do Bicho da Seda tal como ela era, embora a Casa do Bicho da Seda está lá desde o Século Vinte, estão lá os cabocos, mas depois está lá uma casa que lhe chamam a Casa do Bicho da Seda, mas na realidade foi construída no Século Vinte.-----

----- Depois há o Pombal, uma peça importante que está ali, outra peça importante é o Aqueduto, também tem de se recuperar, mas estamos a falar de peças individualmente consideradas.-----

----- Quando a Câmara Municipal tiver a possibilidade, mas isso pode passar pelo estudo

global de toda a Quinta, envolvendo todos os edifícios que estão lá, mas a Câmara não tem esses edifícios, portanto, não faria sentido fazer um plano pormenor apenas para a parte não edificada.

-----É precisamente o que andamos a pensar, eu sei que o Senhor é arquiteto, mas não sei o que o Senhor percebe de planeamento, eu posso dizer que eu tenho quarenta anos de planeamento e não sou arquiteto, nem engenheiro, já vi muito plano de pormenor, muito plano de urbanização, trabalhei com muitos arquitetos, muitos engenheiros e tenho consciência que para fazer um plano de pormenor não faz sentido fazer para um espaço territorial que não vai ser ocupado com construções.-----

-----Pode-se fazer um plano para um espaço dessa natureza?-----

-----Até pode, se for uma prioridade, se já tiver resolvido os outros problemas, agora neste momento qual é a prioridade?-----

-----A prioridade é recuperar aquele património. -----

-----Sabe quanto tempo demora um plano pormenor a ser aprovado? -----

-----Querer um plano de pormenor é estar a dizer à Câmara não façam nada, que é para daqui a quatro anos dizerem, vocês são uns incompetentes não conseguem fazer nada.-----

-----Então prometeram ao povo que iam recuperar a Estação Agronómica Nacional, a Quinta de Cima e não recuperaram nada. Eu não ando aqui há oito dias e sou um homem de palavra, o povo de Oeiras sabe isso, sabe quando eu prometo cumpro, portanto, vir aqui meter empecilhos, meter um plano de pormenor para daqui a cinco anos ter o plano de pormenor aprovado e daqui a cinco anos começar a fazer obra, nessa altura estava tudo podre e nós estávamos a fazer o mesmo que o Estado fez.-----

-----Vamos lá ver se somos mais construtivos, mais imaginativos e mais criativos, eu também tento ter um bom ambiente convosco, eu dei-vos a oportunidade de apresentarem uma reformulação da proposta e você diz-me que é a mesma, então se é a mesma coisa estamos bem arrançados.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O Senhor Vereador Duarte da Mata referiu o seguinte: -----

----- “O Senhor Presidente tem o dom de quase me vencer pelo cansaço, porque mete tanta coisa no mesmo tema que eu penso que tenho que escolher bem o que é que vou dizer, porque senão ninguém me vai ouvir, portanto, é falso e está na nossa proposta que é um plano de salvaguarda, por isso é que chama de salvaguarda, não tenha bloqueio no território, não bloqueia e ficou lá e o Senhor Presidente na altura estava aqui já a fazer os próprios temas de referência, a dizer e bem o que é que tinha que projetar. Mas é óbvio que os planos de salvaguarda servem para este tipo de situações, de paisagem, de quintas, ainda hoje falámos aqui do prémio de paisagem, é exatamente para isso que existe e não bloqueia o território, antes pelo contrário, por isso, esta proposta é uma proposta absolutamente exequível, pode fazer a obra que entender, a única questão é que passamos a ter um plano para toda aquela área, para toda aquela Quinta para podermos preparar o futuro, porque o futuro prepara-se agora. -----

----- O Senhor Presidente diz, não há programa para ali. -----

----- Há programa. Agora vai haver as Festas do Marquês, depois há um estacionamento e depois volta a haver outra coisa e andamos assim. -----

----- Outra coisa que me vai perguntar: Tudo o que têm feito lá é mau? -----

----- Não, claro que não e fica já em ata que nós defendemos o plano de salvaguarda não bloqueando o território, está lá na proposta. -----

----- Quando sabemos que está em vias de classificação é uma boa oportunidade para fazer um plano de salvaguarda. Pode ser uma boa prática, isso não é dar lições a ninguém, antes pelo contrário, se fizerem um plano de salvaguarda poderão dar lições sobre isso. -----

----- Agora vir falar de outras situações que misturam a falta de democracia, que nós não sabemos lidar, que não sabemos inovar. -----

----- Estamos aqui a sugerir isso, a legislação tem um plano de salvaguarda, não lhe bloqueia o território, pode avançar, envolve os atores, tem participação pública, não vejo qual o



problema disto, sinceramente. -----

-----Em todo o caso, votarei a favor da proposta das festas.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de trezentos mil euros, à promotora Música no Coração - Sociedade Portuguesa de Entretenimento, Sociedade Unipessoal, Limitada, destinada à organização e realização da segunda edição do Festival Jardins do Marquês - Oeiras Valley, nos jardins do Palácio Marquês de Pombal, na primeira quinzena de julho de dois mil e vinte e dois.-

-----Emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal, no valor estimado de seiscentos e quinze euros e um cêntimo. -----

-----Apoiar logisticamente o Festival Jardins do Marquês conforme solicitado. -----

-----Nos termos do artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f), vigésimo quinto, número um, alínea c) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u), ff) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, e respetivas alterações, conjugados com os artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, na redação da Lei número quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro e artigo trigésimo oitavo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras, publicado pelo Regulamento número trezentos e sessenta e quatro, de dois mil e doze, no Diário da República, segunda série, número cento e cinquenta e sete, de catorze de agosto de dois mil e doze.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e



Câmara Municipal  
de Oeiras

artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.- -----

----- Após a votação saiu definitivamente da sala a **Senhora Vereadora Joana Baptista.**-

**60 - PROPOSTA Nº. 451/22 - DTGE - DISPONIBILIZAÇÃO DE APOIO À “EVERYTHING IS NEW”, NO ÂMBITO DO CONCERTO DA BANDA “GUNS N ROSES” - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS:** -----

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** questionou o seguinte:-----

----- “Este festival “Guns n Roses” é diferente do festival da Quinta do Marquês?”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** respondeu o seguinte: -----

----- “É, e é no terreno do “Alive”.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** frisou o seguinte: -----

----- “Eu sei, é um festival comercial de um dia ou de uma noite em que o promotor analisa o que tem em cima da mesa, escolhe aquele local e é um bom sítio, mas não consigo

perceber como que é nós vamos pagar o aluguer de um evento que tem bilhetes acima de cinquenta euros.-----

-----O promotor não consegue pagar o aluguer do evento?-----

-----Até percebo que a Câmara ajude com um conjunto de coisas que estão na proposta.--

-----Acho um pouco discricionário que a Câmara tenha que ir pagar o aluguer, que é coisa que o promotor sabe desde o princípio que tem que fazer, caso contrário procuraria um sítio que se calhar até tivesse mais interesse para a Câmara e não aquele, escolheu aquele porque o espaço tem as suas mais-valias.-----

-----Há um conjunto de bilhetes para a Câmara, eu não sei como é que costumam funcionar estas coisas.-----

-----Estes bilhetes têm um regulamento de atribuição?-----

-----São para os funcionários, para as escolas, como é que funciona?-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----“Vou explicar como é que isto funciona, o Presidente da Câmara de Coimbra paga tudo exceto os artistas se este concerto for feito em Coimbra.-----

-----O Presidente da Câmara de Cascais paga mais ou menos três vezes mais do que o Município de Oeiras paga ao evento Panda para ir para Cascais.-----

-----O EDPcoolJazz em dois mil e dezassete tinha um apoio de trinta mil euros, quando chegámos à Câmara para fazer a edição do EDPcoolJazz em dois mil e dezoito, um promotor tinha reservado o espaço, o outro achava que o espaço era por direito dele e nós fizemos uma proposta ao evento EDPcoolJazz para estabilizar, aliás, tem sido prática deste Executivos fazer contratos de longo prazo com os promotores que trabalham bem com o Município, de modo a estabilizar as instituições e o EDPcoolJazz tinha um apoio anual, foi proposto ao EDPcoolJazz um apoio de cem mil euros anual e a Câmara de Cascais pagou o triplo para os ter lá.-----

-----Ter este tipo de eventos, significa apoio por parte das entidades públicas e note bem



Câmara Municipal  
de Oeiras

o que é que o Município de Oeiras está a dar aqui, logística, território e nada mais.” -----

----- O **Senhor Presidente** alegou o seguinte: -----

----- “Compreendo que este tipo de projetos, sobretudo na Assembleia Municipal, causem às vezes alguma perplexidade, porque se questiona, porque é que se financia isto ou aquilo e não estamos a falar de isenções, mas sim de apoio ao próprio espetáculo. -----

----- Há três ou quatro espetáculos, concertos, festivais que se não se realizarem em Oeiras realizam-se noutra parte e há alguma disputa significativa, não por culpa de Oeiras. -----

----- Este Presidente da Câmara nunca se intrometeu, a única vez que eu falei com um promotor de espetáculos a pedir-lhe que nos apresentasse um plano para um conjunto de concertos foi há três ou quatro anos antes da pandemia com o Montez, poderia tê-lo feito ao Álvaro Covões que já trabalha com a Câmara há muitos anos, mas este já tem o “Alive” e entendi falar ao outro, que são os dois grandes concorrentes em Oeiras e porquê? -----

----- Confesso com algum incómodo, porque durante alguns anos o “EDP Cool Jazz” decorreu nos Jardins do Palácio do Marquês com o apoio da Câmara de Oeiras, Cascais, Sintra e Mafra e era financiado pelas verbas do jogo, entretanto, as outras Câmaras desinteressaram-se, julgo que foi na altura em que as verbas do jogo quebraram e ficou apenas a Câmara de Oeiras, durante três ou quatro anos foi realizado exclusivamente em Oeiras, antes era em todos estes Municípios, pagámos trinta mil euros. -----

----- Foi a única vez que falei quer com o Montez, quer com a Carla Campos que era quem organizava, chamei-a ao meu gabinete e ela disse-me na altura que trinta mil euros era o que estava, a Câmara de Oeiras propôs cem mil euros e Cascais deu trezentos e cinquenta mil. ---

----- Quanto aos bilhetes, são distribuídos pelos funcionários da Câmara, nos bairros sociais, mas a maior parte são distribuídos nas escolas e são entregues às Associações de Estudantes. -----

----- No que diz respeito aos apoios, no caso da isenção de taxas é uma questão simbólica

que traduz a boa vontade, num investimento de dois, três ou quatro milhões de euros num festival, não são dois ou três mil euros que aquece ou arrefece, é simbólico.-----

-----A verdade, é que muitas vezes por uma margem muito pequena é o bastante para o festival não vir para aqui e ir para outro lado qualquer, é também a razão porque nós procuramos assinar acordos por quatro ou cinco anos.-----

-----Por exemplo, o “Out Jazz” quando o Vice-Presidente falou neste evento a minha reação foi não, mas depois mostraram-me o que era e aceitei, por vezes, aprovam-se determinados espetáculos, os Serviços propõem e se os Vereadores responsáveis não tiverem atenção podem estar a contratar um espetáculo que não se coaduna com o nosso “habitat”, nem todos os espetáculos servem para Oeiras, tem que se ter muita atenção. -----

-----Há uns anos contratámos um espetáculo interessante chamado Barrio Latino, percorriam a Europa com a música da América Latina, mas em vez de trazerem os artistas que disseram que traziam, porque têm um artista patrono que é um grande cantor cubano e podia vir ele ou os cantores da igualha dele, acontece, que os artistas que foram lá cantar eram todos residentes em Portugal. -----

-----Realizaram o espetáculo um ano no Parque dos Poetas, no ano seguinte foi em Carnaxide, no Centro Cívico, fui lá e disse nunca mais. -----

-----O “Out Jazz” vamos propor para fazerem o espetáculo durante três ou quatro anos, para os segurar durante este tempo, eu tinha reservas, mas depois de ir lá dois ou três dias ver como é que aquilo funciona, o ambiente que ali é criado, muita juventude. -----

-----Ainda sobre os apoios, o apoio mais significativo que a Câmara dá é ao “Alive”, os Jardins do Marquês começou o ano passado e, apesar, da pandemia é indiscutível que funciona e este ano não tenho dúvidas que aquele espaço vai ser pequeno para a realização de grandes espetáculo, grandes eventos dá um perfil ao Concelho e não tenho dúvidas, Oeiras bate tudo à volta de Lisboa.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Senhor Vice-Presidente** alegou o seguinte:-----

----- “Já muitas vezes conversei sobre isto com o Senhor Presidente, nós devíamos de fazer um estudo económico do impacto destes eventos. -----

----- Na semana da realização do “Alive” entre o Estoril e Belém antes da alta do turismo a taxa de ocupação de hotelaria era de cem por cento, o que era uma coisa extraordinária. -----

----- O número de nacionalidades que visitou o “Alive” e convido se o Senhor Presidente autorizar o Executivo Municipal a visitar o Centro de Comando da Segurança do “Alive” durante a sua realização, estou disposto a ir lá com os Senhores Vereadores para verem como é que aquilo funciona. -----

----- O “Alive” é um evento de dimensão global, ir ao Centro de Comando ver o número de polícias estrangeiros que lá estão, ver o funcionamento dos drones que asseguram a segurança, só assim se percebe o que é aquele evento e a projeção que ele tem.-----

----- O “Alive” desde dois mil e dez é considerado unanimemente pelos especialistas de música um dos melhores festivais urbanos de música da Europa, só é superado pelos grandes festivais do Reino Unido, isto tem um impacto ao nível da visibilidade, tremendo.-----

----- Em dois mil e dezanove, o “Alive” abria a página da internet de “Rolling Stone Megazine” que é a revista de música mais importante do mundo, não há nenhum evento em Portugal que alguma vez tenha tido o mesmo tipo de projeção. -----

----- Estamos a falar da criação de um tipo de eventos que cria esta dinâmica que o Senhor Presidente falava há pouco.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a disponibilização dos apoios logísticos solicitados, pela promotora “Everything is New” responsável pela realização do

concerto da banda “Guns n Roses”, a decorrer no terraplano de Algés a quatro de junho de dois mil e vinte e dois, dentro da disponibilidade e capacidade dos serviços a envolver.-----

-----O pagamento da ocupação do terraplano de Algés à Administração do Porto de Lisboa (APL) cuja estimativa se situa nos vinte e oito mil euros. -----

-----O adiantamento dos pagamentos à Luságua (contadores e consumos de água) para posterior reembolso pelo promotor (estimativa: cinco mil e quinhentos euros). -----

-----Garantir apoio dos Bombeiros nas montagens, desmontagens e realização do evento (estimativa: seis mil euros). -----

-----Emissão de licenças camarárias necessárias e isenção do pagamento das taxas municipais cuja estimativa se cifra nos três mil oitocentos e cinquenta euros e dez cêntimos, a submeter à Assembleia Municipal de Oeiras. -----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u), ff) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número três, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário, centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

----- Artigos trigésimo oitavo e trigésimo nono, do Regulamento número trezentos e sessenta e quatro, de dois mil e doze, de catorze de agosto.-----

**61 - PROPOSTA Nº. 452/22 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO CULTURAL SETE SÓIS SETE LUAS PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA 30ª. EDIÇÃO DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS - 10ª. EDIÇÃO DE CINEMA AO AR LIVRE E DA 6ª. EDIÇÃO DO CINEMA INFANTIL:-----**

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** questionou o seguinte:-----

----- “Esta proposta não tem que ir à Assembleia Municipal?-----

----- Salvo erro tem um pedido de isenção de taxas, embora na proposta não diga que é para enviar à Assembleia Municipal.”-----

----- A **Coordenadora do NAOM-CM - Maria Adelaide Silva** explicou o seguinte:-----

----- “Esta proposta não carece de ir à Assembleia Municipal, porque respeita ao regime de isenção de taxas a associações de âmbito cultural, sem fins lucrativos e sem caráter profissional, regulamentado pelo artigo trigésimo sétimo, do Regulamento de Permissões Administrativas do Município de Oeiras.”-----

----- O **Senhor Presidente** retorquiu o seguinte:-----

----- “Há trinta anos que se faz este Festival.-----

----- Ele realiza-se em Oeiras, Almada, Mafra, Amadora, Seixal, Pombal.-----

----- Este Festival dos Sete Sois Sete Luas pode não ser uma coisa transcendental, mas tem sempre alguma qualidade.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** acrescentou o seguinte:-----

----- “Permitam-me dizer uma coisa.-----

----- Notem bem nas propostas diferentes que já aprovámos aqui:-----



-----As Festas de Oeiras;-----

-----Festival Jardins do Marquês;-----

-----Guns n Roses;-----

-----Festival Sete Sois Sete Luas;-----

-----Portanto estamos a aprovar um mosaico de eventos diferentes que compõem a política de eventos e a política cultural do Concelho de Oeiras, são coisas muito diferentes, para público muito diferente e a todos servimos.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no valor de cento e vinte e dois mil e quatrocentos euros, a atribuir à Associação Cultural Sete Sóis Sete Luas destinado a apoiar as iniciativas desta entidade na realização do trigésimo Festival Sete Sóis Sete Luas, da décima edição de Cinema ao Ar Livre e da sexta edição do Cinema Infantil.-----

-----Apoiar logisticamente na realização do trigésimo Festival Sete Sóis Sete Luas, da décima edição de Cinema ao Ar Livre e da sexta edição do Cinema Infantil, conforme solicitado.

-----A minuta do respetivo protocolo.-----

-----Fixar o acesso com entrada paga no valor simbólico de dois euros (bilhete individual) para os espetáculos que integram o Festival Sete Sóis Sete Luas e para as sessões de cinema programadas para a Fábrica da Pólvora de Barcarena;-----

-----Determinar a entrada gratuita para os espetáculos do Festival Sete Sóis Sete Luas propostos para o Parque dos Poetas (vinte e seis de junho e quatro de setembro).-----

-----Determinar a entrada gratuita para o Cinema de Animação, a ter lugar na Quinta Real de Caxias ou, sendo necessário mudança, noutra espaço concelhio.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Designar o assistente técnico, da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, como gestor deste contrato. -----

----- Isentar do pagamento das taxas relativas aos licenciamentos ou autorizações municipais consideradas necessárias à realização do evento, designadamente a licença especial de ruído. -- -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos décimo quarto, alínea f), décimo quinto, alínea d), artigo décimo sexto, número dois, e vigésimo primeiro, da pela Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

----- Artigo trigésimo sétimo, número dois, alínea e) e número três, do Regulamento de Permissões Administrativas do Município de Oeiras. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c), e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto,

regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

**62 - PROPOSTA Nº. 453/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 11ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar a décima primeira alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e dois, no valor de cento e quarenta e oito mil e trezentos euros, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Após a votação entrou na sala o **Senhor Vereador Pedro Patacho**.-----

**63 - PROPOSTA Nº. 454/22 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS MUNICIPAIS DE BONS SERVIÇOS: -----**

-----I - O **Senhor Vereador Armando Soares** disse o seguinte: -----

-----“Apenas destacar que isto é um momento histórico, uma história ainda recente, mas é um momento histórico, porque em dois mil e vinte e em dois mil e vinte e um não pudemos realizar nenhuma cerimónia de atribuição de medalhas, é verdade que na Administração Pública aquilo que se pede é mais do que medalhas e distinções, pede-se muitas vezes melhores condições de trabalho, melhores salários, muita coisa que não se pode fazer, porque a lei assim o impede. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Este momento de atribuição das medalhas é sem dúvida um momento de destacar, porque é simbólico, mas é um simbólico que faz todo o sentido, por isso, exortava a todos que participassem, foi dividido em dois momentos, portanto, amanhã será as medalhas de dois mil e vinte, a semana que vem dois mil e vinte e um e uma cerimónia ainda com maior dignidade, naturalmente por ser a deste ano, de dois mil e vinte e dois. -----

----- Queria apenas destacar esta proposta e congratular-me porque acredito que irá ser aprovada de seguida.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Nuno Carolo, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição das Medalhas Municipais, aos seguintes colaboradores:-----

----- - Medalha Municipal de Bons Serviços dois mil e vinte: -----

----- Nome - Grau:-----

----- Carlos Alberto Morales de los Rios Coelho - Cobre;-----

----- Cátia Cristina Pereira Franco Bonito - Cobre;-----

----- Eugénio Maria Honório Martins - Cobre;-----

----- Graça Maria Gomes Fernandes Ramos - Cobre; -----

----- Henrique Dias Valadas - Cobre;-----

----- José Augusto Barbosa Sapo - Cobre; -----

----- José Carlos Rodrigues Cardoso - Cobre; -----

----- Odila Ivone Petrides Cravo Dias - Cobre;-----

----- Paula Alexandra Nogueira Batista de Almeida - Cobre; -----

----- Sílvia Cláudia Lopes Fernandes - Cobre; -----

----- Simão José Conceição Vieira - Cobre; -----

-----Teresa Maria Bidarra Pereira Martins Silva Paiva - Cobre;-----  
-----Vanessa Lopes Grácio - Cobre;-----  
-----Ana Catarina Ribeiro de Sousa - Prata;-----  
-----Ana Paula Pereira Ribeiro - Prata;-----  
-----Ana Rita Cunha Nunes Pereira - Prata;-----  
-----Angelina Maria Borges Sequeira - Prata;-----  
-----Armindo Manuel Martins Leandro - Prata;-----  
-----Carla Maria da Silva Mateus - Prata;-----  
-----Carla Sofia Rodrigues Silva - Prata;-----  
-----Carla Susana Rodrigues Quintas Sousa Rosas de Oliveira Soares - Prata;-----  
-----Carlos Eduardo Martins Faria dos Reis - Prata;-----  
-----Domingos Manuel Cunha Leitão - Prata;-----  
-----Emanuel de Jesus Borges Pereira - Prata;-----  
-----João Paulo Pacheco Cordeiro - Prata;-----  
-----José Tomaz Resende Almeida - Prata;-----  
-----Luís Miguel Bica Nascimento - Prata;-----  
-----Luís Miguel dos Santos Batata - Prata;-----  
-----Marco Paulo Costa Silva - Prata;-----  
-----Maria de Fátima Janeiro Tubal - Prata;-----  
-----Maria de Fátima Soares de Almeida - Prata;-----  
-----Maria Helena Rodrigues Baptista - Prata;-----  
-----Maria Liliana Calvinho Cerveira Borges Almiro e Castro - Prata;-----  
-----Maria Madalena Simões Lopes Gomes - Prata;-----  
-----Maria Virgínia Ferreira Fernandes do Nascimento - Prata;-----  
-----Nélson de Jesus Alves Pires - Prata;-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

- Nuno Filipe Silva Couto - Prata; -----
- Paulo Jorge Jesus Ferreira Neto - Prata; -----
- Rui Manuel Fialho Mendes - Prata; -----
- Sandra Maria Zeferino Duarte Gomes Bernardo - Prata; -----
- Sandra Maria Catalão Malato dos Anjos - Prata; -----
- Sílvia Maria Cortez Simões Pires - Prata; -----
- Susana Cristina Gomes Pedro - Prata; -----
- Susana Cristina Rodrigues da Rocha Nogueira - Prata; -----
- Susana Irene Cascalheira Reis - Prata; -----
- Ana Adelaide Ribeiro Pereira da Silva Guerra - Ouro; -----
- Ana Cláudia Peres Gago Canilho - Ouro; -----
- Ana Isabel Correia Bento - Ouro; -----
- Ana Isabel André Ribeiro Almeida - Ouro; -----
- Augusto Paixão Ramalho - Ouro; -----
- Fernando Miguel Lança Correia França Gomes - Ouro; -----
- Isabel dos Santos Almeida - Ouro; -----
- Isabel Maria Abreu Robalo - Ouro; -----
- Jorge Manuel Sousa Vilhena - Ouro; -----
- José Manuel Ferreira Pereira - Ouro; -----
- José Manuel Gomes Urbano Marques - Ouro; -----
- Luis Manuel Graça Balbina - Ouro; -----
- Eduardo José Madaleno Vieira - Ouro; -----
- Maria Olímpia Alves - Ouro; -----
- Paula Cristina Duarte Dourado Pinto - Ouro; -----
- Rute Alexandra Lampreia Pinheiro - Ouro; -----

-----Equipa da DCAD - Ouro; -----  
-----Equipa da DPS/USST - Ouro; -----  
-----Equipa DGA - Ouro; -----  
-----Equipa DGEV - Ouro; -----  
-----Equipa DGRU - Ouro; -----  
-----Equipa DLU - Ouro; -----  
-----Equipa DVM - Ouro; -----  
-----Equipa UBEAFS - Ouro; -----  
-----Equipa UPAG - Ouro; -----  
-----Equipa DCP - Ouro; -----  
-----Equipa interna do Refeitório do Palácio - Ouro; -----  
-----Núcleo de Suporte ao Utilizador - Ouro. -----  
----- - Medalha Municipal de Bons Serviços dois mil e vinte e um -----  
-----Nome - Grau:-----  
-----Raquel Sofia Bernardino Tavares - Cobre; -----  
-----Maria Gabriela de Jesus Tiago Custódio Cruz - Cobre; -----  
-----Susana Isabel Coelho Pereira Campos - Cobre; -----  
-----Ana Paula Pereira Ribeiro - Cobre; -----  
-----Susana Cristina Lázaro Fonseca - Cobre; -----  
-----Maria da Conceição de Castro Pinheiro - Prata; -----  
-----Sónia Alexandra Santos Carriço - Prata; -----  
-----Paula Maria Mateus Abel - Prata; -----  
-----David Manuel Cardoso de Sousa Correia - Prata; -----  
-----Celestina Conceição Escalhão Teixeira Nogueira - Prata; -----  
-----Maria do Carmo Garcia Montanha - Prata; -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Susana Maria Matias Alves Pereira - Prata; -----  
----- Helena Maria Leitão Madureira - Prata; -----  
----- Edgar Manuel Serrano Silva - Prata; -----  
----- Luís Filipe Valente Santos Crucho - Prata; -----  
----- Ana Carla Rosa Vieira Ferreira - Prata; -----  
----- Vânia Isabel Fragoso Costa - Prata; -----  
----- Rosemary Ferreira Santos Malheiro - Prata; -----  
----- Cláudia Marisa Salvado Fonseca da Silva - Prata; -----  
----- Ana Filipa Teixeira Lavinias Mezia - Prata; -----  
----- Marco Octávio Pinto Teixeira - Prata; -----  
----- Tânia Leonor Cortes Correia - Prata; -----  
----- Marta Filipa Duarte Carvalho - Prata; -----  
----- Guida Maria Andrade Marques - Prata; -----  
----- Dulcídia Maria Vasco Pinto Viegas - Prata; -----  
----- Maria do Rosário Rodrigues Coelho Menezes de Moraes - Ouro; -----  
----- Joana Maria Lopes Redondo Correia - Ouro; -----  
----- Francisco Chaurilha Góis - Ouro; -----  
----- Sónia Paula Coelho Teodoro - Ouro; -----  
----- José Francisco Luiza Lobo - Ouro; -----  
----- Luis Filipe Castanheira Afonso - Ouro; -----  
----- Equipa CLS - Ouro; -----  
----- Joana Alves de Sousa Martins - Ouro; -----  
----- Sandra Maria Lopes Sousa Diogo Gonçalves - Ouro. -----  
----- De todas as Medalhas serão passados diplomas individuais, assinados pelo signatário  
e autenticados com o selo branco deste Município. -----



-----Nos termos do Regulamento de Atribuição de Medalhas Municipais, alíneas c) e e), do artigo primeiro e artigo sétimo. -----

**64 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----**

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: ----

-----“Há pelo menos duas coisas importantes que eu gostava de dizer, em primeiro lugar é uma das razões do meu atraso, é que nós estamos desde ontem a receber em Oeiras o maior encontro internacional na área de aeronáutica, espaço e defesa. -----

-----Gostava de recordar que Oeiras tem um Plano de Desenvolvimento para o Setor Económico da Aeronáutica Espaço e Defesa, que foi apresentado aos Órgãos Municipais e tem um conjunto de ações em desenvolvimento, parte das quais sediar este grande evento em Oeiras, que já estará cá e vai continuar até dois mil e vinte e cinco.-----

-----No âmbito desse plano, também está previsto a criação de um centro de excelência nessas áreas, um centro de inovação colaborativa em AED e que foi hoje o tema forte de uma reunião na parte da tarde com a Marinha Portuguesa, com as empresas do Concelho e precisamente com a Associação Empresarial AED Portugal. -----

-----No âmbito da nossa Agenda para a Ciência e Tecnologia e Inovação, julgo que é um orgulho muito grande sermos o Município sede do maior encontro nacional desta indústria por onde passaram ilustríssimos membros do Governo e que neste momento é o centro da inovação nesta área. - -----

-----Gostava de sinalizar também que na semana passada apresentámos um projeto extraordinariamente pioneiro, um fundo municipal de financiamento de provas de conceito e de apoio à transferência de tecnologia para o mercado, em parceria com o Instituto Gulbenkian de Ciência e o ITQB que é de um enorme pioneirismo. -----

-----Gostava de recordar também que o projeto semelhante que lançámos, que são as bolsas do “ERS Frontier Research” de Oeiras que aproveitam a seriação “European Research



Câmara Municipal  
de Oeiras

Council”, para financiar a investigação que, embora seja de ponta, apenas não é financiada pelo ERS por limitações orçamentais e as bolsas de Oeiras estão a financiar essa investigação e a Senhora Ministra da Ciência vai lançar a nível nacional através da Fundação para a Ciência e Tecnologia um programa idêntico ao de Oeiras, mas para o País. -----

----- O que significa que a nossa agenda para a Ciência não apenas está a dar frutos e a produzir resultados para o desenvolvimento do nosso território e para o fortalecimento da nossa rede de investigação, desenvolvimento, inovação e transferência de conhecimento para o mercado, como está a dar cartas e a ser o exemplo para o País, que o próprio Governo, no caso do Ministério da Ciência está a ganhar, portanto, é uma maravilha.” -----

**65 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:**-----

----- Às dezanove horas e quarenta e cinco minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional. -----

**O Presidente,**

(Isaltino Morais)

**A Chefe de Divisão,**

Vera Lúcia da Rocha Ferreira  
de Carvalho de Ascensão /  
500745943  
2022.06.06 15:42:20 +01'00'

(Vera Carvalho)